

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875
ANO 75 — N. 45 — Rio de Janeiro, Sábado, 25 de fevereiro de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Declarados vencedores os Trabalhistas!

A pugna eleitoral mais emocionante de que se recorda na história da Grã-Bretanha — Eliminada a esmagadora maioria com que os trabalhistas contavam na Câmara dos Comuns — 313 cadeiras para os vencedores, 289 para os conservadores e 7 para os liberais, faltando apenas 16 para completar o total de 625 — Os últimos resultados só serão conhecidos segunda-feira, mas em nada alterarão a decisão final — Churchill satisfeitos com a ascensão do conservadorismo britânico

LONDRES, 24 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Os trabalhistas britânicos foram declarados, esta noite, vencedores sobre as forças conservadoras lideradas por Winston Churchill, mas sofreram um formidável revés, em virtude do qual a estreita margem de sua vitória poderia implicar na realização de novas eleições gerais no próximo ano.

O desenlace do pleito, que permitia aos trabalhistas permanecer no poder, foi o resultado direto da pugna eleitoral mais emocionante de que se recorda na história da Grã-Bretanha...

Os conservadores entraram na luta arvorando o estandarte do "livre empreendimento" e pedindo a suspensão da campanha de nacionalização, e, com esse lema de combate, eliminaram a esmagadora maioria com que os trabalhistas contavam na Câmara dos Comuns.

Até às 20 horas — hora de Greenwich — os trabalhistas haviam ganhado 313 cadeiras, os conservadores 289 e os liberais sete. Estes últimos, que também se opunham aos futuros planos de socialização, perderam considerável terreno, ao passo que os comunistas desempenharam

um papel insignificante. Em consequência, os comunistas perderam os dois únicos porta-vozes que possuíam na Câmara dos Comuns, William Gallacher e Phillip Piratin.

As eleições gerais de ontem foram convocadas para cobrir 625 cadeiras. Todavia, os resultados em cinco distritos escoceses não serão conhecidos até a próxima segunda-feira, e, em outro distrito, as eleições serão realizadas a 6 de março próximo.

O dramático resultado do pleito sugere, à primeira vista, três possibilidades: 1. — Que os socialistas estão decididos a se manter no poder com a precária maioria de vinte cadeiras, aproximadamente, na Câmara dos Comuns; 2. — Que sejam convocadas outras eleições gerais no próximo ano, para procurar decidir, uma vez mais, a pugna entre o sistema do livre empreendimento e o regime das nacionalizações; 3. — Que se façam negociações destinadas a constituir um gabinete de coligação, pelo menos numa base temporária.

Churchill, fumando um de seus inextinguíveis charutos, evidentemente satisfeito com a maravilhosa ascensão do conservadorismo britânico, comentou os resultados parciais, mas quase completos, dizendo: — "É óbvio que o Parlamento ficará numa situação bastante instável, qualquer que seja o resultado desta eleição".

Os observadores entraram nessa declaração com a insinuação de que os conservadores poderiam tentar a formação de um governo coligado, ainda mais depois que o ex-Primeiro Ministro acrescentou: — "É preciso que mantenhamos os olhos fixos no ob-

CHURCHILL ELEITO PELO SEU DISTRITO

LONDRES, 24 (INS) — Churchill obteve em seu distrito 97.239 votos. Seu adversário trabalhista, 18.704. Churchill foi eleito em seu distrito de Woodford, Essex.

objetivo primordial de levarmos nosso país, novamente, à vanguarda das nações".

O Primeiro Ministro Attlee, o Vice-Primeiro Ministro Herbert Morrison e outros líderes socialistas estiveram reunidos para abordar a delicada situação decorrente do re-

(Conclui na 2ª página)

BEVIN RENUNCIARIA AO SEU PÓSTO

LONDRES, 24 (INS) — Nos círculos diplomáticos de Londres especula-se que Bevin renunciará ao seu posto de Ministro das Relações Exteriores, devido a sua saúde, já apontado como seu substituto o atual Embaixador nos Estados Unidos, Sir Oliver Franks. Fala-se também no nome de Stafford Cripps para cobrir a vaga.

Frente popular contra o «golpe»

Movimento encabeçado pelo PTB baiano — Querem a realização das eleições a qualquer custo

SALVADOR, 24 (De Paulo de Paula, da Riopress) — Os políticos locais não disfarçam seus temores de que o Governo Federal, inspirado pelos antigos manobreadores da política nacional, venha a desfechar um "golpe" contra as eleições de outubro. Julgam eles que a marcha das conversações para a resolução do problema sucessório não é de molde a inspirar confiança, e revela mesmo bastante desconfiança por parte do Governo com relação a tão importante questão.

Proteções do PTB local revelaram que o Senador Getúlio Vargas tem recebido denúncias constantes segundo as quais um grupo de generais estaria articulando o "golpe", e culminaria com a supressão das eleições e o estabelecimento de um "estado forte" no país. Adiantam esses mesmos círculos que o PTB lançará

A tarefa do Governo trabalhista

LONDRES, 24 (Por Hector Monell, Ministro de Estado britânico para as Relações Exteriores, escrito especialmente para o International News Service) — Ao traçar, o Partido Trabalhista Britânico sua política exterior teve que levar em consideração muitos novos fatores de parte o expansionismo da Rússia: A própria debilidade da Inglaterra depois da tensão da guerra; o advento dos Estados Unidos da América como grande potência não isolada e sim preparada a desempenhar seu papel na formação dos destinos do mundo. Finalmente, o novo e dinâmico modo de consciência nacional britânica reconhecido pelo governo trabalhista, particularmente ao conceder a independência da Índia, Paquistão, Cêlia, Birmânia e Transjordânia.

A tarefa imediata do governo trabalhista foi, portanto, pôr fim à expansão imperialista atual da Rússia na Europa, mostrando sua dis-

posição a resistir numa frente consolidada.

O progresso desta política imediata é fácil de traçar. Falando em termos gerais, o processo foi primeiro de consolidação econômica, (o Plano Marshall e o OEEC) passando logo às esferas políticas e militares com os tratados de Bruxelas e do Atlântico e a expansão do sistema europeu por meio de agências como o Conselho da Europa.

Mas o problema é muito maior que o de pôr fim a um imperialismo agressivo repellido pela força física.

Não é uma questão de tratar de construir um bloco de forças rival da União Soviética, porque isto só encerraria a ameaça física da Rússia e não teria em conta o ataque ideológico, empenhado em desorganizar o mundo livre e democrático.

Tampouco a construção de tal "bloco de forças" ofereceria esperança alguma ao mundo de uma alternativa ao comunismo em forma de um sistema positivo e produtivo que tivesse uma tração

para todas as nações, credos e níveis econômicos.

Tendo assegurado nossas defesas físicas, contra a agressão, o propósito do Partido Trabalhista foi o de reafirmar as forças verdadeiramente democráticas do mundo e desse modo edificar uma preponderância de força econômica e moral contra a qual a ameaça física e ideológica do comunismo se tornaria impotente.

Isto só se pode fazer por meio de uma consolidação de todo o mundo livre, por uma estreita associação de todas as nações que pensam de modo idêntico, inclusive os Estados Unidos e os países da Comunidade Britânica, e baseada nos ideais em que cre o mundo livre.

A consolidação do mundo livre não significa debilitamento alguma de nosso apoio às Nações Unidas. Mas até que um sistema mundial efetivo baseado na cooperação se haja estabelecido para apoiar os ideais das Nações Unidas, é evidente que as Nações Unidas por si só, especialmente diante das técnicas de desorganização da Rússia, não podem ser consideradas como capazes de solucionar os problemas internacionais pendentes.

As cordiais relações que todos tratamos de conseguir, só podem obter-se por meio de uma troca, não por meio de negociações formais ou acordos a respeito das es-

(Conclui na 2ª página)

Também Eden ganhou em seu distrito

LONDRES, 24 (INS) — Entre as vitórias dos conservadores figura a do ex-Ministro do Exterior, Anthony Eden, que ganhou em seu distrito, com a maioria de 8.814 votos.

Os resultados do distrito de Churchill estão demorando, devido a grande votação que nele houve.

Churchill encontra-se nos escritórios do Partido Conservador, acompanhando a marcha da apuração.

EVA E O ELEITORADO INGLÊS

LONDRES, 24 (INS) — As candidatas ao Parlamento, ao que se observa, foram repudiadas pelo eleitorado britânico em sua maioria, nas eleições de ontem.

De 125 mulheres que se candidataram à Câmara dos Comuns, apenas 16 saíram eleitas até agora. Nas eleições de 1945, de 85 mulheres que se candidataram, 22 foram eleitas, dentre elas 19 trabalhistas, uma conservadora e uma liberal.

Pertil de Clement Attlee

LONDRES, 24 (Por Thomas Watson, do International News Service) — Clement Richard Attlee, homem modesto e Primeiro Ministro da Grã-Bretanha desde 1945, dirigiu hoje o Partido Trabalhista à sua segunda vitória nos últimos cinco anos, numa renhida luta eleitoral.

Attlee foi caracterizado como o antídoto de Winston Churchill, dirigente das hostes opositoristas derrotadas no justo pleito de ontem.

O líder socialista, pela sua sinceridade e qualidade de homem laborioso é um dos homens mais respeitados na vida pública do país.

Nasceu a 3 de janeiro de 1883 e era o quarto filho de um próspero advogado londrino. Cursou estudos de direito graduando-se em 1905.

Após terminar seus estudos na Universidade de Oxford, o novo advogado animou sentimentos conservadores; porém suas experiências em vários bairros pobres de Londres o induziram a filiar-se à Sociedade Fabiana, em 1908.

Pouco depois ingressou no Partido Trabalhista.

A atitude de Attlee para encarar as situações cheias de realismo é um fator normal em sua vida, provada com os dilemas com os quais teve que se defrontar com dificuldades pessoais e de seu partido.

Após rebentar a primeira guerra mundial, o hoje Primeiro Ministro estava em oposição às guerras por razões "de consciência", porém logo mudou de parecer e chegou a conclusão de que devia ingressar no Exército.

Formou então um destacamento voluntário na ação de Gallipoli,

mediante a qual as forças britânicas — dirigidas por Winston Churchill, neste tempo Primeiro Lord do Almirantado, tentaram tomar o es-

treito dos Dardanelos a fim de forçar a Turquia a capitular.

Mais tarde, quando os ingleses

(Conclui na 2ª página)



EXAMINADOS PELO MINISTRO DA MARINHA OS ANTEPROJETOS DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INSTRUÇÃO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAI — O Ministro da Marinha, Almirante Silvio de Noronha, convocou, ontem, uma reunião das altas autoridades navais, em seu Gabinete, a fim de examinarem os anteprojetos de construção do Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, classificados em recente concurso. Os trabalhos vencedores, que são de autores brasileiros, brevemente serão apresentados em exposição pública no Clube Naval. No clichê, um aspecto colhido na ocasião.

Exigirá o P. S. D. Nacional providências do Governo!

Em face das violências do Governo de Alagoas! — Telegrama enviado ao General Eurico Dutra

MACEIO, 24 (Do correspondente da "Riopress") — Sensacional revelação vem de ser feita nos altos círculos políticos locais. O PSD acaba de dirigir ao diretório nacional da entidade, um energético telegrama exigindo providências contra a atitude passiva do Governo Federal em face das violências cometidas pelo Executivo Estadual.

O diretório nacional do Partido, logo que recebeu o despacho da seção alagoana, resolveu convocar uma reunião para tomar providências sobre o importante assunto.

INTERVENÇÃO FEDERAL

O Sr. Carlos Júnior, presidente do PSD, já de posse do telegrama que

lhe foi enviado pelo Senador Ismar de Góes Monteiro, participou aos seus colegas de direção, da seriedade da situação alagoana, em face do exposto.

Esperase que na reunião do diretório nacional, seja o caso devidamente resolvido, com a designação de uma comissão que vá, pessoalmente, expor ao General Dutra, dos perigos que representa a crise alagoana, com reflexos em toda a situação política nacional.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTORIA EM NEGÓCIOS

Manobra contra a candidatura Prestes Maia

SUGERIDA A SUA RETIRADA PARA APOIO DE UMA COLIGAÇÃO

S. PAULO, 24 (RP) — Importante decisão política vem de tomar a UDN local. Por sugestão do Sr. Lincoln Feliciano, a direção local vai retirar a candidatura Prestes Maia ao Governo do Estado, para que a mesma, venha, logo a seguir, a ser lançada por uma coligação política.

Ista apoiada pelos principais UDN, PR, PSD, PSB e PTE que seria con-

Assembléia de profissionais de arquitetura

VII CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ARQUITETOS E III INTERAMERICANO DE MUNICIPALIDADES — OS DELEGADOS PRESENTES

A Comissão Organizadora da Representação Brasileira para o VI Congresso Panamericano de Arquitetos e Exposição de Arquitetura anexa vem desenvolvendo-se inaugurada no dia 10 de abril vindouro no Palácio do Parlamento Cubano com a presença do Presidente da República de Cuba, Corpo Diplomático estrangeiro, Ministros de Estado e altas autoridades.

Um interessante programa de estudos, vistas a lugares históricos e várias reuniões sociais foi cuidadosamente preparado pelo Comitê Organizador do Congresso sob a presidência do professor D. Horácio Nasaret. Convém destacar da representação brasileira as contribuições de P. D. F. que enviará numerosos trabalhos sobre urbanização na grande assembléia do Instituto dos Industriários que apresentará planos e documentos fotográficos sobre as suas

realizações urbanísticas e construções de casas populares.

Os interessados em tomar parte no Congresso devem se inscrever na sede da Comissão à Praça Floriano, 7-1.º — Instituto de Arquitetos do Brasil, com o telefone 22-1703, onde serão dadas todas as informações relativas à excursão que após o Congresso será realizada ao México e cidades norte-americanas, de São Francisco, Los Angeles, Nova Orleans, onde assistirão o III Congresso Interamericano de Municipalidades, prosseguindo depois para Chicago, Detroit, Niagaras, Falls New York, Washington, Miami, regressando por Lima, capital da República do Peru, tendo a comissão obtido para essa excursão preços especiais que serão pagos em moeda brasileira de acordo com o câmbio oficial.

Pastas Militares Presidência da República

GUERRA

As festividades comemorativas de mais um aniversário de suas lutas sobre Monte Castelo e La Sierra, na Itália, tiveram ontem, à sede do Regimento Sampaio da guarnição da Vila Militar, elementos de destaque da alta sociedade carioca, membros dos Poderes Legislativo e Judiciário, do Corpo Diplomático, da Imprensa, Generais das Forças de Terra, Mar e Ar, Ministros de Estado, além de outras altas autoridades civis e militares, bem como os oficiais que serviram no Regimento durante as operações da FEB, todos especialmente convidados pelo respectivo comandante, Coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira. Um vasto e delicado programa foi organizado no qual tomaram parte oficiais e praças da unidade, destacando-se a grande recepção que foi oferecida das 18 às 20 horas, aos convidados acima citados. Também foram convidados os Excmos. Sras. dos oficiais que serviram no Regimento ao tempo da campanha.

Estão chamados a comparecer à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, em dia útil, a fim de tratar de assunto de interesse próprio, o aspirante Cezar Alencar, 3.º sargento Terezo Fernandes e o soldado João Batista Filho.

Por motivo de sua classificação no Batalhão de Guardas, foi designado da Diretoria de Obras e Fortificações o Capitão Archibdy Pinto Amado. A seu respeito, o General José Filinto Trajano de Oliveira, diretor, consignou em boletim interno, um expressivo elogio.

Segundo comunicado recebido pelo Ministro, do comandante da 2.ª Região Militar, General Azambuja Brilhante, acaba de se apresentar por conclusão de férias, o General Honorato Pradel que, por esse motivo, reassumiu o seu posto de comandante da Artilharia Divisória daquela Região.

Apresentou-se ao Ministro, por ter sido designado assistente da Escola Superior de Guerra, o General Tasso de Oliveira Tinoco, que até há pouco vinha comandando a Artilharia Divisória da 3.ª Divisão de Infantaria, Rio de Janeiro.

O Ministro mandou o Major José Rubens Bateli assumir imediatamente, por imperiosa necessidade,

A tarefa do Governo

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

feras de influência que seriam quebradas tão cedo quanto firmadas.

Tal troca, só se produzirá se a Rússia e as nações que ela domina se apresentarem frente a um sistema mundial, que ofereça um futuro mais livre, mais pacífico e mais próspero que os ditados por Lenine e Stalin.

A forma de se chegar a tal solução, ao menos que se queira perder tudo o que os países democráticos consideram como valioso, só pode fazer-se por meio de etapas lentas e cuidadosas.

Pastas Civis

EDUCAÇÃO

O Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação está realizando experiências com o seu transmissor de ondas curtas, na frequência de 11.950 kcs., onde 25,2 metros desde o dia primeiro de fevereiro. Tendo pedido informações aos ouvintes tem chegado à Rádio Ministério da Educação interessantes relatórios de vários pontos do país e do estrangeiro. Cartas da Inglaterra, Estados Unidos, Escócia, Argentina, Uruguai e Suécia também atestam o alcance dos programas do Ministério da Educação. Da Suécia, especialmente, chegaram numa semana trinta e cinco cartas para o Diretor do S.R.E. Nada menos de oito grandes cidades da Suécia estão ouvindo perfeitamente a programação do Ministério da Educação do Brasil. Algumas cartas aplaudem a orientação artística do Brasil afirmando mesmo ser um exemplo para outros países. Vários rádio-ouvintes suecos enviaram foto-

gratias pessoais, cartões postais e selos nacionais como recordação para os que trabalham nas emissoras do Ministério da Educação. Todas as cartas foram respondidas e enviados cartões postais do Dr.

TRABALHO

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. Alberto Biais, assinou portaria alterando os quadros de pessoal do Serviço de Assistência Médica do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, devendo a Portaria entrar em vigor na data da sua publicação.

A Portaria é acompanhada pelas tabelas, contendo as funções, os símbolos e os ordenados mensais, aplicados a todo o território nacional e a Quadro Permanente e a Tabela Numérica de Extranumerários Diaristas.

de de serviço, as funções de Secretário da Comissão de Promoções do Quadro Auxiliar de Oficiais, visto sua nomeação para ditas funções já estar aprovada.

Está convidado a comparecer com urgência, ao Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar, no 3.º pavilhão do Palácio da Guerra, o civil Isaac Rakbrand, filho de Mindla Rakbrand, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

AERONAUTICA

A visita ao Brasil do Príncipe Bernhard, dos Países Baixos, constituiu verdadeiro marco nas relações entre o Brasil e a Holanda. Nação a que estamos ligados tradicionalmente pelos laços de sincera amizade e de cooperação em muitos instantes decisivos da história da humanidade, como aconteceu na última guerra mundial.

Desejando manifestar o reconhecimento de seu País à autoridade da Força Aérea Brasileira, pelos esforços que tem desenvolvido para estreitar ainda mais os laços de fraterno amizade que unem o Brasil à Holanda, Sua Alteza Real o Príncipe consorte agradeceu o Tent. Brig. Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica, com o grau de "Grã Cruz" de Orange Nassau e o Brigadeiro Hugo da Cunha Machado, presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional com o grau de "Grande Oficial" da mesma Ordem, tendo incumbido o Ministro Pleni. Potenciário dos Países Baixos, Sr. Ellink Schuurman de agradecer com o grau de "Comendador" da Ordem de Orange Nassau o Col. Av. Henrique Fleiss, chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, e o Eng. César Silveira Grillo, Diretor-Geral de Aeronáutica Civil.

Assistiram as solenidades os representantes diplomáticos dos Países Baixos e os diretores da "K. L. M." — Cia. Real Holandesa de Aviação.

TABELA DE PAGAMENTOS

A Sub-Diretoria de Finanças efetuou o pagamento de vencimentos do mês de fevereiro no pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 27, oficiais superiores e Capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; Tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários mensais, das 14 às 16 horas; Unidades com sede nesta Capital cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas. Dia 28, diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 horas e pensionistas, das 15 às 16 horas. Dia 6 de março, manutenção da família e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

FAZ O CURSO NA BASE DO GALEÃO

Tendo em vista uma proposta do Major Brigadeiro Almirante Vieira Mascarenhas, Chefe do Estado-Maior, o Ministro Armando Trompowsky designou a Base Aérea do Galeão como Unidade que deverá ministrar o Curso de Formação Cabos nas diversas especialidades, os cabos e soldados que servem nas repartições e estabelecimentos desta Capital.

O MINISTRO FOI A PETRÓPOLIS

O Ministro Armando Trompowsky esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a fim de submeter à decisão do Presidente da República vários decretos.

O diretor geral de Aeronáutica Civil baixou uma portaria autorizando as Linhas Aéreas Paulistas a realizar, em caráter provisório a linha aérea Campina Grande-Mossoró-Fortaleza com a frequência de duas viagens semanais, devendo ser iniciada as operações dentro do prazo de vinte dias.

Os Médicos das Diretoria e Delegacias, ocupam funções gratificadas, os Chefes de Clínica de Ambulatório, de Serviço, de Almoço, etc.

O Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra,

recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os Ministros da Fazenda e da Aeronáutica, Srs. Manoel Guilherme da Silveira e Brigadeiro Armando Trompowsky.

Em conferência, recebeu os Generais Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, e Antônio José de Lima Câmara,

Chefe de Polícia, e o Sr. Ovídio de Abreu, Presidente do Banco do Brasil.

Esteve no Palácio do Catete, ontem, o Desembargador Admar Tavares, Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para agradecer ao Sr. Presidente da República, General Eurico Dutra, o telegrama de felicitações que lhe enviou por ocasião do transcurso de seu aniversário natalício.

Movimento musical na América

(Gil Raymond, do USIS)

Existe nos Estados Unidos uma associação que se intitula "Liga dos Compositores", fundada há 27 anos. Seu principal escopo é incentivar a produção de novas obras de jovens compositores e estimular o gosto pela música entre os representantes da nova geração.

A Liga dos Compositores acaba de organizar um programa, que mais acentua o valor de suas finalidades primordiais, por meio da elaboração de programas de concertos, aos quais participam conjuntamente o compositor, o intérprete e o editor, três elementos dos quais depende a aparição e divulgação de uma nova obra. O primeiro destes programas se realizou em New York, em janeiro do corrente ano, e já se cogita da realização de outros concertos num futuro próximo.

A iniciativa da Liga dos Compositores recebeu a melhor acolhida nos meios musicais e não só intérpretes, mas também autores e editores, se mantiveram em grande expectativa e se prepararam para o primeiro concerto, que marcaria o início de uma nova fase de atividades em prol do desenvolvimento artístico do país.

Quatro das maiores casas editoras de música dos Estados Unidos se

prontificaram a prestar seu apoio integral à novel ideia, apresentando relatórios das músicas por elas já publicadas ou ainda por publicar, diante de numerosa assistência. São elas: Editores de Música Associated, Boosey & Hawkes, Carl Fisher Inc e Mercury Music Corporation.

A Liga dos Compositores solicitou a participação de famosos músicos e regentes no projeto a que deu início. E entre os nomes que figuram na grande lista dos que aderiram imediatamente ao apelo, encontram-se os de Fritz Reiner, Leonard Bernstein, Alexander Smolensky, regentes; pianistas William Koppelt e Eugene List; violinistas Joseph Sargent e Yehudi Menuhin, e as cantoras Jennie Tourel e Jarmila Novotná.

Com a adesão de tão notáveis participantes não duvidam os membros componentes da Liga do sucesso do empreendimento. Ao explicar a necessidade e urgência do tal projeto, um representante da organização comentou a inutilidade de ser uma música composta e não publicada, terminando por manter numa estante, em lugar de ser submetida à apreciação pública. E isto sem falar nas oportunidades da mesma ser interpretada e estudada por artistas de renome.

Os artistas, sempre atarefados com a continuação de sua obra interminável, dispõem, em geral, de pouco tempo para estudar novas composições, e raramente estão a par dos novos autores e do valor de suas obras. Daí a dificuldade em se estabelecer um maior contato entre artistas compositores e intérpretes.

Com a atual iniciativa da Liga dos Compositores ter-se-á solucionado, em parte, o problema criado por esta situação. Outras iniciativas surgiram no sentido de intensificar o apelo à divulgação da música, a fim de fazer face ao desenvolvimento musical que se vem operando nos Estados Unidos e no mundo.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr\$ 51.450 e o dólar a Cr\$ 18,38, e vendendo a Cr\$ 52.4160 e a Cr\$ 18,72 respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL À VISTA

COMPRA	
Libra	51.450
Dólar	18,38
Franco	0,0525
Escudo	0,0334
Peseta	2,0389
Peso Arg.	6,8327
Peso Uruguai ..	4,2723
Fr. Suíço	4,8247
Florim	2,6363
Boliviano	3,5551
Cr. Dinam.	0,3775
Cr. Sueca	0,3643
Cr. Tcheca	—
Fr. Belga	—
Sóles	—

VENDA	
Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco	0,0525
Escudo	0,0334
Peseta	1,7093
Peso Arg.	2,0845
Peso Uruguai ..	7,0775
Fr. Suíço	4,8681
Florim	4,9149
Boliviano	4,4457
Cr. Dinam.	2,7359
Cr. Sueca	3,6204
Cr. Tcheca	0,3774
Fr. Belga	0,3773
Sóles	2,85

OURO

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr\$ 20.8176 o onça de ouro fino, na base de mil por mil.

Declarados vencedores

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

sultado das eleições. Um líder trabalhista declarou ao International News Service que naquela reunião poderia ter sido discutida a formação de uma coligação temporária.

Anteriormente, o líder conservador Conde Winterton, veterana figu-

ra parlamentar, conhecido como "o pai" da Câmara dos Comuns, disse que "outra eleição, dentro de um ano, é uma certeza virtual".

E' provável que nem os liberais nem os conservadores concordem em fazer parte de uma coligação, a menos que os trabalhistas prometam suspender seus planos de nacionalização e as novas experiências socialistas. De qualquer maneira, suceda o que suceder, é evidente que o socialismo se encontra, temporariamente, num "ponto morto", no que se refere a uma maior nacionalização.

Os observadores políticos consideram a grande representação parlamentar obtida pelos conservadores como indicação de certo desagrado popular a respeito de algumas das fases, pelo menos, do "estado de beneficência" e do radical programa de nacionalização patrocinados pelo Partido Trabalhista. Além, a luta eleitoral foi travada à base de programas antagônicos a respeito da continuação e ampliação do plano de nacionalização do comércio e da indústria, o qual é auspiciado pelos trabalhistas e repudiado pelos conservadores.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

RIO

FLORVANTO DI PIERO

Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS

Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA

Assistente Técnico

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

NORMAND DE SA

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Ottoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Polícia	43-4804

Oficina

43-3420

ASSINATURAS

12 meses	Cr\$ 130,00
6 meses	Cr\$ 70,00
Via aérea	Cr\$ 240,00
M.º avulso	Cr\$ 0,50
N.º atrasado	Cr\$ 1,00

..O único cobrador autorizado a entrar em casa é Sr. WILTON SALDINO DA OCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Dr. Ruy Pereira da Silva
Lord Hotel
Avenida São João, 1173, apt. 910

EM RECIFE

Olívio de Moraes
Corredor do Bispo, 99

Toda correspondência de interesse deste jornal, de seus assinantes e clientes, excetuando a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

Lance decisivo

ESTÃO vitoriosos os trabalhistas ingleses, nas eleições que acabam de realizar-se, por margem relativamente pequena, que confere ao Labour Party uma superioridade de cerca de trinta cadeiras — segundo os últimos telegramas — sobre o seu mais forte concorrente, o Partido Conservador.

Winston Churchill, comentando o resultado do pleito eleitoral, que não poderá ser substancialmente alterado, ao que parece, pelos sufrágios ainda não apurados, declarou que "evidentemente o Parlamento estará numa posição muito instável, qualquer que seja o vencedor desta eleição".

Nessa instabilidade está definida uma fase decisiva na evolução político-social, não apenas da Grã-Bretanha, mas de toda a Europa, cuja estrutura vacila entre as forças da renovação e da conservação, cada uma procurando enfeixar o poder, graças ao qual será possível deter a onda montante do comunismo.

Já não podem mais os espíritos, ainda irredutivelmente aferrados aos princípios que nortearam a formação política e social da Inglaterra, recusar uma evidência que se impõe ao mais superficial dos observadores: a de que o velho baluarte do capitalismo; o grande berço da revolução industrial, do Século XIX; a cabeça do maior Império do mundo, onde nunca o sol entra em ocaso; a senhora incontestável dos mares dificilmente sobreviveria, num mundo em que todos os fundamentos sociais e econômicos foram subvertidos, senão mercê da margem aberta à penetração de idéias novas e das experiências de adaptação a um novo estilo de vida.

Conservar é, já agora, um simples eufemismo, uma expressão formal, longe de encontrar correspondência no pensamento e no sentimento do povo inglês. Churchill, que tão bem encarna a obstinação da raça, nada mais tem feito que transigir com essa corrente irreprimível de renovação. Um programa conservador, de menos de meio século atrás, assemelha-se tanto às plataformas dos conservadores dos nossos dias, quanto, por exemplo, o paganismo se aproxima do cristianismo. Seguro social, participação nos lucros, controle estatal — a que apenas se opõem, com débeis restrições, os "torios" — seriam, há apenas cinquenta anos, heresias capazes de levar à força o que preconizassem sua adoção. Hoje discute-se apenas o modus-faciendi. E, como único ponto substancial de divergência, em três programas, que ainda há dias um autorizado publicista inglês confrontava, não se encontra mais do que a questão de saber se a livre empresa deve ou não subsistir...

Mas os que acompanham, deste lado do Atlântico, o desenrolar dos acontecimentos políticos da Europa, estão certos de que a vitória do trabalhismo inglês é algo mais do que um fenômeno local, um lance episódico entre duas correntes ávidas de poder. É um acontecimento decisivo, em que os próprios destinos do mundo estão em jogo. Porque, na verdade, se prevalece a reação, o mundo mergulhará por séculos nas trevas. Se, ao contrário, ajustam-se os povos aos imperativos da justiça social e da coexistência pacífica das nações poderemos esperar que o peso do sangue e de escravidão passe e nos traga aquela libertação do medo que Roosevelt nos prometia para depois de esmagado o totalitarismo sobre a face da terra.

A indústria em Minas Gerais

A "SINOPSE Estatística de Minas Gerais", há pouco divulgada, contém os mais interessantes detalhes a respeito do conjunto da produção geral do Estado, que marcha em constante ascensão.

Enquadram-se na indústria manufatureira e fabril atividades tais como a indústria da alimentação, fiação e tecelagem, couros e seus artefatos, olaria, cerâmica e marroquim, siderurgia e metalurgia.

O operário mineiro nas indústrias manufatureiras e fabris, do Estado, no ano de 1947, atingiu a expressiva soma de 106.189, notando-se que o aumento vem se fazendo de ano para ano em proporções bastante animadoras. Em 1937, por exemplo, o pessoal empregado nas indústrias manufatureiras e fabris de Minas, somava 52.374, seu efetivo cresceu para 69.573; em 1945, 80.087; e em 1946, 90.508.

Dos 106.189 trabalhadores mineiros nas indústrias manufatureiras e fabris, durante o ano de 1947, é de se considerar que 81.148 eram homens e 25.041 mulheres. Nas indústrias de fiação e tecelagem, por exemplo, a proporção de pessoas do sexo feminino é bem mais elevada (53.654 mulheres — 62 % — e 20.161 — homens — 38 %), devido à própria natureza das tarefas a serem ali desempenhadas.

Em compensação ocorre o inverso com as indústrias metalúrgicas e siderúrgicas, onde trabalhavam 22.083 operários, naquele período, dos quais 21.531 homens, (97 %) para apenas 552 mulheres (3 %).

Nas indústrias de madeira e nas de olaria, cerâmica e marroquim, o mesmo acontece. No primeiro caso, o efetivo total era de 8.603, dos quais 8.496 homens (98 %) e 287 mulheres (3 %); no segundo caso, dos 8.336 operários, 8.049 eram homens (96 %) e 287 mulheres (4 %).

Na indústria da alimentação, achavam-se colocados 17.369 operários, dos quais 15.764 homens (90 %) e 1.605 mulheres (10 %). 16.983 motores impulsionavam as indústrias manufatureiras e fabris do Estado, no ano de 1947, apurando-se uma força de 151.637 HP.

Também neste particular tem havido substancial aumento nas instalações industriais de Minas. Em 1937, por exemplo, havia 6.077 motores somando 47.832 HP. Em 1942 o seu número atingiu a 11.086 e a potência de 72.444 HP.

As indústrias de fiação e tecelagem são as que mais empregaram motores elétricos, em 1947, no total de 4.659, com a potência de 38.114 HP.

Seguiam-se as indústrias metalúrgicas e siderúrgicas, com 4.334 motores, correspondendo a 1.933, 3.027, e em Juiz de Fora 1.933,

A indústria madeireira nacional e as desvalorizações

TEM base na exportação a indústria madeireira nacional. No caso do pinho, que é a nossa madeira mais intensamente comercializada, cerca de metade da produção, de 1,8 milhões de metros cúbicos, destinase normalmente aos mercados externos.

O volume total das vendas de madeiras nacionais, nos últimos dois anos elevou-se a mais de um milhão de metros cúbicos e proporcionalmente anualmente ao Brasil cerca de um bilhão de cruzzeiros em divisas, figurando o produto em quarto lugar entre os de maior valor exportados pelo país, atrás apenas do café, algodão e cacau.

O Brasil, em 1947, figurou em quinto lugar na produção mundial de pinho, em seguida ao Canadá, Estados Unidos, Finlândia e Suécia, e figurou mesmo no quarto posto entre os produtores de madeiras compensadas.

Essa posição de relevo resultou da obra de valorização da mata nativa, até então sacrificada à agricultura e à pecuária. Somente as serrarias montadas na região sul do Brasil ascendem a 5.631, as fábricas de laminados e compensados a 280, as de beneficiamento a 689, as de pasta mecânica e celulose a 279 e as marcenarias e carpintarias a 677. Isto, nos três Estados do sul ocupando a madeira posição fundamental na economia do Paraná e de Santa Catarina, e de grande destaque na do Rio Grande do Sul.

A exportação brasileira de madeiras, excluídas as manufaturas, atingiu em 1947 e 1948 respectivamente, 978.631 e 1.117.071 metros cúbicos, no valor de Cr\$ 997.453.000,00 e Cr\$ 976.653.000,00, figurando o pinho em primeiro lugar. Incluídas as vendas externas de manufaturas, eleva-se nestes dois anos a um bilhão de cruzzeiros o valor de nossa exportação.

Os principais mercados do pinho serrado, que participou com 70 % em 1947 e 78 % em 1948 no valor dessas vendas externas, foram a Argentina, com 71 %, Uruguai, Grã-Bretanha, Estados Unidos, União Sul Africana, Austrália e outros.

As vendas de pinho compensado destinaram-se em 1947 principalmente à Argentina, Grã-Bretanha, Egito, Países Baixos, Israel, Uruguai, Grécia e União Belgo-Luxemburguesa; em 1948 à União Belgo-Luxemburguesa, Grã-Bretanha, Egito e Israel.

Já no primeiro semestre de 1949 muito decraíram estas vendas, em vista de dificuldades de natureza cambial. Assim, em 1947 e 1948 foi de Cr\$ 81.454.000,00 e Cr\$ 81.388.000,00 no valor médio mensal dos embarques, ao passo que no primeiro semestre de 1949 baixou para Cr\$ 47.234.000,00.

A nossa produção madeireira se encontra já racionada em cerca de 40 % da capacidade, incapaz assim de suportar nova retração, sendo possível até ficar prejudicado o próprio suprimento nacional, caso sobrevenha um colapso pela perda de mercados externos. E este perigo existe, segundo fontes do Instituto Nacional do Pinho, em virtude da manutenção da paridade do cruzzeiro em relação ao dólar, após as desvalorizações verificadas na área da libra e os reajustamentos feitos em outras áreas.

69.661 HP. e as da alimentação, com 4.143 motores, e uma potência de 19.951 HP.

No mesmo ano de 1947, enquanto o Estado de Minas Gerais dispunha ao todo de 106.189 operários empregados na indústria manufatureira e fabril, só no município da capital trabalhavam 16.134 e em Juiz de Fora 12.451, isto é, 15,19 % e 11,72 % do operariado de todo o Estado, respectivamente.

De sua parte, o número de motores para todo o Estado era de 16.983, no ano de 1947; só na capital se achavam instalados 3.027, e em Juiz de Fora 1.933,

Divertimento

EVELHA a postura municipal que proíbe aos moradores dos edifícios de apartamentos de exporem roupas nas áreas, varandas e sacadas dos mesmos, enfeando a cidade. Mas ninguém jamais ligou para isso, e nem o podia fazer, porque quem mora em apartamento não tem outro recurso senão esse, de pendurar roupas nas áreas e sacadas para coar e enzuagar. Não é questão de querer ou não querer fazer. São compelidos, porque não há outro caminho para eles, senão estender a roupa aos olhos do povo que passa. É feio, mas seria muito pior se a população que mora nos apartamentos deixasse de lavar roupa e andasse com elas suja. Seria muito pior. Mas a P. D. F. não quer saber das dificuldades porque passa o povo; precisa de renda e esta pode lhe vir de umas multas contra os moradores de apartamentos que expõem ao sol, e também aos olhos indiscretos do passante, as suas roupas lavadas. Essa a razão de haver a P. D. F. começado a multar os inquilinos dos apartamentos que assim agem, forçados pela necessidade. Que multe a P. D. F., mas que cumpra também com o seu dever para com o povo. Que dê a este uma cidade limpa, com água abundante e esgoto; ruas tratadas nos bairros esquecidos, rios e riachos limpos e capados, etc. Que multe, mas que cumpra o seu dever elementar! Assim é demais!

Exatidão

E' sedição lembrar a opinião de Nabuco a propósito do funcionamento da organização política inglesa. Mas é o melhor que podemos dizer desse "relógio" que o tempo não estraga, e cujo funcionamento parece aprimorar-se com o passar dos anos. A exatidão de seus ponteiros é o espírito da Democracia que floresce em um regime parlamentar, com um cetro e uma coroa como emblemas. As eleições de agora, as mais renhidas e disputadas da história insular, são disso um exemplo, e sobretudo uma afirmativa de quanto podem a Liberdade e o Direito postos a serviço do homem e da sociedade. Dois poderosos partidos, ambos afinal representando o Governo de Sua Magestade, pois a Oposição é a oposição de Sua Magestade, por mais paradoxal que pareça, empenham-se pelo poder, isto é pelo direito de formar o Gabinete à base da maioria na Câmara dos Comuns, certos de que a vitória de um não desmerecerá o outro, que passa à oposição, para exercer a sua atividade política, com o mesmo zelo e patriotismo que o anterior, que em sua posição se achava. Esse rodízio — se assim podemos nos expressar — é a base do equilíbrio em que vive o povo inglês, consciente de que a nação será sempre e invariavelmente, bem conduzida e para destinos certos. Não importam as divergências doutrinárias no campo político, nem tampouco as paradoxais reações de uma frente as realizações do outro, pois o espírito que anima essa luta partidária é essencialmente o espírito da Democracia, da Liberdade, do Direito e da Justiça, a serviço do homem e do grupo social. No mais agudo de sua vida, os ingleses mostram em 45 a sua sabedoria na vida pública e a alta educação que possuem; no último pleito, repetiram com exatidão o exemplo para quantos desejam um mundo livre, senhor de si, com o homem liberto da tirania do Estado, e este fortalecido precisamente por isso. As eleições inglesas são o melhor testemunho do mundo de "verdade", e mais uma vez o bolchevismo imperialista sucumbe à Verdade e ao Direito, à Liberdade e à Justiça.

Se a potência total desses 16.983 motores tra de 151.637 HP, só em Belo Horizonte os motores existentes dispunham de um potencial de 11.732, isto é, 7,73 %, e Juiz de Fora, com 11.950, ou seja, 7,88 %.

A vitória trabalhista

VENCEU o "Labour Party" o teste que a si mesmo impôs, após cinco anos de Governo. Atlee jogou as suas realizações e a de seus companheiros de partido nas eleições que provocou, a fim de sobrelevar a voz do mundo conservador, em franca oposição às iniciativas e ao programa de seu Governo. O "Premier" inglês com o seu silêncio meio asceta, só quebrado por declarações e afirmativas essas incisivas, não teve receio de pedir ao povo inglês que lhe desse o maior voto de confiança, já que o seu antagonista entendia que a nação estava descontente com a ordem, os princípios e a administração trabalhista. Aquilo que parecia uma temeridade, e que os Conservadores entenderam ser um sintoma de fraqueza, foi um golpe político de alta classe, de que se sente seguro da obra feita. Não esconderam os trabalhistas seus propósitos de Governo para o novo período: antes os afirmaram de maneira categórica, aduzindo novos itens de seu vasto programa de recuperação e de absoluta economia, com sacrifícios ainda a ser partilhados pelo povo inglês. Sobre tudo no campo da nacionalização, o "Labour Party" fez questão de não alterar um ponto de seu esquema, e antes de adotar as últimas e drásticas medidas, quis ouvir o povo nessas eleições. Ouviu-o, e venceu com a sua aprovação. Acreditam todos que o povo inglês, embora sentisse mais o apelo romântico de Winston Churchill e visse em seu programa um caminho mais largo e de horizontes quicá mais amplos, preferiu porém, um caminho mais estreito e de menor perspectiva em face da realidade atual e das grandes dificuldades, para chegar àquele ponto com uma segurança que talvez agora não veja ou não sinta efetivamente. A decisão do eleitorado inglês representa um rude golpe desfechado nos Conservadores e uma decisão categórica de que não há, no momento, possibilidade de se revirem antigas fórmulas, em que a classe média e os "landlords" eram elementos predominantes, a darem um aspecto à vida inglesa. Nesse sentido a vitória do "Labour Party" é uma verdadeira revolução, e o povo inglês encaminhou-se para um processo social de vida que não há paralelo, pois embora conservando todas as distinções de classe e intactas todas as suas tradições, igualou tudo no esforço comum de socorrer o país, a nação, de todas as dificuldades que enfrenta.

No que tange à política externa, e esse aspecto é de uma grande importância, teremos dois pontos a assinalar. Primeiro, tornou-se cada vez mais distante a possibilidade de um encontro dos "grandes", consequentemente de conversações com Moscou. A política exterior britânica vai se acentuar no sentido de fazer a Rússia voltar aos seus limites, sem quaisquer transigências por parte das Democracias. Enquanto isso, no resto do mundo, sobretudo no seio do Império, os trabalhistas irão procurar manter a mesma coesão, dentro de um outro espírito e em função da ameaça do totalitarismo vermelho. As relações com os Estados Unidos ainda poderão, antes é bem possível que se intensifiquem ainda mais nos setores econômico e político, à vista do programa em curso no país, em muitos pontos já realizado com êxito, com a ajuda do Plano Marshall. Não há dúvida de que a ação dos trabalhistas será talvez menos brilhante exteriormente, mas muito prática e objetiva, sem colorido, seca, exata, mas profícua. E os ingleses não foram sempre práticos, embora sejam os mais românticos dos povos? Esse é o paradoxo que devemos compreender. E o trabalhismo levará a "old England" a tão grandes destinos quanto os partidos que os antecederam, através dos tempos.

Na defesa sanitária dos rebanhos mineiros

A INSPECTORIA de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, com sede em Belo Horizonte e jurisdição em Minas Gerais, prestou, no ano passado, através de seus funcionários, assistência em 1.274 fazendas de criação, onde foram vacinados 98.538 animais. Foi feita a indagação de brucelose em 5.655 bovinos, dentre os quais reagiram 3,5 %; tuberculizadas 451 bovinos que revelaram 4,6 % de reações positivas.

A repartição em apreço, no mesmo período, combateu as seguintes zoonoses em território mineiro: febre aftosa, peste suína, raiva, pseudo raiva, pneumoenterite dos berritos, pneumonia enzootica dos suínos, helmintose, várias e ecto parasitoses.

Foram inspecionados, para fins de concessão de prêmios, 19 banheiros carapaticidas; expedidos 1.400 certificados para exportação de 232.142 animais. Nos laboratórios da Inspetoria, foram fabricadas 976.364 doses de vacinas contra a peste suína, 215.020 contra a febre aftosa, 56.940 contra a raiva, 2.100 contra o epiteloma contagioso das aves, 24.620 doses de soro contra a peste suína.

Registra-se ainda no acervo das atividades laboratoriais, a verificação da eficiência, em provas biológicas, de 2.262.860 doses de vacina contra a peste suína, dentre a fabricação oficial a particular, notando-se que foram condenados 261.60 doses e liberadas 2.001.00 doses. Na verificação das provas de esterilidade das vacinas controladas pela Defesa Sanitária Animal em Minas Gerais, foram realizadas 2.640 provas bacteriológicas.

Assim, como nas outras regiões do país, o combate à peste suína em Minas Gerais, movido pelo Ministério da Agricultura em cooperação com a Secretaria da

Revivescência

SUSTENTAMOS sempre a nossa pouca vocação para o espírito constitucional. Somos vítimas do caciquismo político, do caudilhismo, das vinganças pessoais em política, porque a nossa educação em matéria que tal, ainda deixa muito a desejar. Mas temos caminhado muito, e tudo nos leva a crer que venceremos os males, os vícios e os defeitos que nos afligem. A revivescência do mais violento espírito de caciquismo político que temos hoje em Alagoas é uma realidade que nos faz retroceder de muito, quando acreditamos que tal não pudesse ocorrer mais.

Em Alagoas a situação é trágica, e o seu governo faz empenho de desmoralizar as instituições, a fim de atender o seu espírito de clã, de caciquismo de taba, de feitor de fazenda, para melhor se impôr indisciplinadamente sobre aquela parte do povo que reclama liberdade, no bom sentido democrático. Nesse momento de crise, quando a situação de Alagoas é um mal que precisa ser combatido, é que todos esperavam a vitória da educação política que já obtivemos, através da ação legal para impedir desmandos de um governo violento e atirabilhoso. E' quase certo que não, e esse mal será um estímulo para que novas violências surjam, e anulem o progresso que já fizemos. Esse o trágico da situação alagoana, e que o Governo tem de encerrar imediatamente.

Agricultura Estadual, tem sido coroado de êxito, bastando dizer que, em 1947 existiam neste Estado 159 focos ativos, hoje em número bem menor. Essa situação foi alcançada pelas medidas de ordem sanitária e pela intensificação das vacinações realizadas pela Inspetoria, num total de 320.831 suínos.

A mesma repartição acusou, em 1949, uma renda de Cr\$ 251.344,60,

Cavações no D. N. de Estradas de Rodagem

MANOBRAS DE POLÍTICOS A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA ESTRADA DE RODAGEM LIGANDO ANGRA DOS REIS AO RIO — DESCASO PELAS NOSSAS COISAS PÚBLICAS

Por MILTON DE CAMPOS VIANA

Um grupo de políticos, naturalmente, para conseguir simpatia e votos, está incutindo na opinião do povo de Angra dos Reis, e dos dirigentes do D. N. E. R., a necessidade de ser construída uma estrada de rodagem, direta, ligando essa cidade à Capital Federal.

Angra dos Reis já possui três vias de transportes, uma, a Rêda Viagem Mineira, que presta inestimáveis serviços ao escoamento da total produção de café mineiro; outra é a estrada de rodagem construída pelo Governo Federal e entregue ao Governo Estadual, que não tem sabido conservá-la de modo a satisfazer, convenientemente, como dantes era feito, ao tráfego intenso. A estrada em questão, é a principal ligação marítima Angrense a Volta Redonda que exporta, o ferro guazá, importando ainda, carvão, enxofre e materiais do estrangeiro, além de uma infinidade de produtos destinados a Rezende e Barra Mansa.

O trecho que liga Angra dos Reis à nossa mais importante estrada de rodagem que é a de São Paulo Rio e que está sob a administração do Governo do Estado do Rio de Janeiro, é de 73 quilômetros e serve, quando há impedimento na Estrada de Ferro, de escoamento de Volta Redonda, Rezende e Barra Mansa.

Independente dessas duas vias importantes, que não tem sido cuidadas devidamente, e, como si não bastasse, o péssimo estado em que se encontram ambas — a primeira, um verdadeiro "caminho de burros" e o Governo do Estado do Rio de Janeiro incompetente para, apenas conservá-las mandou encampar a empresa marítima que faz o transporte de Mangaratiba-Angra dos Reis — tráfego muito com a Central do Brasil — e que se denominava Cia. Sul Fluminense de Navegação.

Não é preciso ser inteligente para saber o que acontece. Os preços começaram a subir vertiginosamente. O serviço mudou de uma hora para outra, quanto aos horários, tratamento de pessoal, rapidez, higiene e outros milhares de pormenores.

Queremos crer que, pessoalmente, o Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro não está devidamente informado a esse respeito e esperamos que S. Excia. tome as necessárias providências no sentido de serem melhoradas essas importantes vias de comunicação, ao invés de proporcionar facilidades a um grupo de políticos que desejam manter a sua posição de deputados, senadores, prefeitos e outros cargos mais na nossa administração.

tração, prometendo ao povo de Angra dos Reis uma estrada direta, dessa cidade ao Rio.

Se os funcionários do Governo Estadual não podem sequer, manter conservada e em condições de se usar as vias de transportes existentes, porque motivo querem construir uma estrada direta de Angra dos Reis ao Rio de Janeiro, se as principais fontes importadoras e exportadoras têm que usar obrigatoriamente o trem que liga Angra à Volta Redonda.

Para que uma estrada de rodagem direta Angra dos Reis à Capital Federal se o Governo Estadual não está conservando as que estão quase intransitáveis? Não seria mais prático endireitar as vias já existentes e dotar a Cia. de Navegação de barcos mais possantes e boas para o bem público. Qual seria a verdadeira finalidade dessa nova marmelada?

As nossas autoridades legislativas precisam ser prevenidas contra tal manobra perniciosa para a nossa política de economia que o Presidente Dutra em tão boa hora vem de lançar e cujos resultados já estamos sentindo. Considerando todos esses pormenores, temos a acrescentar, ainda o serviço deficiente tanto da Cia. Sul Fluminense de Navegação que mantém apenas 2 barcos, o "Patrício" e "Venecador", para uma densidade enorme de passageiros que viajam apertados e sem comodidade como também o péssimo estado dos vagões e serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil que faz o trecho Mangaratiba-Rio de Janeiro. Todos esses meios de transporte precisam ser melhorados. É inacreditável que um ramal ferroviário — que liga a nossa Capital Federal a Mangaratiba seja tão péssimo e deficiente.

Igualmente a Cia. Sul Fluminense que expõe a vida de centenas de passageiros ao perigo de afogamento, ao atravessarem o trecho Mangaratiba-Angra dos Reis nas velhas barlaças quase podres.

No Senado Federal

Movimento no corpo diplomático — Pela terceira vez consecutiva houve falta de número

Presidiu ontem a sessão do Senado o Sr. Nereu Ramos e no início dos trabalhos estavam presentes 24 membros da Câmara Alta.

No expediente foram lidos vários papéis, dentre os quais mensagens do Presidente da República, submetendo à

Em S. Paulo, pecuaristas do Texas

SÃO PAULO, 24 (ALAN) — Dezesseis pecuaristas do Texas, depois de haverem visitado as fazendas de criação de gado da Argentina e do Uruguai, chegaram a São Paulo, ontem, viajando por via aérea. O programa das visitas da delegação, depois do dia de hoje, dedicado aos pontos mais interessantes da cidade, compreende viagens a Garça e a Uberaba, onde os criadores americanos conhecerão fazendas brasileiras.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

Cafelândia espera uma safra melhor

SÃO PAULO, 24 (ALAN) — Ao contrário do que sucede em quase toda a região agrícola do Estado, Cafelândia espera uma safra melhor, em consequência das chuvas abundantes, mas não exageradas. As plantações de arroz e de milho apresentam-se com excelente aspecto, dando a esperança de que a lavoura dessa região está sendo grandemente beneficiada pelas águas.

Nos bastidores do mundo

A Marinha do futuro

Por AL NETO

A guerra do futuro será decidida pela marinha.

Neste momento, nos estaleiros norte-americanos, longe de olhos curiosos, estão acontecendo coisas extraordinárias.

Não há publicidade em torno dos últimos progressos da marinha de guerra dos Estados Unidos.

Fala-se da bomba de hidrogênio, dos bombardeiros de longo alcance, de tanques aperfeiçoados.

Quase ninguém sabe que a marinha ocupa o principal lugar, NOS BASTIDORES do poder militar das nações contemporâneas.

Sem a marinha, a aviação, o exército e mesmo a própria bomba de hidrogênio diminuem muito de valor.

O fator decisivo de qualquer conflito armado será, em futuro próximo, a marinha de guerra.

Estas são as revelações que se lêem nas entrelinhas da edição de 1950 do anuário Jane's Fighting Ships.

Este anuário é publicado em Londres. Tem por objetivo discutir os progressos e os problemas navais do mundo.

A publicação, neste assunto dos novos e revolucionários poderes da marinha, começa por dizer o seguinte:

"Existem indicações de que novas armadas de guerra estão sendo construídas".

A seguir, o anuário revela que o progresso naval é especialmente intenso nos Estados Unidos.

Mas, que forma está adquirindo este progresso?

Em primeiro lugar, diz o anuário Jane's, haverá a bonança de aviões atômicos.

Este porta-aviões levará numerosos bombardeiros carregados com bombas atômicas ou de hidrogênio. Isto significará que tal porta-aviões será o elemento básico em qualquer guerra atômica.

Os bombardeiros atômicos serão incomparavelmente mais perigosos se dispuserem dessas bases flutuantes.

Para corroborar esta afirmação, o anuário cita que, nas últimas operações realizadas no mar de Coral, um grande bombardeiro atômico decolou da plataforma de uma base naval norte-americana.

Em segundo lugar, continua o anuário Jane's, os norte-americanos poderão lançar ao combate cruzadores movidos por propulsão a jato.

Estes barcos a jato poderiam realizar missões com as quais a maioria dos almirantes de todo o mundo nem sequer sonha ainda.

Também aqui o anuário cita um exemplo específico.

Tal exemplo é a fábula norte-americana Norton Sound.

A fábula Norton Sound é o primeiro barco a jato de que se tem notícia, a estar ao que diz o anuário.

Outras armas da marinha do futuro, segundo a mesma fonte, serão os cruzadores anti-submarinos, os encouraçados de turbina a gás e os submarinos de projéteis dirigidos. (USIS).

DOR DE DENTES? USE 1 MINUTO

BANC O FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0574
RIO DE JANEIRO

O rádio a serviço da educação de adultos

A emissora de Valença coopera ministrando aulas pelo ar — O movimento em Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo

Esforço digno de nota vem registrando-se no Município de Valença, no Estado do Rio, em favor da Campanha de Educação de Adultos.

Segundo informações procedentes daquela região, o Sr. Geraldo Januzzi, juntamente com as professoras fluminenses que ali servem, estão enfrentando, com êxito, o problema do analfabetismo em Valença.

De início, levantou-se uma estatística entre os habitantes da cidade, para verificar o número de analfabetos existentes. Soube-se, com precisão, qual o número de pessoas que naquela localidade ainda não sabiam ler.

Organizou-se, então, um plano de alfabetização, com a cooperação da Rádio Clube de Valença, cujo diretor proprietário Sr. Vitor Bezerra, se tem revelado um grande colaborador dessa jornada de emancipação.

As aulas do curso são transmitidas pela emissora de Valença e centenas de analfabetos naquela zona já se estão beneficiando com o novo plano de alfabetização de adolescentes e adultos. Para controle do plano, as aulas são ministradas no auditório da emissora a uma turma de analfabetos, enquanto os outros escutam as lições através dos aparelhos receptores.

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

A Professora Zilma Coelho Pinto recebeu o seguinte ofício da Delegacia de Recrutamento, em Cachoeiro de Itapemirim:

"Sendo do meu conhecimento o testemunho do vosso esforço e grande dedicação no desempenho da nobre campanha de alfabetização neste Município, procurei espontaneamente colher alguns dados dentre 456 homens apresentados a esta Delegacia, para a vossa orientação.

Confesso-vos que fiquei surpreendido com o resultado obtido sobre a alfabetização no Município, diante do número de alfabetizados só de uma classe, fazendo-se crer que brevemente, pelo menos, este Município alcançará a dianteira o serviço de exemplo e padrão a todos os Municípios do Estado.

Se em cada Município brasileiro tivesse uma entusiasta empreendedora dessa campanha que trabalhasse com o mesmo ardor, fé, devotamento e sadio espírito de brasilidade de que sois dotada, estou certo de que em poucos anos, poderíamos contar em todo o país com o resultado fantástico já conseguido em Cachoeiro de Itapemirim.

Sequemos os dados obtidos com 456 homens:

Alfabetizados 333

Analfabetos 123

E' uma notícia auspiciosa e animadora para Cachoeiro de Itapemirim.

o problema do analfabetismo em Valença.

De início, levantou-se uma estatística entre os habitantes da cidade, para verificar o número de analfabetos existentes. Soube-se, com precisão, qual o número de pessoas que naquela localidade ainda não sabiam ler.

Organizou-se, então, um plano de alfabetização, com a cooperação da Rádio Clube de Valença, cujo diretor proprietário Sr. Vitor Bezerra, se tem revelado um grande colaborador dessa jornada de emancipação.

As aulas do curso são transmitidas pela emissora de Valença e centenas de analfabetos naquela zona já se estão beneficiando com o novo plano de alfabetização de adolescentes e adultos.

Para controle do plano, as aulas são ministradas no auditório da emissora a uma turma de analfabetos, enquanto os outros escutam as lições através dos aparelhos receptores.

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

A Professora Zilma Coelho Pinto recebeu o seguinte ofício da Delegacia de Recrutamento, em Cachoeiro de Itapemirim:

"Sendo do meu conhecimento o testemunho do vosso esforço e grande dedicação no desempenho da nobre campanha de alfabetização neste Município, procurei espontaneamente colher alguns dados dentre 456 homens apresentados a esta Delegacia, para a vossa orientação.

Confesso-vos que fiquei surpreendido com o resultado obtido sobre a alfabetização no Município, diante do número de alfabetizados só de uma classe, fazendo-se crer que brevemente, pelo menos, este Município alcançará a dianteira o serviço de exemplo e padrão a todos os Municípios do Estado.

Se em cada Município brasileiro tivesse uma entusiasta empreendedora dessa campanha que trabalhasse com o mesmo ardor, fé, devotamento e sadio espírito de brasilidade de que sois dotada, estou certo de que em poucos anos, poderíamos contar em todo o país com o resultado fantástico já conseguido em Cachoeiro de Itapemirim.

Sequemos os dados obtidos com 456 homens:

Alfabetizados 333

Analfabetos 123

E' uma notícia auspiciosa e animadora para Cachoeiro de Itapemirim.

As tarifas de eletricidade para calefação

SÃO PAULO, 24 (ALAN) — O Sr. Oscar Pentead Steven, Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura da capital, pediu audiência ao Ministro da Agricultura, para o princípio da próxima semana, a fim de apresentar as razões dos consumidores paulistas em relação as tarifas de eletricidade para calefação. Em declarações que fez aos jornalistas, esse representante da municipalidade insinuou que, se os entendimentos não forem favoráveis aos interesses do Estado, a Prefeitura pedirá um mandado de segurança, uma vez que considera de sua atribuição a fixação daquelas tarifas.

Iniciada a venda de algodão para a Inglaterra

S. PAULO, 24 (Asapress) — Fomos informados ontem que acaba de ser iniciada a venda de algodão para a Inglaterra, apesar de não ter sido conhecida ainda a quota de exportação de 1950, de acordo com o tratado comercial firmado com aquele país. Adianta-se que a Inglaterra já comprou mesmo 25 mil toneladas do produto, para entrega de maio a julho do corrente ano.

O machado — o principal instrumento de importação no Maranhão

S. LUIZ, 24 (Asapress) — Realizou-se ontem na Associação Comercial, uma concorrida reunião, para tratar da questão da importação do machado, principal instrumento agrícola do Estado, na lavoura e na indústria extrativa do babaçu, para o desbravamento das matas e para a quebra do coco. Considerando os prejuízos que a atual situação poderá causar à produção do Maranhão, deliberou-se encargar a diretoria da Associação Comercial de expor ao Ministro da Agricultura a necessidade de incluir o machado na lista dos produtos importáveis.

mirim em saber que em cada 456 homens do Município só existem 27% de analfabetos e servirá para vosso estímulo sempre crescente por que estais vendo coroado de êxito o vosso esforço.

Sem mais subscrevo-me atentamente, (a) Joaquin Serra Jardim, 1.º Tenente, Delegado do S.R."

Câmara dos Deputados

Exploração das Loterias — Nova emenda à Lei Eleitoral — Concessão de uma mina de titânio, em Vitória, a uma companhia norte-americana

A sessão de ontem da Câmara não apresentou qualquer assunto de maior destaque a não ser a votação de todos os projetos que constavam da ordem do dia do avulso, sendo aprovados todos que tinham pareceres favoráveis e rejeitados os que tinham contrários.

No expediente falou o Sr. Amel Duarte tecendo considerações sobre a situação política atual. O Sr. Aliomar Baleeiro justificou um projeto em torno da exploração do contrato das Loterias, criando uma taxa em benefício das instituições de Caridade. O deputado Evaldo Lima apresentou uma emenda à Lei Eleitoral permitindo aos governadores que tiverem de deixar o cargo para se desincompatibilizar a entrada do cargo ao Presidente do Tribunal Eleitoral 30 dias antes. Solte as nossas libras do

Atlântico falou o Sr. Aureliano Leite.

Ocupando a tribuna o Sr. José Maria de Melo comentou a situação política de Alagoas e declarou que lamentou não ter estado presente na sessão anterior para responder aos ataques feitos ao governador, o que faria na próxima sessão. O Sr. Coelho Rodrigues proferiu um dos seus mais violentos discursos sobre a situação política e financeira do país e terminou por apontar um grande erro do governo que foi a transferência do engenheiro Antônio Rodrigues Coutinho, do serviço geológico do Ministério da Agricultura, por ter o mesmo comentado desfavoravelmente a transferência de uma concessão para exploração de "titânio" a uma empresa norte-americana. Disse da importância desse minério, considerando impatriótica tal atitude do governo.

Procurando assunto para seu próximo livro

JOAÇABA, Santa Catarina, 24 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade, após percorrer os municípios de Porto União, Caçador, Vieira e Tangará, o jornalista e escritor Zedair Perfeito da Silva, que colhe dados para o seu próximo livro sobre a rica região do Oeste catarinense. O estudo será feito sob o ponto de vista histórico, técnico, econômico e cultural.

Emissário do sul para tratar da sucessão



Adhemar de Barros

PÓRTO ALEGRE, 24 (Ass. press) — A paralisação dos entendimentos políticos nacional, no que concerne ao próximo pleito de 3 de outubro vindouro, vem provocando no pessimismo gaúcho indistigível preocupação. Observa-se no seio desta agremiação política, que dentro de poucas semanas, estará findo o prazo das desincompatibilizações, sem que até o presente momento, exista qualquer providência concreta tomada para a Convenção Nacional do partido. Desta forma, segundo fonte bem informada, o PSD gaúcho prepara-se para enviar um emissário especial ao Rio, no sentido de obter junto aos dirigentes do Diretório Nacional, maior prestes quanto aos trabalhos concernentes à sucessão presidencial.

O PRESIDENTE HONRARÁ SUA PALAVRA

PÓRTO ALEGRE, 24 (Ass. press) — Repercutiu nesta Capital, a declaração feita pelo Ministro da Justiça, de que a viagem do Presidente da República ao sul, não tem em absoluto, qualquer sentido político. Na mesma ocasião, o Sr. Adroaldo Costa afirmou mais, que o ambiente político nacional, é de absoluta tranquilidade, acrescentando: "As eleições serão realizadas na época marcada pela lei e o resultado proclamado pela Justiça Eleitoral, será garantido pela dignidade do Governo, que desde a sua posse até hoje, tem dado sobejas provas ao povo brasileiro, de respeito e acatamento à Constituição e às Leis".

Respondendo a uma pergunta sobre a proposta prorrogação do mandato do Presidente da República, o Ministro da Justiça disse: "Isso é uma das muitas coisas com que os confusionalistas procuram criar um clima propício à proliferação da desordem. Não uma, mas reiteradas vezes o Presidente da República tem declarado que permanecerá sómente até 31 de janeiro de 1951 término do seu mandato, e pode

A situação política nos pampas — Declarações do Ministro da Justiça em Pôrto Alegre — A sucessão nos Estados — Já há imitadores do estilo Silvestre Pericles — A viagem do Governador Adhemar de Barros à Caxias

o povo brasileiro estar certo de que S. Exa. honrará sua palavra". O Sr. Adroaldo Costa informou também que o General Gaspar Dutra tem andado muito atarefado com a elaboração da mensagem que enviará ao Congresso — o que não lhe permite afastar-se por longo tempo da Capital do país. Contudo, abriu uma "exceção para comparecer à Festa da Uva, devendo em maio próximo voltar ao Rio Grande, de onde vem para se demorar uns oito dias, visitando as obras federais em execução no Estado.

Aludiu ainda o Ministro da Justiça, ao caso de Alagoas, dizendo que a situação naquele Estado é "muito delicada" e que as declarações publicadas por um vespertino, e a si atribuídas, não correspondiam exatamente à verdade.

INDISCIPLINA PARTIDÁRIA NO P. S. D. PAULISTA

SÃO PAULO, 24 (Ass. press) — O deputado Lincoln Feliciano, declarou à Imprensa, que um boletim de propaganda eleitoral de um cidadão do interior, provocará certamente, na próxima reunião da Comissão Executiva do PSD, grande confusão. Acrescentou que esse cidadão já foi lançado à deputação estadual pelos Srs. Arduviana e Cunha Bueno — o primeiro, embaixador do Sr. Novelli Júnior, — constituindo isso porém um ato de indisciplina partidária, pois o partido ainda não se reuniu para tratar de candidaturas.

EM PÓRTO ALEGRE ENCONTRAM-SE APENAS DOIS MEMBROS DA COMISSÃO DIRETORA DO P. S. D.

PÓRTO ALEGRE, 24 (Ass. press) — Dois cinco membros da Comissão Diretora do PSD, encontram-se, atualmente, nesta Capital, apenas os Srs. Pacheco Prates e Clon Rosa. Na Capital da República encontra-se o Sr. Paim Filho, de onde só pretende voltar em março vindouro. O Sr. Protásio Vargas, desde vários meses encontra-se em sua fazenda de Santos Reis, e o Coronel Marciel Terra, em Tupacirutã, em convalescência de uma intervenção cirúrgica a que foi submetido. Não obstante o afastamento da maioria dos membros da Comissão Diretora, os proceres possedistas gaúchos em reunião extra-formal, deixaram patente que ao problema da Sucessão

Presidencial, deve ser dada uma solução o mais breve possível.

VETADO O NOME DO SR. DIOCLECIO DUARTE

NATAL, 24 (Ass. press) — Segundo apuramos, o nome do Sr. Dioclecio Duarte teria sido vetado pelo Governador do Estado, por não admitir este, discussão em torno de outro nome que não o do Sr. Manoel Varela. Em consequência aguarda-se um rompimento definitivo entre as duas correntes em luta no PSD.

O PROBLEMA POLÍTICO DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 24 (Ass. press) — Espeta-se para as próximas horas, a solução do problema político do Rio Grande do Norte, ligado à sucessão governamental. Espera-se que a atitude do senador Gorgino Avelino, declinando de sua candidatura, seja considerada na reunião do PSD, sendo escolhido outro candidato. Sabese que o Governador José Varela e o senador Gorgino Avelino, chegaram a um acordo no sentido de serem apresentados dois nomes. Sendo um indicado pelo primeiro e outro pelo segundo. Assim, o Governador apresentaria o nome do Sr. Manoel Varela de Albuquerque e o senador Gorgino Avelino o do Sr. Dioclecio Duarte.

AO ESTILO ALAGOANO

JOÃO PESSOA, 24 (Ass. press) — O Prefeito Oswaldo Pessoa, pronunciou um discurso, na inauguração do Cemitério "São José", no bairro de Cruz das Almas. Dessa oração, moldada no rigoroso estilo Silvestre Pericles, destacamos:

"Dirijo, sem temor à afirmativa, uma administração que realiza sem subterfúgios ou artifícios, arrecada sem distinção de classes ou de pessoas e só programa e promete para realizar. Jamais fiz bombásticas plataformas, muito menos sedutoras promessas, com a única e criminosa preocupação de iludir a credulidade pública, visando imaginários resultados eleitorais.

Faço, tão somente, o que posso, mas, o pouco que realizo é com alma e entusiasmo de um bom

parabiano, sempre disposto a vencer todos os impecilhos e a combater enérgicamente todos os parasitas e improdutos, a bem da maior grandeza e acentuada prosperidade da terra sempre recoberta e bca.

Louvando-se em afirmativas capciosas e mentirosas, bem no sabor de desclassificados papai, banhos, loucos de inveja, sempre nulos e vãos, abusando e usando unicamente do Poder Legislativo para fins reconhecidamente pessoais e inconfessáveis, vem uma camarilha policiável, realizando uma obra impatriótica e de abominável destruição, contra os mais justificados interesses da nossa cidade e ansejos de sua boa gente, para cuja concretização, só Deus sabe dos grandes sacrifícios e das grandes preocupações da minha administração".

APÓIO DA U. D. N. AO GOVERNADOR

NATAL, 24 (Ass. press) — Divulgou-se aqui, um telegrama do líder udenista, Sr. José Augusto, dirigido aos diretórios municipais da UDN e dizendo: "Nossa palavra nesta hora, só poderá ser de leal apóio à orientação do Governador José Varela, para darmos à nossa terra um rumo seguro e estabilidade política".

LANÇADA A CANDIDATURA DA ESPÓSA DO PREFEITO

JOÃO PESSOA, 24 (Ass. press) — O Prefeito de Itabaiana, Dr. Odon de Sá, ofereceu um jantar ao Dr. José Gomes da Silva, coordenador da política do Sr. Pereira Lira, na Paraíba. Durante a reunião, o delegado do Trabalho, Washington Campos, levantou a candidatura da esposa do Prefeito, à Assembleia Legislativa.

SEM SOLUÇÃO O INCIDENTE HAVIDO ENTRE OS CAPUCHINHOS E PETEBISTAS DE GARIBALDI

PÓRTO ALEGRE, 24 (Ass. press) — A reunião do Diretório Estadual do Partido Trabalhista,

que em seu primeiro andamento fora marcada para o dia 28 do corrente, foi novamente transferida. Aguardava-se com certa expectativa essa reunião, porque seria, entre outros assuntos, discutida a posição do partido em face do incidente surgido entre o Diretório Municipal petebista e os capuchinhos de Garibaldi.

CALCULADO EM 500 CARROS, O CORTEJO QUE ACOMPANHARÁ O SR. ADEMAR A CAXIAS

PÓRTO ALEGRE, 24 (Ass. press) — Notícias procedentes de Caxias, informam que entre os convidados especiais para assistir a Festa da Uva, encontram-se o Sr. Ademar de Barros e General Mendes de Moraes. Adianta-se que o Governador paulista, em virtude de seus compromissos à frente do Executivo, não poderá comparecer à inauguração dos festejos, só devendo chegar àquela



Ministro Adroaldo Mesquita da Costa

cidade no dia 5. Anuncia-se que o Presidente do Partido Social Progressista será acompanhado por um numeroso cortejo de automóveis, calculado em cerca de quinhentos.

Um documentário oficial da região rural de Piranema

Em entrevista para a "Gazeta de Notícias" o Dr. Francisco Nakano, exprime o pensamento dos agricultores daquela região fluminense



Dr. Francisco H. Nakano

Com a conclusão da guerra, em fins de 1946, na Baixada fluminense, na região de Piranema, o Ministério da Agricultura cedeu a um grupo de 50 famílias japonesas extensa, mas insalubre quantidade de terras, para formação de uma colônia agrícola.

O esforço, a tenacidade e a capacidade de trabalho deste grupo, que vinha das restrições de um período de estado de guerra entre o Brasil e o Japão, foram a força que os impulsionou a conquista da terra, transformando o brejo infeccioso um grande campo de cultura do tomate, pepino, abóbora, arroz, milho pimentão etc.

Em quatro anos de trabalho profícuo Piranema fez-se pelo denodo dessas cinquenta famílias nipônicas um emporio de utilidades imediatas à alimentação do Distrito Federal, de modo que, já agora, a Secretaria da Agricultura do Distrito Federal achou por bem realizar a filmagem desse campo agrícola, mostrando-o no país, como modelo de trabalho racionalmente organizado e orientado utilitariamente para o sustento da massa literária de população isolada dos grandes centros agrícolas do Oeste.

A realização dessa colonização nipo-brasileira — pois se entre os agricultores de Piranema existem japoneses natos, existem também segunda e terceira gerações de brasileiros — somente foi possível pela nacionalização do trabalho orientado por uma cooperativa criada com o objetivo de reunir meios para o financiamento da preparação da terra, sua sementeira e o seu tempo as famílias entregues a esse árduo trabalho, durante o desenvolvimento das culturas até sua colheita e posterior lançamento nos mercados consumidores. Com esses fundos surgiram os meios de defesa sanitária de orientação técnico-agrícola e de aclimação a região em que se entregavam os novos colonos. Foi para de

alguns, dirigidos por um dos filhos desses lavradores, já brasileiro e médico, que servindo-se da experiência da Instrução Universitária, procurou aproveitá-la em serviço dos seus em benefício da Pátria. A Cooperativa Agrícola Mista de Itaguaí, teve assim no Dr. Francisco H. Nakano, além do esforço orientado por ela, a dar-lhe personalidade jurídica e dar-lhe um sentido objetivo e prático, mais a dedicação por torná-la uma unidade social útil em todos os setores, para congregação do espírito associativo do grupo a que pertence. E o resultado ali está: a imposição do seu valor estendendo-se na esfera oficial com o interesse do Secretário da Agricultura do Distrito Federal, em mostrá-la como modelo, como exemplo.

Doutor Francisco Nakano em palestra com a redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, em informar-lhe a iniciativa do Ministério da Agricultura com a autoridade que lhe cabe como animador da formação apóio da Cooperativa, como este núcleo agrícola, afirmou:

— Os colonos se sentiram satisfeitos em terem podido ver seu desinteressado trabalho receber a atenção dos poderes públicos, como modelo para outros núcleos. A filmagem dos campos de Piranema, por iniciativa da Secretaria da Agricultura do Distrito Federal, se demonstra de grande valor, pois demonstra de modo claro o sentido produtivo da Administração do Distrito Federal. Mendes de Moraes, interessado, por intermédio de titular dessa Secretaria Dr. Armando Ferreira, procurou orientar os agricultores locais, por outra parte estimular o esforço dos agricultores de Piranema, cujo objetivo tem sido corresponder a confiança deles depositada de poderem realizar uma eficiente cultura de gêneros de primeira necessidade para a capital federal, cuja densidade demonstrativa absorve grande quantidade desses gêneros de difícil aquisição pelas distâncias, e ainda escassos meios de transporte. Essa filmagem, será realizada na próxima semana. E os colonos de Piranema por muito agradecerem o gesto de simpatia e estímulo das autoridades administrativas do Distrito Federal.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

A visita do Presidente Dutra ao Rio Grande do Sul

PÓRTO ALEGRE, 24 (Agência Nacional) — Deverá resultar num acontecimento dos mais significativos a visita do Presidente Dutra a este Estado. Apesar das poucas horas que aqui deverá passar, inúmeras e expressivas homenagens deverão ser prestadas ao Chefe do Governo tanto por parte do mundo oficial como das classes conservadoras, entidades trabalhistas e o povo em geral. S. Exa. é esperado amanhã, às 10 horas, devendo desembarcar com sua comitiva no Aeroporto São João, onde lhe será tributada solene recepção. Após receber os cumprimentos e homenagens de estilo, o Presidente Dutra e comitiva dirigirão ao palácio do Governo, onde ficarão hospedados. Dentre as várias manifestações que serão prestadas a S. Exa., figuram as promovidas pelas "Alaças do Quarto Distrito" e "Sociedade dos Gondoleiros" A "Associação

dos Amigos do Quarto Distrito" fará uma expressiva manifestação de apreço ao General Dutra, na sua passagem pela Avenida dos Farrapos, esquina da Rua São Pedro. Estacionando ali o préstito por alguns minutos, será feita entrega de uma mensagem ao ilustre visitante, apresentando a saudação das referidas sociedades.

HOMENAGENS MILITARES

PÓRTO ALEGRE, 24 (Agência Nacional) — Por determinação do Comandante da Região, serão prestadas ao Chefe da Nação, General Eurico Gaspar Dutra, as homenagens militares de estilo. Formará para isto, uma guarnição de honra, integrada por um batalhão de infantaria e um escudo da Brigada Militar, que tomarão posição ao longo da Rua Várzea, com a direita apoiada no portão de acesso do Aeroporto Federal. A escolta de honra será constituída por um pelotão de "Scouts-Cara", do 2º Regimento de Artilharia Mecanizada. Ao desembarque do Presidente da República, comparecerão o Governador do Estado, o Comandante da Região, o Comandante da 5ª Zona Aérea e demais autoridades estaduais.

Era uma vez uma democracia...

Eduardo Palmeric

S. PAULO (S.N.P.) — Que a eleição indireta do Presidente da República constitui uma flagrante violação da Carta Magna não resta a menor dúvida. O que resta saber é se o Congresso Federal terá a necessária coragem para dar esse golpe, e se terá também a indispensável maioria, contanto, felizmente, com figurar das mais dignas em ambas as câmaras do Parlamento e das quais só poderemos esperar o mais vigoroso repúdio à mais leve instauração contra a estabilidade do regime, agora em jogo com o aparecimento do Projeto Crepiti, ainda na situação dos corredores e das antecâmaras palacianas.

O que a Nação apreensiva imaginaria uma condenação formal do Presidente da República ao projeto que lhe já foi apresentado conforme o testemunho de vários políticos bem informados. A princípio, dizia-se que o Sr. Presidente, afirmara não aceitar nenhuma solução anti-constitucional para o caso suscitado. Agora, já se diz o contrário: como esta solução é constitucional, desportar-se as maiores simpatias... O projeto pode ser constitucional, mas se acordo com outra Constituição, não com esta que vigora e que o atual presidente jurou obedecer e cumprir. Mas não é constitucional o projeto pelo simples fato de poder vir a ser incorporado ao texto da Constituição. As leis não valem apenas das mais dignas e nobres, mas do espírito com que foram redigidas. E todo mundo sabe que as maiores últimas constituintes não tinham o menor desejo de que a atual Con-

gresso visasse a delegar o sustento do Presidente Dutra. Não se pode fazer constituições sobre medidas, para atender a determinados casos, para satisfazer aos interesses de determinados partidos.

Segundo fontes bem informadas, isto é, fontes "catetinas", o General Dutra teria-se manifestado favorável à indecorosa emenda, porque achava que essa medida viria barrar o populismo e impedir que seus líderes tomassem conta do Governo. Mas quem deu ao Sr. Dutra as atribuições para combater o populismo? Quem poderá garantir que ele, o presidente, está certo, e o povo está errado? A democracia tem como pedra angular o voto. Se o voto puder favorecer para candidatos populistas, é porque o povo assim se manifestou, assim quer, e assim deverá ser o regime.

O Presidente da República não tem função política nem partidária a exercer. Deve se conservar acima e equidistante dos partidos. Não lhe compete opinar sobre o seu sucesso, ou sobre as correntes que disputam o poder. Deve presidir uma empresa magistrado que é às eleições, e dar posse ao eleito. Isto é o seu dever, e qualquer atitude fora desse princípio é uma quebra de sua autoridade, é uma invasão no terreno que pertence exclusivamente ao povo, — o terreno eleitoral.

Ora! sejam mentirosas as informações dos políticos "catetinas", do contrário poderiam nas preparar para o funeral de terceira classe dessas nossas perigosas democracias.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 91
Capital e Reservas -
Cr\$ 22.007.735,00

Identificado o assaltante da residência do Ministro Maria ni

Fechamento do "Jogo do bicho" por ordem do Presidente Luita

Intervém em S. Paulo o Procurador da República!

S. PAULO, 24 (De Nilo Pereira, da "República") — Verdadeira intervenção branca vem de ser decretada em São Paulo. Atendendo a solicitação do Deputado P. L. Cavalcanti, o Presidente da República, ciente do abuso que vem sendo cometido neste Estado, com a ampla liberdade do jogo do bicho, resolveu enviar a este capital o procurador geral da República sr. Paulo Freitas Travassos, o qual é portador de instruções no sentido de fechar as casas de jogo e prender os contraventores.

TAMÉM OS CASSINOS

Embora seja reservada a missão do procurador Freitas Travassos, sabe-se que a campanha atinge a todos os ramos de jogo de azar. Casas lotéricas, cassinos e pontos de bichos, serão varredos pela polícia e lacrados por "ordem expressa do poder central".

O magistrado embora esteja trabalhando em entrosamento com as autoridades locais, tem agido energeticamente determinando providências e atendendo as sugestões dos parlamentares da oposição.

COLABORA O PARLAMENTO

O Deputado Osmir Silveira elaborou um relatório sobre o jogo na capital, envolvendo elementos do Governo. O procurador já está de posse do importante documento, tendo, enviado ao Rio, cópia do mesmo.

CAMINHO PARA A INTERVENÇÃO

A medida, inicialmente tida como ne rótica, vem tomar sério aspecto. Trata-se de um caminho direto a intervenção federal, porque embora amparado por lei, cabia ao Poder Central, participar, oficialmente, do governo do Estado, sobre o assunto, sem mandar o magistrado.

Após inesperadamente, o Governador Central deu prova de que está agindo com severidade e prepara, hostilmente, a intervenção no Estado. Este, pelo menos, o que acredita certo grupo político influente chegado aos Campos Eliseos.

DEFENDER-SE-A O GOVERNO

A última hora circulou a notícia de que o "Governador do Estado, daria uma nota oficial opoando — iniciativa do Poder Central e dando apoio a que outras providências desta espécie se estendessem aos Estados de Alagoas, Pernambuco, Rio Grande

"Matei porque estava embriagado!"

FORTALEZA, 24 (RP) — O elemento João Rodrigues Barreto, acusado como matador de Francisco Paulino Góis, confessou a Polícia o crime, dizendo, textualmente, "matei porque estava embriagado".

Há, a propósito, um inquérito policial.

Lamentável desastre de ônibus na Estrada Rio-Petrópolis

QUATRO MORTOS E VINTE E CINCO FERIDOS, SENDO DOIS EM ESTADO GRAVE

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, chegou-nos a infamada notícia de lamentável desastre de ônibus, ocorrido na localidade de Areal — Estrada Rio-Petrópolis — em que pereceram quatro pessoas, ficando feridas cerca de 25 outras, das quais duas em estado grave, que se encontram internadas no H.P.S. transportadas que foram de automóvel e que são as seguintes: Aida Ferreira Alves, de 23 anos, casada, residente à Rua da América, nº 36, apresentando ferida contusa na frontal e escoriações generalizadas, e Lamartine Ferreira Spindola, motorista, 28 anos, residente à mesma rua nº 30. Faltam pormenores do ocorrido.

Para reprimir os abusos dos hotéis

O Delegado da Economia Popular, vem de baixar a seguinte portaria: "Atendendo a que a Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe foram conferidas pelo Dec. Lei nº 9.125, de 4 de abril de 1946, resolveu determinar o tabelamento de Hotéis e Similares baixando, a propósito, as Portarias nos 28 e 48, de 1948 e 46, de 9 de agosto de 1949.

Atendendo a que na Portaria nº 46, de 1949, em seu art. 1º ficou deliberado que até posterior deliberação da Comissão Central de Preços continua em vigor o disposto no

NILTON DE SOUSA QUASE FOI PRESO PELO INVESTIGADOR JUSTO—DETIDOS DOIS COMPARSAS DO PERIGOSO LADRÃO ARROMBADOR

Segunda-feira de Carnaval, à noite, enquanto os foliões, nas principais ruas da cidade, davam expansão às suas alegrias, os gatinhos, em Laranjeiras, empreendiam o maior roubo deste ano. O palacete da Rua Marques de Pinedo, número 50, residência do Ministro Clemente Mariani, (depois de ter suas portas arrombadas, do seu interior foram retiradas cerca de 23 caixas contendo jóias valiosíssimas, 18 barras de ouro de Sabará, uma pistola e um revólver, além de grande quantidade de prataria. O montante do furto até agora foi estimado em cerca de Cr\$ 971.000,00.

Esse sensacional roubo que iria movimentar quase toda a polícia especializada, sómente foi notado na manhã seguinte. A ocorrência, foi então transmitida ao General Lima Câmara pelo chefe de Gabinete do titular da Pasta da Educação. Desde esse momento o aparelho policial passou a funcionar. O Gabinete de Exames Periciais, para o local imediatamente rumou, tendo o seu próprio diretor, no referido palacete, colhido grande número de impressões digitais, ali deixadas pelos "visitantes".

A primeira detenção foi levada a efeito, por funcionários da Seção de Roubo e Furtos, logo após o término da pericia. Evadido de Olviara, vigia da residência, cujo quarto se atribui ter sido praticado o roubo, trazido para essa dependência policial, não resistindo aos constantes interrogatórios, terminou confessando, apontando as autoridades uma pista que imediatamente foi seguida pelos policiais. Entre tanto, a polícia nada conseguiu.

O levantamento do "serviço" que, efetivamente, foi feito anteriormente, o investigador Justo, da Delegacia de Vigilância, se deu cerca das 17 horas, com a detenção dos ladrões Antônio Monteiro, vulgo "El Guaritão" e Nataniel Cardoso. Estes indivíduos que por um espaço de duas horas foram "acompanhados" pelo policial em questão, nos interrogatórios a que foram submetidos, declararam que aquela hora se dirigiram para a residência do ladrão aromadado, Nilton de Sousa, à Rua Jequitinhonha nº 15, onde iriam receber parte das jóias furtadas da residência do Ministro Clemente Mariani, para vendê-las.

ESTRAGADO O SERVIÇO

O investigador Justo, logo após fazer entrega dos ladrões ao detetive Raul de Roubos e Furtos, rumou para a residência de Nilton de Sousa, ali ficando por muito tempo, aguardando a chegada do ladrão. Entretanto, Nilton, quando alta madrugada, procurava saltar do interior de um automóvel que estacionava próximo à sua residência, foi "espantado" por uma numerosa cavada de investigadores da Seção de Roubo e Furtos que apesar de ter conhecimento, antecipadamente, que o investigador Justo se encontrava na residência do ladrão, ali entrou estupidamente.

Nilton de Sousa, identificado como sendo o ladrão do palacete da Rua Marques de Pinedo, evadiu-se. Desde esse momento não mais foi visto, havendo suspeita que o mesmo tenha se ausentado do Rio, levando as jóias.

Os vendedores de lança-pernuche, sonegaram o produto para forçar a alta, mas os investigadores em serviço naquela especializada, souberam reprimir com energia, as manobras altistas destes inescrupulosos exploradores do povo.

A Cidade se diverte

Leões do carnaval que passou

O Clube dos Fenianos, não mais fará carnaval externo, desgostoso com o resultado do Júri

O resultado do julgamento dos prestíjos das grandes sociedades carnavalescas na terça-feira gorda está ligado ao registro de sensacional acontecimento e que terá evidentemente profunda repercussão nos meios carnavalescos da cidade. Além do clube dos Democráticos que segundo se afirma não fará mais carnaval externo, os Fenianos, vai tomar idêntica atitude, estando já resolvido que os "gatos" não sairão mais à rua.

Confirmando-se estas resoluções, só temos que lamentar o gesto das duas tradicionais sociedades carnavalescas, que ali quase um século vem emprestando o extraordinário brilho e relevo ao carnaval carioca, com a apresentação de ricos, luxuosos e magistrais cortejos.

Os Fenianos, mais do que os Democráticos, foram evidentemente os mais prejudicados pelo julgamento, pois não é cabível em hipótese alguma que um préstito magnífico, admirável, esplendoroso como o que apresentaram este ano a gloriosa sociedade da cinelândia, digno mesmo de um primeiro lugar, fosse classificado em quarto lugar. Não fomos em dívida a honestidade e a competência da comissão julgadora composta na maioria de elementos de idoneidade comprovada, conhecimentos do meter escultural, os julgadores falharam e falharam

tão lamentavelmente que o clube dos Fenianos foi o mais prejudicado na decisão.

Os Fenianos que gastaram no seu préstito Cr\$ 210.000,00, apresentou uma comissão de frente riquíssima e um carro chefe que valeu pelo carnaval, ademais no tocante a iluminação foi o clube que apresentou maior. Cada clube recebeu 70 baterias, sendo que os Fenianos conseguiram mais 6 grupos geradores totalizando 480 baterias que somadas às 70, pergaziam um total de 550. Por aí se vê que neste ponto de iluminação o clube alvi-negro, tinha que ter indiscutivelmente maior número de pontos que os demais e deveria influir sobremaneira na sua colocação e não foi o que se verificou.

Todavia, apesar da justa reclamação dos Fenianos, acharam que a tradicional sociedade não deve tomar esta atitude porquanto o povo, não pode ser prejudicado com a ausência da gloriosa sociedade, uma das tradições do carnaval carioca.

Há um remédio para isto tudo é não concorrer mais a julgamento, saindo apenas à rua em homenagem ao povo carioca, que sempre aplaude e prestigia a grande sociedade. Essa informação nos foi fornecida pelo Sr. Arlindo Neves, o popular "Pirolito", a alma mater do glorioso clube alvi-rubro.

Os Fenianos, mais do que os Democráticos, foram evidentemente os mais prejudicados pelo julgamento, pois não é cabível em hipótese alguma que um préstito magnífico, admirável, esplendoroso como o que apresentaram este ano a gloriosa sociedade da cinelândia, digno mesmo de um primeiro lugar, fosse classificado em quarto lugar. Não fomos em dívida a honestidade e a competência da comissão julgadora composta na maioria de elementos de idoneidade comprovada, conhecimentos do meter escultural, os julgadores falharam e falharam

Os Fenianos, mais do que os Democráticos, foram evidentemente os mais prejudicados pelo julgamento, pois não é cabível em hipótese alguma que um préstito magnífico, admirável, esplendoroso como o que apresentaram este ano a gloriosa sociedade da cinelândia, digno mesmo de um primeiro lugar, fosse classificado em quarto lugar. Não fomos em dívida a honestidade e a competência da comissão julgadora composta na maioria de elementos de idoneidade comprovada, conhecimentos do meter escultural, os julgadores falharam e falharam

Não queria mais viver

Cerca das 16,30 horas de ontem, o detetive 297, chefe da guarnição da R. P-58, comunicou ao comissário Amatal, de serviço no 24º Distrito Policial, que na casa 1 da vila 16, situada à rua Cândido Bastos, uma jovem suicidara-se. Comparando ao local, apurou o comissário

tratar-se de Olga Faria, brasileira, branca, de 20 anos de idade, solteira, residente à rua Olívia de Andrade, 193. A tresloucada jovem deixou três bilhetes, declarando em um deles, que "Não queria mais viver". Com a guia competente, foi o corpo removido para o necrotério.

ovietismo em ação

Deve ser amollada a propaganda ateísta soviética

Foi recentemente criada, dentro da Sociedade Pansoviética para Difusão dos Conhecimentos Políticos e Científicos uma Repartição de Propaganda dos Conhecimentos Científicos Ateístas, segundo se lê em número recente do periódico de Moscou "Ciência e Vida" (número 10 — 1949). É mais uma injecção, entre outras recentes, de que a direitura, de tempo de guerra, de concessão de certa tolerância religiosa pode brevemente ser completamente alterada.

Em Moscou o distrito próximo, diz "Ciência e Vida" já foram organizadas conferências "dirigidas contra os preconceitos e superstições religiosos". Foram preparados ou já estão sendo produzidos e distribuídos, os materiais para essas conferências, um plano

de conferência — demonstração dominicais, listas de obras recomendadas, albuns de fotografias e chapas de projeção, etc.

Escrevendo sobre a "Propaganda Científica Ateísta", em número posterior de "Ciência e Vida" (nº 11 1949), F. N. Oleschuck (velho propagandista anti-religioso, e membro de destaque da Seção de Agitação e Propaganda da Comissão Central do Partido Comunista), disse que "a propaganda pró-atheísmo... deve ser levada adiante sem relaxamento e sistematicamente em ampla frente".

"Comunismo e religião", continua Oleschuck "são incompatíveis, irreconciliáveis... As instruções dirigidas de nosso Partido não deixam dúvida de que a religião é hostil ao Marxismo e que a propaganda anti-religiosa é parte inalienável de todo trabalho sobre educação materialista e levantamento das massas".

"A coletivização da agricultura teve papel excepcional na destruição dos preconceitos religiosos; a liquidação das classes exploradoras também ajudou"; mas, frisou Oleschuck, "é erro pensar que a religião já se acabou em nosso país. Bom número de nossa gente ainda acredita em Deus e fica preza de superstições religiosas". Assim é porque as mentes dos homens se atrasam muito, no terreno dos progressos sociais e econômicos". Verificou-se no U. R. S. S., uma revolução cultural, mas "permanecem ainda nas mentes de muitas pessoas vestígios de velhos preconceitos e hábitos, sobrevivência do passado. A vitalidade dessas sobrevivências é robustecida pelo "cerco capitalista" pela tentativa de exportar a ideologia burguesa, inclusive a teologia religiosa".

Oleschuck argumenta que a religião não passa de "ideologia reacionária anti-científica" e impede que os homens se tornem "valiosos edificadores do Comunismo". A religião "rebaixa o homem, porque mata a curiosidade e a iniciativa criadora". O Comunismo ensina aos homens a "moverem-se no rumo daquilo que é novo e produtivo... mas a religião exige submissão servil àquilo que é antiquado, anacrônico e reacionário". Os trabalhadores conscientes de sua classe não podem pois ficar indiferentes ou conciliatórios perante a religião. Não só devem eles mesmos libertar-se do preconceito religioso mas devem lutar ativamente em prol da educação das massas no espírito do ateísmo proletariano, militante".

A eliminação dos preconceitos religiosos não se fará o si, reconhece Oleschuck, e torna-se necessária a propaganda bem organizada e amplamente difundida. São indispensáveis, se se quer o êxito, conferências e debates sobre o desenvolvimento da sociedade humana, as leis que regulam a vida social, as origens da religião e sua essência de classe, etc.

No trabalho anti-religioso, conclui Oleschuck, "não pode haver um só padrão". A propaganda pró-atheísmo no Oriente Soviético, onde a maioria das crentes, são muçulmanos há de ser diferente da que se fizer nas regiões ocidentais em que "é ainda considerável a influência do clero reacionário católico".

246 detenções por crimes contra a economia popular

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Durante os três dias de Momo, a Delegacia de Ordem Econômica desenvolveu intensa campanha de repressão aos abusos muito comuns nesta época, cometidos por comerciantes inescrupulosos, que desrespeitaram as portarias reguladoras dos preços de bebidas e artigos carnavalescos, submetidos a tabelamento.

Apesar de severa repressão das autoridades da DOE, as explorações foram notáveis durante o Carnaval, pois nada menos de 246 detenções por crimes contra a economia popular foram registradas.

Os Fenianos que gastaram no seu préstito Cr\$ 210.000,00, apresentou uma comissão de frente riquíssima e um carro chefe que valeu pelo carnaval, ademais no tocante a iluminação foi o clube que apresentou maior. Cada clube recebeu 70 baterias, sendo que os Fenianos conseguiram mais 6 grupos geradores totalizando 480 baterias que somadas às 70, pergaziam um total de 550. Por aí se vê que neste ponto de iluminação o clube alvi-negro, tinha que ter indiscutivelmente maior número de pontos que os demais e deveria influir sobremaneira na sua colocação e não foi o que se verificou.

Todavia, apesar da justa reclamação dos Fenianos, acharam que a tradicional sociedade não deve tomar esta atitude porquanto o povo, não pode ser prejudicado com a ausência da gloriosa sociedade, uma das tradições do carnaval carioca.

Há um remédio para isto tudo é não concorrer mais a julgamento, saindo apenas à rua em homenagem ao povo carioca, que sempre aplaude e prestigia a grande sociedade. Essa informação nos foi fornecida pelo Sr. Arlindo Neves, o popular "Pirolito", a alma mater do glorioso clube alvi-rubro.

O navio chegou supercarregado

S. LUIZ, 24 (Asapress) — O Loide Brasileiro concedeu praça aos exportadores maranhenses para 700 metros cúbicos de carga no navio "Rio Gurupi", tendo os exportadores em consequência acumulados desde alguns dias, em alvarengas, cerca de 5 mil volumes, destinados a preencher aquela praça. O "Rio Gurupi" porém acaba de entrar no porto super-carregado, sem a praça reservada.

Os empreendimentos e realizações do Governo Federal, em matéria de educação e saúde no Estado do Rio Grande do Sul

Importantes declarações do Ministro Clemente Mariani

O Ministro da Educação e Saúde, Prof. Clemente Mariani, no ensejo da viagem do Presidente da República ao Rio Grande do Sul, prestou, hoje, as seguintes declarações aos representantes da imprensa credenciados no seu Gabinete:

"Acompanhando o Presidente na sua viagem ao Rio Grande do Sul, sei para mim motivo de real satisfação conhecer o Estado, em que tão vivamente se projetam as características de nossa civilização sulina, com suas cidades florescentes e seus campos animados pelo trabalho e pelo progresso.

Nada me poderia ser mais grato do que a circunstância de realizar essa visita em companhia do Presidente Dutra, cujo interesse e zelo pelos problemas do Rio Grande tenho tido oportunidade de observar, no exercício de minhas funções no Ministério da Educação.

Do fato, a obra realizada pelo Governo Federal no Rio Grande no setor da Educação e Saúde, na atual administração, já se mede em índices jamais atingidos até então, pois traz resultados positivos de um programa de realizações que vem sendo cumprido com regularidade e eficiência.

Assinalo, apenas, alguns dos aspectos mais importantes desse programa que o Ministério da Educação executa, dentro do planejamento do Governo traçado pelo Presidente Dutra.

Em matéria de Educação, a Emenda supletiva do Governo Federal, nesses últimos anos, alcançou proporções realmente excepcionais. Basta dizer que já foram consignados recursos para as construções de 328 escolas rurais, distribuídas pelos municípios mais deficientes de fronteira e de colonização estrangeira.

Esses auxílios montam a quase 20 milhões de cruzeiros. Acórdos serão ainda assinados este ano para a construção de 4 grupos escolares, na importância de 1 milhão de cruzeiros e uma escola normal em Santana do Livramento no valor de 2 milhões de cruzeiros. Deve ser, também, registrado o concurso oferecido pelo Ministério através de Bolsas de estudos a professores e diretores de escola para aperfeiçoamento no Rio de Janeiro.

Ainda no campo do ensino primário, a contribuição do Governo Federal se fez sentir através de campanha de educação para adolescentes e adultos analfabetos, que, como sabe, é um amplo movimento de âmbito nacional, tendente a recuperar para as atividades produtivas e para convívio social ativo e eficiente, grandes massas de patriotas nossos que vivem a situação marginal de analfabetos.

Só no Rio Grande foram instalados, pelo Governo Federal, 420 cursos em 1947, 600 em 1948 e 1949, distribuídos por todos os municípios proporcionalmente às suas deficiências.

Despendeu a União nesses cursos, no strés exercícios, auxílios que se elevam a Cr\$ 4.116.000,00. Maior de 6 toneladas de material, compreendendo texto de leitura para os alunos, impressos e materiais, jornais editados pelo Ministério, etc., etc., foram transportadas para o Estado.

Nesse ensejo, cumpro o dever de assinalar a cooperação que as autoridades estaduais têm prestado a esse programa, e bem assim, o apoio valioso e eficaz da iniciativa particular que, através do voluntariado, de contribuição de utensílios e material, e das instalações de cursos, muito tem contribuído para o êxito dessa meritória campanha.

É de esperar-se do concurso dos fatores agora atuando sobre o analfabetismo, uma mais rápida conquista dos objetivos que visamos. O Rio Grande tem um grande papel a desempenhar nesse esforço, pois possui, segundo as últimas estatísticas, a menor porcentagem de analfabetos entre os ado-

lescentes e adultos, quota que, entretanto, é, ainda bastante elevada, atingindo em 1940 a 730.000.

Dentro do programa de obras em cooperação através do qual vem o Ministério suprindo a ação dos Estados, em setores de interesse fundamental à saúde e à educação, foram concedidos no Rio Grande a instituições de assistência educacional em 1947, 2.800.000,00, em 1948, 2.750.000,00, em 1949 6.715.000,00, salientando-se, entre outras, as obras da Universidade Católica de Porto Alegre, que recebeu auxílios no global de Cr\$ 3.350.000,00, os da Escola Profissional de Surdos-Mudos do Porto Alegre, orçados em Cr\$ 11.663.602,00, as da Casa do Pequeno Operário, que recebeu em 1948, a importância de Cr\$ 1.000.000,00; e as do Círculo Operário, cuja construção foi orçada em Cr\$ 3.215.000,00 e para as quais a contribuição federal já atingiu Cr\$ 1.000.000,00.

Entre as construções que têm merecido especial interesse, por parte do Governo Federal, avultam as do Hospital de Clínicas que integra o Bloco médico da Universidade de Porto Alegre. Foram dispensados em 1947 nessas obras, Cr\$ 1.000.000,00, em 1948, Cr\$ 1.408.928,50, em 1949, 1.874.065,00 e mais 3.010.992,60 com aquisição de parte do material necessário. Em 1950 será aplicada a importância de Cr\$ 2.250.000,00 da dotação já consignada no orçamento.

Completam as indicações acima a importância de Cr\$ 130.000,00, destinadas em obras realizadas na Faculdade de Medicina de Porto Alegre a 600.000,00 a serem aplicadas, no corrente exercício, na construção de 2 pavilhões na Escola Técnica em Pelotas.

Outro importante auxílio do Governo Federal ao Estado do Rio Grande do Sul foi o concurso financeiro concedido para as obras da Colônia de Itapó, tendo sido entregues, para esse fim, aquele Estado, as dotações constantes do "Plano de Obras de Equipamento" de 1945 e 1946, e também a consignada no orçamento daquele ano, num total de Cr\$ 22.988,80 e em 1948, a importância de Cr\$ 708.881,00, importância essas aplicadas em ampliações e melhorias no estado leproário.

Ainda dentro do programa de "Obras em Cooperação", em 1947, foram distribuídos entre as instituições particulares do Estado Cr\$ 5.600.000,00, assim discriminados:

12 Instituições de assistência hospitalar Cr\$ 2.450.000,00;
2 Instituições de assistência social Cr\$ 350.000,00;

2 Instituições de assistência educacional Cr\$ 2.800.000,00.

Entre as obras realizadas em instituições de assistência hospitalar, destacam-se a construção do pavilhão de cirurgia do Hospital Centenário da Prefeitura de S. Leopoldo, orçada em Cr\$ 2.000.000,00 e a do pavilhão para colônia da Santa Casa de Pelotas, orçada em Cr\$ 9.057.000,00, para cuja execução o Governo Federal contribuiu com a importância de Cr\$ 500.000,00, para cada.

As duas instituições de assistência educacional beneficiadas foram a Universidade Católica de Porto Alegre, com a importância de Cr\$ 2.500.000,00, para prosseguimento das obras de sua sede e o Instituto de Menores de Pelotas, para construção de seu edifício.

Em 1948 foi o Governo autorizado a distribuir a importância de Cr\$ 8.250.000,00, consignados pela lei orçamentária a 24 Instituições de assistência hospitalar Cr\$ 4.350.000,00 a 8 Instituições de assistência hospitalar, Cr\$ 2.750.000,00 a 8 Instituições de assistência educacional, Cr\$ 1.150.000,00 a 6 Instituições de assistência social.

Entre as instituições de assistência hospitalar contempladas destacam-se, ainda, o Hospital Sanatório da Prefeitura de São Leopoldo, para cujas obras contribuiu o Governo

Federal com a importância de Cr\$ 1.000.000,00 de cruzeiros e a Maternidade da Santa Casa de Uruguaiana, que foi beneficiada com Cr\$ 500.000,00.

Recebeu, também o valioso auxílio de Cr\$ 1.000.000,00, a Casa do Pequeno Operário, de Porto Alegre e a Universidade Católica, foi nesse ano contemplada com a importância de Cr\$ 850.000.000,00, a fim de dar prosseguimento às obras de sua sede, já acima mencionadas.

No exercício de 1949 os auxílios aos municípios ou às instituições particulares alcançaram a soma de Cr\$ 15.091.000,00, distribuídos entre:

42 Instituições de assistência hospitalar Cr\$ 7.741.000,00;
36 Instituições de assistência educacional Cr\$ 6.715.000,00;

8 Instituições de assistência social 635.000,00.

Entre as instituições de assistência hospitalar figuram o Hospital Centenário da Prefeitura de S. Leopoldo, Hospital S. José de Taquari e Hospital Ernesto Dorneles, de Porto Alegre, todos com Cr\$ 500.000,00 de auxílios para obras.

Como é do conhecimento público, o Ministério da Educação desenvolve, no setor de assistência à criança, no combate a alguns dos flagelos que mais profundamente atingem a capacidade produtiva do homem brasileiro, tais como a tuberculose e a malária, amplos e intensos programas de ação, sob a forma de Campanhas, em que se centralizam todas as atividades dedicadas ao mesmo fim e ao mesmo tempo se propiciam condições mais favoráveis a um trabalho de larga envergadura e de proporções mais amplas.

As repercussões benéficas, atingiram também o Rio Grande do Sul na proporção em que os seus reclamos correspondiam ao planejamento adotado para essas campanhas.

No setor da Criança, por exemplo, verifica-se que, enquanto no período de 1939 a 1945 foram dispensados Cr\$ 1.270.000,00 e auxiliadas 14 instituições, nos 4 últimos anos essa cifra atingiu 9.190.000,00 tendo sido contempladas 71 instituições, entre as quais a Maternidade Santa Casa de Uruguaiana, a Maternidade Rio Grande, a Maternidade Dom Pedro, a Maternidade Santa Casa, em Porto Alegre, a Maternidade Passo Fundo, etc.

Em relação à malária, as atividades do Serviço dedicado a esse problema concentraram-se na pequena zona ainda atingida pela endemia, e que se circunscreve a um único município: Torres, e a pequena parte do Município de Osório.

No primeiro semestre de 1948, o Serviço Nacional de Malária realizou um reconhecimento epidemiológico em Santa Maria e em todos os municípios banhados pelo Rio Uruguai, podendo-se hoje inferir como prováveis setores da doença os anofelinos do gênero "kertozia".

Guidou-se, então, da extinção dos gravatás, geradores dos insetos transmissores, através do arancamento geral dessas planícies e do desmatamento.

Só no período de 1945 a 1948 foram destruídas 15.171.511 bromélias e desmatada uma área de 791.730 metros quadrados, no Estado.

Com o aparecimento dos insetos de ação "residual" o trabalho passou a ser realizado através da dedetização de todas as casas da área malariosa do Rio Grande do Sul. A superfície global dessa área já trabalhada eleva-se a cerca de 4.196 quilômetros quadrados, com uma população protegida calculada em 566.000 habitantes, aproximadamente.

Em toda a extensão da área foram dedetizados 12.258 prédios, com a superfície interna de 3.064.500 metros quadrados.

No momento está sendo concluído o segundo ciclo de dedetização, abrangendo cerca de

13.000 casas da área malariosa.

No que concerne à distribuição de medicamentos, os índices apresentam a seguinte curva: de pessoas assistidas:

Em 1945 — 7.877; em 1946 — 5.318; em 1947 — 5.752; em 1948 — 5.303; e em 1949 — 2.018, tendo sido utilizados 6.462 comprimidos de medicamentos anti-maláricos e acentuando-se a diminuição do número de doentes.

De um modo geral, portanto, o objetivo da Campanha, no Rio Grande do Sul, está praticamente atingindo, pois a população da zona malariosa se encontra suficientemente protegida.

Dedica-se, entretanto, o Serviço, a rigorosas experiências, tendentes a erradicar os anofelinos transmissores, entre as quais as baseadas no emprego de herbicidas, como o sulfato de cobre, etc.

Com a eliminação dos gravatás, os criadores das espécies vetoras, erradicados serão estas da sua zona de incidência. Nesse sentido, os resultados obtidos são auspiciosos.

Também em relação ao problema da Tuberculose, a ação do Governo Federal se tem feito sentir no Rio Grande, em escala crescente.

No que se refere à campanha anti-venérea, a partir de julho de 1947 foram criados centros de tratamento rápido nas cidades de Alegrete, Bagé, Rio Grande do Sul, Santa Rosa, Santa Maria, São Gabriel, São Luiz Gonzaga, Santa Vitória do Palmar e São Leopoldo, todos com o total, em média, de 6 leitos para cada um.

O Serviço venéreo da fronteira, transferido para o Estado em abril de 1942, recebe anualmente do Governo Federal a importância de Cr\$ 450.000,00, para a manutenção de 11 dispensários nas principais cidades fronteiriças. Além dessa dotação, a D. O. S. distribui no Estado, em 1949, uma verba de Cr\$ 300.000,00.

Ainda em 1949, e de acordo com a lei 749, foi destinada ao Rio Grande do Sul a quantia de Cr\$ 900.000,00 para a construção de um Centro de Tratamento Rápido na Cidade de Porto Alegre, devendo, no presente exercício, ser aplicada nessa fim mais a importância de Cr\$ 600.000,00.

Na luta contra a hidatidose, serviço esse iniciado em 1949, em cooperação com o Estado, foram dispensados Cr\$ 550.000,00, em material de instalação, aquisição de material e pagamento de pessoal. Foram ainda construídas no Estado, pelo Ministério, três unidades sanitárias tipo PH-1, respectivamente em São Borja, Nova Hamburgo e com um dispêndio de Cr\$ 600.000,00. Para 1950 estão sendo ultimados os centros de saúde de Passo Fundo e Uruguaiana, orçadas as obras em Cr\$ 2.700.000,00.

Os demais serviços mantidos pelo Ministério, com irradiação no Estado do Rio Grande, ampliaram seus campos de ação e realizaram serviços eficientes. Entre esses cumpre citar o Serviço Nacional de Febre Amarela, que desenvolve, no momento, um vasto plano de investigação entomológica e de pesquisas de primárias inunes a febre amarela e o Serviço Nacional de Lepre, que promoveu, de 46 a 48, a montagem de 2 dispensários, um na Cidade de Cruz Alta e outro na de Caxias do Sul, tendo sido aplicados Cr\$ 2.379.997,90, em auxílios para construção, instalação, manutenção e medicamentos às colônias de Itapó, Amparo, Santa Cruz, Sociedade de Assistência aos Lázarus e Dispensários de Cruz Alta.

Causas técnico-administrativas, decorrentes do próprio planejamento da Campanha, e de fatores de outra natureza, fizeram com que só a partir do 2º semestre de 1949 entrassem as realizações em ritmo mais acelerado. Assim, foi possível iniciar em janeiro do corrente ano o Sanatório do Estado, com 408 leitos, inaugurado em junho de 1949 o Pavilhão anexo à Santa Casa de Pelotas, em outubro de 49, o Pavilhão anexo à Santa Casa de Livramento e de São Leopoldo, respectivamente com 78 e 30 leitos o Pavilhão Cirúrgico do Partenon, já com número previsto para a sua instalação e a instalação do dis-

E AGORA, SR. GENERAL?

D'Almeida VITOR

E agora Sr. General? Não vale o meu aplauso ao ato atribuloso de V. Exa. invocando a sua decisão individual a faculdade de "decidir sobre as reclamações, im-por penalidades e mandar arquivar as que julgar improcedentes" — isso em relação às infrações do Regulamento de Trânsito — de competência do Dr. Edgard Estrella, Diretor do Serviço de Trânsito.

E não vale o meu aplauso, Sr. General Lima Gamara, porque o juiz em exercício na 2ª Vara da Fazenda Pública Dr. Raimundo de Faria de Menezes, — col-las de Magistrado — julgando um mandato de Segurança impetrado pelo advogado Celso Augusto Fontenelle — andou consultando Cod. dos. vendo leis, sem dúvida com o desígnio de justificar o ato de V. Exa.; mas nem ele, nem o Procurador da República encontram qualquer fundamento em que pudesse estar a defesa de "ilegalidade do (sic) tal como classificaram a Portaria Número 63, do mês passado, que foi, ademais, considerada "nenhuma".

São coisas que o senso (hom ou mau, não tem importância) de um homem qualquer não pode compreender. Como é que esses senhores logados foram desmoralizar um ato de V. Exa., levando a efeito no mais justificável dos propósitos? Enfim, Sr. General, a matéria julgada é inapetível, tanto mais que foi o próprio Procurador da República quem opinou pela ilegalidade do ato, inspirando a decisão do Juiz.

E agora, Sr. General, que fa-

+++++

pensário de Novo Hamburgo. Em construção encontram-se as obras do Pavilhão anexo do Rio Grande, com 68 leitos, o de Bagé, com 70 leitos; auxílio para construção do Pavilhão da Brigada Militar de Porto Alegre, com 55 leitos, Pavilhão Infantil Anita Rosa, de Porto Alegre, auxílio para construção de 150 leitos.

Em fase terminal encontram-se os projetos e em condições de serem iniciadas as seguintes obras:

Dispensário de Porto Alegre; Brigada Militar — Porto Alegre — melhoria do primitivo projeto.... 55 leitos; Pavilhão Infantil Anita Rosa — melhoria do primitivo projeto da parte não construída.... 150 leitos; Manicômio Judiciário — Porto Alegre — Pavilhão Anexo, 70 leitos; Santa Maria — Pavilhão anexo, 120 leitos.

Em ante-projeto:

Pavilhão de psicopatas tuberculosos em colaboração com o S. N. D. M. e o Estado. Vacinas B. C. G. foram fornecidas ao Estado.

Em 1948, 12.490 tubos e em 1949, 12.700 tubos.

O programa da Campanha desenvolve-se dentro de um esquema de realizações que permite prever para breve a solução do problema dos leitos necessários, no Estado, e o funcionamento de todo o aparelho técnico-científico indispensável ao pleno rendimento da ação prevista.

São igualmente substanciais os serviços que vem sendo realizados pela Divisão de Organização Sanitária, no Rio Grande do Sul, sobretudo nas campanhas contra o perigo venéreo, o tracoma e a hidatidose.

Em 1949 foram consignadas dotações no valor de Cr\$ 1.079.076,00, com a mesma finalidade.

No setor das doenças mentais, em 1949, foi autorizada a construção de um pavilhão para tuberculosos, destinados a doenças mentais, e por conta do auxílio concedido pelo Plano Salte foi distribuída para o Rio Grande do Sul a quantia de Cr\$ 300.000,00, utilizada em obras do Hospital São Pedro, naquele Estado.

Destaque especial merece, porém, a grande obra que no momento planeja o Governo Federal levar a cabo no Rio Grande, ou seja a federalização da sua Universidade, aspiração de todas as suas classes e a mais importante medida para o desenvolvimento da cultura do grande Estado sulino. Nesse sentido enviou o Sr. Presidente da República ao Congresso Nacional mensagem propondo a federalização das

ser? Temos de encontrar um jeito de fazer prevalecer sua competência. Mente a Portaria Número 63, terá impossível, porém, não teria ter sido suscitado como a negativa de outra Vara da Fazenda em julgar outro Mandato de Segurança, invocável, não já agora possível de vez que já exprou o prazo legal — isso, a que atrapaalha sempre, Sr. General, o Espírito da Lei — para e recurso em instância superior. Deve haver um jeito, porém, de V. Exa. não desmoralizar-se de tudo.

Eu, de minha parte, não creio na denúncia de que V. Exa. tá se agitando contra o O. G. de Trânsito, instigado pelo médico assistente de Mmo. Estrella, como quer fazer crer um maldito local. Prefiro crer que o "inocente" propósito de V. Exa. tivesse sido o de polarizar maior soma de força política, "fazendo o bom moço" Para eleitores que poderiam influir na sua candidatura à Câmara Federal. E, em dúvida, que o Dr. Edgard Estrella em suas erupções, de um tipo de função, ro já superado, não contraria. Seu gesto de subordinação respectivo, deu lugar a um pronunciamento da Justiça, que não deverá ter zgado a V. Exa.

Região, ainda, duas alternativas: ou V. Exa., por uma outra Portaria, destitua o Juiz inferior da 2ª Vara da Fazenda Pública, ou fará com o Dr. Edgard Estrella o mesmo que fez com o Dr. Martins Alonso: pô-lo em disponibilidade, Cuidado, porém, V. Exa. No tomar qualquer das duas atitudes, por que uma e outra decisões comportam o "malandragem" Mandato de Segurança. E no segundo caso, há, ainda, o perigo do Presidente Eurico G. Dutra, num ato de justiça negar ao re-conhecer a disponibilidade desse outro funcionário competente honesto e decente, chamando-o, como fez ao Dr. Martins Alonso, a ocupar importante cargo junto ao seu Gabinete.

(Copyright da "Press Continental") — Exclusividade da "Gazeta de Notícias", no Distrito Federal.

Conferenciou com o Governador, o prócer udenista

NATAL, 24 (Asapress) — Desde ante-onhem, encontra-se nesta Capital, o prócer udenista Dinarte Mariz, que ante-onhem mesmo, após desembarcar em Parnamirim, seguiu diretamente para a Vila Potiguar, onde manteve prolongada conferência com o Governador José Varela.

Não tem sentido político a viagem do Presidente ao sul do país

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — O Sr. Adroaldo Costa, Ministro da Justiça, contestou categoricamente, que a próxima viagem do Presidente da República ao Estado, tenha qualquer sentido político.

Adiada a temporada internacional de futebol

Santiago do Chile, 24 — Anuncia — segue a temporada internacional de futebol, projetada para a Mayo próximo, foi adiada "sine-die", em virtude das dificuldades para fixar a data do jogo entre a Bolívia e o Chile, nesta capital.

Faculdades de Direito e Engenharia, a qual aprovada na Câmara, recebe agora no Senado, de acordo com o Governo, emendas tendentes a ampliar a federalização aos demais estabelecimentos da Universidade. O General Eurico Dutra que já havia ligado o seu nome à fundação das universidades brasileiras sobre agora, com esta esclarecida política, novos horizontes ao ensino superior, ensinando aos brasileiros da qualquer região do país a oportunidade de realizarem a sua formação em Institutos do nível das escolas, que, antes do seu governo, a União, apenas mantinha, com caráter universitário, no Distrito Federal e isoladamente em raros Estados.

Serviço informativo britânico A Feira de Indústria de Basileia

Novo tratamento para a artrite reumática

LONDRES — (B. N. S.) — Uma firma de gosto desta capital deu a conhecer os pormenores de um novo tratamento de grande eficácia para a artrite reumática e que poderá facilmente obter em todas as partes do mundo.

Esse tratamento, como o pelo cortisone, baseia-se nos princípios ativos da glândula suprarrenal. Todavia, enquanto que o cortisone não pode ser produzido em escala comercial por causa da sua escassez, a base do novo tratamento chamado "doxa" pode ser sintetizada e produzida em grande escala. O "doxa" acetato de decerylato não é descoberta nova. Substância pura e cristalina, vem sendo empregada há muitos anos no tratamento do mal de Addison e em certos casos de prostração nervosa e de toxemias. Entretanto, a eficácia da descoberta feita há alguns meses, revelou que combinado com a vitamina C (ácido ascórbico), o "doxa" podia ser de grande eficácia no tratamento da artrite reumática. Embora em certos casos não seja eficaz, ficou provado ser sempre tão eficiente quanto o cortisone, com a vantagem de que a reação do paciente ao novo tratamento é mais rápida.

Publicou-se um relato autorizado sobre o caso de um paciente em um hospital, há vários anos invadido pela artrite reumática e que se levantou da cama após a primeira injeção do medicamento. A duração do efeito proporcionado por uma injeção varia entre seis horas e cinco dias. Com a descoberta da notável eficácia da combinação do "doxa" com a vitamina C, o tratamento começou a ser ministrado sob a forma de injeções intramusculares de "doxa", acompanhadas quase imediatamente de injeções endovenosas de vitamina em solução aquosa. Entretanto, as últimas investigações demonstraram os magníficos resultados alcançados com a mistura em óleo da combinação do "doxa" com a vitamina C ministrando com a mesma seringa por meio de injeções intramusculares. Este método, além de mais conveniente para o enfermo, será sem dúvida preferido pelos praticantes, a cuja maioria desagradam as injeções intravenosas. O novo tratamento demonstrou ser o mais eficiente de todos os conhecidos até agora para a artrite reumática.

O enfermo de artrite reumática provavelmente perguntará: Quanto tempo terá que esperar até que o "doxa" esteja à venda em minha cidade? Podemos responder que o medicamento já está sendo fabricado pela firma drogista de Londres e suas sucursais no exterior em quantidades suficientes para atender às necessidades de todo o mundo. Ainda no mês passado foi inaugurada uma nova fábrica na Escócia com capacidade para ocorrer às necessidades de toda a Comunidade Britânica, das Nações, e da América do Sul, onde a firma já tem agentes ou representantes.

BANHEIRO MODERNO NA FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITÂNICAS

LONDRES — (B. N. S.) — Na seção de Birmingham da Feira das Indústrias Britânicas deste ano será apresentado um novo tipo de banheiro com chuveiro quente e armários refrigerados, o qual pode ser instalado em espaços bastante reduzidos. A água se aquece automaticamente por meio de um aquecedor de gás e o dispositivo do chuveiro é feito de alumínio esmaltado. O banheiro tem cortinas impermeáveis e tapetes de borracha. Todo o conjunto é de tamanho de uma peça comum e pode ser instalado no canto de um dormitório moderno. Pode ser instalado também em acompanhamentos de férias, fábricas, hotéis e praças de esportes.

NOVA AERONAVE DE PASSAGEIROS DE BAIXO CUSTO DE OPERAÇÃO

LONDRES — (B. N. S.) — A empresa De Havilland, construtora do famoso avião "Comet", anunciou o lançamento de uma nova aeronave de passageiros britânica, o "Heron", que pode transportar de quatorze a dezesseis pessoas e se destina principalmente aos serviços auxiliares que requerem funcionamento econômico. Levando-se em conta que muitos destes serviços são mantidos em pequenos campos com instalações escassas, o "Heron" foi projetado para decolar e aterrizar em espaços reduzidos. O aparelho é dotado de motores simples, instalações de controle de grande simplicidade e trem de aterragem não escamoteável. Sua velocidade normal de cruzeiro é de duzentos e cinquenta e cinco quilômetros por hora, para o primeiro modelo. A distância máxima de suas etapas é de trezentos e setenta quilômetros.

O "Heron" custará cerca de vinte e cinco mil libras e segundo se espera, levantará vôo em meados do ano.

SOLIDA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA IRLÂNDIA DO NORTE

LONDRES — (B. N. S.) — Dentro do panorama geral do Reino Unido, a situação financeira da Irlanda do Norte é sólida ao que declarou em Belfast o Ministro da Fazenda Maynard Sinclair. Acrescentou aquele titular que os interesses econômicos e financeiros da Irlanda do Norte são idênticos aos do Reino Unido. Por vez o Ministro Sinclair que desde 1921 ano em que foi estabelecido o Parlamento da Irlanda do Norte, o orçamento se tem equilibrado de modo a cobrir as despesas locais e a transferir somas para os gastos de defesa do Reino Unido. Estas importâncias excedem até hoje a soma de trinta milhões de libras esterlinas. O governo da Irlanda do Norte tem grandes projetos em matéria de construção de moradias, instalações de serviços elétricos e expansão cultural, assim como de melhoramentos do transporte e do parque industrial.

MANOBRAS NAVAIS NOS MARES DA ÍNDIA

LONDRES — (B. N. S.) — Unidades da Esquadra da Marinha Real das Índias Orientais deverão levar a efeito manobras conjuntas com a Marinha da Índia em fins de fevereiro. Os exercícios realizar-se-ão nas águas meridionais da Índia entre a base de Conchín, na costa ocidental, e o hemisfério da base de Trincomalee na base de Ceilão. Ambas as bases foram amplamente utilizadas pela Marinha Real durante a guerra como trampolim para os ataques à Esquadra Japonesa e para a invasão final de Maláia e Singapura. O cruzador "Mauritius", nau capitânea do comandante chefe das Índias Orientais, vice-almirante Sir Charles Woodhouse, e a fragata da Marinha Real "Loch Glendochy", unir-se-ão ao cruzador indiano "Delhi" — anteriormente o famoso "HMS Achilles" — e os navios da 1ª flotilha de Contra Torpedeiros e da 12ª flotilha de Fragatas da Marinha da Índia. A esquadra será também integrada pelo navio escola do governo da Índia.

Homenageado em Salvador o Diretor do Departamento Nacional de Saúde

Aproveitando a breve estadia do Dr. Heitor P. Fróes, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, em Salvador, um grupo de sanitaristas, colegas e amigos, prestou-lhe significativa homenagem interpretando o sentir dos presentes o Dr. Eliseu Bandeira, médico da 6ª Delegacia Federal de Saúde, que procurou valorizar e enaltecer a administração do homenageado à frente do referido Departamento. Em seu discurso de agradecimento e depois de declarar que a presente reunião não poderia ter caráter festivo, em virtude do recente falecimento do Dr. Epaminondas de Paiva Menezes, Delegado de Saúde da 4ª Região e seu dedicado colaborador, disse o homenageado não constituir surpresa essa demonstração de apreço e simpatia, muito além de seus discretos méritos; várias vezes solicitado, por ocasião de anteriores visitas à Terra Natal, procurara sempre evitar a homenagem com pedidos de adiamento, até que desta vez apenas lhe fora permitido recolher a data. Em um dos dois últimos dias de sua breve permanência naquela Capital.

Recordando como lograra evitar homenagem semelhante ao comemorar o seu primeiro aniversário de administração — o que entretanto não conseguiu nos subsequentes friso que tais manifestações não o envidesciam pois ainda tinha em mente a sentença do poeta lusitano (Camões), segundo o qual é preferível merecê-las sem as receber.

Declarou que não era esse o momento de "inventariar" o pouco que já havia realizado e o muito que vem planejando e procurando executar desde sua investitura no D. N. S., em dezembro de 1946. Tudo isso consta, aliás de numerosos expedientes dirigidos ao Ministro Mariano bem como dos Relatórios às suas visitas oficiais às unidades da Federação e às assembleias internacionais em que tem tomado parte — oito reuniões do Comitê Executivo da Organização Sanitária Pan-Americana (de que foi duas vezes presidente), três reuniões do Conselho Diretor da mesma Organização (de que foi Vice-Presidente com exercício da presidência), Segunda Assembleia Mundial de Saúde, Quarto Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária e Reunião Sanitária Regional de Montevideo (em que atuou com a responsabilidade de delegado plenipotenciário do Brasil).

VISITA DA PRINCESA ALICE AS ANTILHAS

LONDRES — (B. N. S.) — Sua Alteza Real a Princesa Alice, que recentemente tomou posse do cargo de chanceler da Universidade das Antilhas Britânicas, visitará vários territórios britânicos naquelas paragens durante os próximos dois meses. Pontos altos da viagem, que será feita a pedido do governo britânico e a convite das colônias interessadas serão as visitas às escolas e faculdades que oportunamente enviarão seus estudantes à nova Universidade para que tenham sua educação completada. Sua Alteza Real visitará as Honduras Britânicas, São Vicente, Grenada, Barbados, Guiana Britânica e Trinidad.

COMO É A ENERGIA ATOMICA

LONDRES — (B. N. S.) — Grande interesse despertou recentemente nesta capital uma notável pilha atômica em exposição num Museu de Ciência. Foi no gênero a primeira demonstração pública dos princípios de física nuclear. Revelou-se de maneira relativamente simples na demonstração, como se fabrica e funciona esse dispositivo destinado a produzir energia atômica, bem como o que se acha no interior da maciça estrutura de concreto, que é tudo quanto se pode ver na parte externa de uma pilha atômica. Por meio de um corte transversal da estrutura, ilustrou-se como a grafite e o urânio estão dispostos no interior da pilha e como sua mesma que as pessoas sem conhecimentos de física, permitindo, cientificamente visualizarem um processo cuja descoberta revolucionou todas as noções anteriores sobre o emprego da energia. Os bastões de urânio podem ser vistos dispostos numa espécie de rede dentro de várias toneladas de grafite. Os bastões de cádmio, que neutralizam a reação nuclear dentro da pilha, são também claramente em seu interior. Cabe a esta tarefa vital de permitir regular a atividade atômica produzida no interior da pilha e paralisá-la completamente quando necessário.

BASILEIA, Suíça (N.P.A.) — A Feira Suíça de Indústria, exposição anual da democracia industrial suíça, apresentará este ano, entre 15 e 25 de abril, uma das mais completas mostras da Europa de após guerra.

A feira de 1950 é a vigésima primeira exibição desta natureza a se realizar na Suíça e da qual participam todas as indústrias da pequena democracia, desde os fabricantes de locomotivas aos artífices

NOTÍCIAS DA SUECIA

AS IMPORTAÇÕES SUECAS DA ÁREA DO DÓLAR, EM 1950, SÃO CALCULADAS EM 145.000.000 DE DÓLARES

ESTOCOLMO (BISI) — As importações suecas a serem pagas em dólares, durante o ano de 1950 subirão a 725.000.000 de coroas (Cr\$ 2.624.500.000,00) aproximadamente, segundo o plano de licenças de importação recentemente aprovado pelo Governo sueco. Cerca de metade desta importância, ou sejam 360.000.000 de coroas, estará disponível para o primeiro semestre do ano corrente.

O referido plano de importação significa um certo aumento em comparação com o ano anterior calculando-se em dólares. Conta-se com uma redução do auxílio Marshall, porém com maiores receitas das exportações. do ano passado do que fora calculado, o que facilitará a compra de produtos industriais, algodão e outras mercadorias que se podem adquirir dos Estados Unidos, a preços consideravelmente inferiores aos dos outros mercados.

ESTOCOLMO (BISI) — Isótopos Radioativos são exportados dos Estados Unidos para a Suécia em maiores quantidades do que para qualquer outro país, onde o Instituto Wenner-Gren, de Estocolmo, os utiliza especialmente para investigações sobre o metabolismo da levedura e das bactérias, segundo informa a imprensa sueca. O processo de introduzir isótopos em complexas combinações químicas chegou a tal ponto de perfeição, no mencionado instituto, que este agora foi encarregado de preparar amino-ácidos com isótopos, a pedido de cientistas dos Estados Unidos.

Sobem os preços do pinho do sul dos Estados Unidos

Os preços do pinho americano, serado, por atacado e a varejo, aumentaram, na semana passada, de entre 1 e 2 dólares por mil pés quadrados, aumento que reflete uma alta no custo de produção resultante da lei federal de salário mínimo posta em vigor a 25 de janeiro. Segundo se coleta, a nova lei de salário mínimo trará um acréscimo de cerca de 5 dólares por mil pés quadrados ao custo de produção da madeira serrada do sul do país.

O aumento de preços, no entanto, ainda está longe de ser geral. Enquanto alguns produtores julgaram necessário tornar o aumento imediatamente efetivo, outros opinam que essa necessidade não se fará sentir no futuro se venha acaso atribuído ao atual período administrativo. Evocando, na sua tradução em versículo, algumas estrofes do célebre poema do Kipling, declarou que embora constituindo um ideal humanamente inatingível, esse poema representava um anseio de perfeição do qual todos se deveriam esforçar por aproximar-se; outros não haviam sido os precedentes éticos que lhe haviam incutido no espírito os seus pais, a quem cabem de direito quaisquer homenagens que lhe sejam tributadas, pelos edificantes exemplos de amor ao trabalho, independência e dignidade que deles receberam desde os primeiros tempos.

Alto intérprete dos manifestantes fez sentir o grande exagero de suas referências de ordem pessoal e disse que, na impossibilidade de pronunciar um agradecimento à altura, iria valer-se de significativo episódio relatado pelo historiador Oscar Camm por ocasião de uma visita de São Luiz a Santo Elói, de para manifestar a todos, num espírito de sincera e aberta decisão.

da relojoaria, responsáveis pela fabricação de relógios de mais alta precisão. A feira deste ano apresentará, entre outras coisas, relógios, têxteis, maquinária, produtos farmacêuticos, produtos elétricos e eletrônicos, etc. Cerca de 2.300 expositores acham-se no momento empenhados na construção de atraentes "stands" na área permanente da feira, que ocupa aproximadamente um milhão de pés quadrados.

Todos os anos, a nossa feira apresenta provas evidentes da incrível capacidade de produção da Confederação, explicou o Dr. Theodor Brogle, Diretor da feira. "A feira de Basileia oferece ao comprador estrangeiro uma visão panorâmica dos recursos deste pequeno país, que mantém relações comerciais amistosas com o mundo inteiro, ligadas que está por 56 tratados comerciais com países estrangeiros".

A Suíça sempre demonstrou de maneira eloquente um grande interesse pela liberdade do intercâmbio comercial entre as várias nações. Recentemente investigação levada a efeito pela UNESCO, veio mostrar que a Suíça é talvez o país mais liberal neste particular, estando apenas 7% de suas importações sujeitas a restrições. As suas tarifas alfandegárias são as mais baixas de toda a Europa".

Os produtos suíços gozam de sólido prestígio nos mercados estrangeiros graças à excelência de sua qualidade, compensando dessa forma a nossa posição geográfica desfavorável — uma vez que não dispomos de recursos naturais nem de matérias-primas, não possuímos colônias e tampouco as pretendemos, e também não contamos com linha costeira".

Os círculos econômicos suíços emprestam maior importância à Feira de Basileia deste ano do que a qualquer outra realizada anteriormente em vista das crescentes restrições impostas por outros países e das dificuldades que a Suíça vem enfrentando em consequência das recentes desvalorizações da moeda.

O impacto provocado pelas flutuações fiduciárias e comerciais de outros países sobre a economia suíça podem ser avaliadas pelas estatísticas publicadas pelos organizadores da feira: O volume de comércio exterior por capita na Suíça (importação e exportação) é o segundo maior do que na Grã-Bretanha, 250 por cento do que na França, 500 por cento maior do que na Itália, e 400 por cento maior do que nos Estados Unidos, que vende a vista duas vezes mais do que compra à Suíça.

"A despeito da exiguidade do seu território", revela a revista oficial, "a Suíça tem grande densidade de população e elevado poder aquisitivo, e isto torna-a um mercado digno de atenção, por outro lado, a Suíça é fornecedora de uma grande variedade de mercadorias apreciadas pelo padrão de sua qualidade. Não é de causar espanto, portanto, que a Feira de Basileia tenha se tornado o ponto de convergência na Europa, de compradores e vendedores de todas as partes do mundo".

Este ano, a feira será oficialmente inaugurada com uma recepção eletrônica aos representantes diplomáticos. Os dirigentes da feira tiveram oportunidade de declarar que a mundialmente famosa indústria relojoeira suíça apresentará desta feita um "stand" de aniversário especial, o qual lançará novamente a moda em matéria de relógios e revelará, outrossim, os últimos aperfeiçoamentos técnicos da arte relojoeira.

"A indústria relojoeira — fulgurante gema da produção industrial suíça — é uma prova eloquente de que pode ser alcançado por uma indústria dedicada ao continuo progresso, à mais alta precisão e à mais perfeita mão de obra", declarou um porta-voz oficial.

Os organizadores da feira acreditam que os nove mil visitantes estrangeiros do ano passado serão provavelmente ultrapassados desta vez. No cálculo geral, o número de visitantes é estimado em mais de um milhão.

A campanha inglesa pelo dólar

Notícias veiculadas em Londres, e reproduzidas pela imprensa norte-americana, informam sobre os planos concretos da Grã-Bretanha de lançar uma campanha em grande escala visando a conquista de mercados nos Estados Unidos. Sir Cecil Weir, Diretor da Junta de Exportações por Dólares da Inglaterra, que esteve recentemente visitando os Estados Unidos e o Canadá, declarou na capital britânica que as exportações do seu país para a zona do dólar estavam prestes a entrar numa segunda fase: a fase concreta de vendas e de publicidade direta.

Declarando que a Junta tentaria "atacar os problemas da indústria numa base prática", Sir Cecil mencionou o fato de que a comissão ex-

cutiva da Junta já fora aumentada, constituindo agora dez membros comerciais e industriais que deveriam prestar auxílio específico e especializado aos exportadores.

A primeira fase da campanha britânica de fomento da exportação para a zona do dólar foi posta em execução depois de um estado detalhado das necessidades desse mercado e da técnica de publicidade favorecida pelo público dos Estados Unidos.

A Inglaterra tem em mira duplicar suas exportações para o Canadá, e acredita-se perfeitamente possível que o faça, pois que é um fato constatado existir, naquele domínio, tagéls um desejo pronunciado de comprar produtos britânicos. O Canadá, com suas grandes possibilidades de expansão econômica, oferece oportunidades quase ilimitadas para o futuro.

No caso dos Estados Unidos, admitem os ingleses que o problema é mais difícil e exige métodos e técnicas de venda muito mais apuradas. Daí, os extensos testes de mercado, a propaganda direta de produtos individuais, a produção dirigida ao sentido de suprir necessidades de mercados específicos. Os ingleses estão investindo um capital considerável, em seus estudos sobre as possibilidades de exportar para este país, e consideram mais que justificáveis os seus gastos, baseando-se no princípio de que — mesmo que os seus produtos não possam ser vendidos neste país num futuro imediato — as despesas em que estão incorrendo virão a ser amplamente justificadas, cedo ou tarde.

Entre os produtos britânicos para os quais se estão fazendo testes de mercado, encontram-se máquinas industriais — como motores e ventiladores elétricos e uma balança micro-química para a pesagem precisa de quantidades diminutas.

No que diz respeito a bens de consumo, os estudos britânicos do mercado estadunidense têm sido ainda mais completos, estendendo-se por vários meses e incluindo, entre outras técnicas, a de apresentar questionários às classes comerciais e industriais para conseguir saber até que ponto teriam os produtos ingleses que ser mudados, para encontrarem aceitação aqui.

A campanha britânica pelo dólar — sobre a qual apresentamos vários artigos em números passados do BOLETIM AMERICANO (Nos. 675, 676, etc.) — está sendo apalçada completamente não só pelo Governo inglês, mas também individual e coletivamente pelos industriais e exportadores daquela nação. A Junta de Comércio da Inglaterra expressou de forma clara e definida a intenção oficial de prestar assistência integral a todos os que desejarem exportar para a zona do dólar, e de autorizar o saque de divisas quando quer que sejam necessários testes de mercados para ampliar as vendas.

O pinho do Sul dos Estados Unidos tem sido cotado 13 cents abaixo dos preços em vigor um ano atrás em todo o país. Os preços atuais, por atacado, na cidade de Nova York, têm oscilado entre 65 e 63 dólares por mil pés quadrados (incluindo o transporte, US\$16.50).

Não foi apresentada a relação oficial

Flávio Costa pretende fazer antes, uma série de observações sobre os «cracks» que participarão da Copa do Mundo



TREINARAM OS MINEIROS

B. Horizonte, 24 — A seleção local, obedecendo a orientação do técnico Bengala, realizou o seu apronto final, com um bom e interessante exercício, demonstrando os rapazes estarem em forma física e técnica, capaz de brindar a colônia mineira radicada na guana-bara, com espetáculo de gala, no próximo domingo, quando do choque contra a representação paraense. — Todos estão entusiasmados e esperançosos de uma reabilitação, apagando a fraca produção, exibida contra os fluminenses. Ceci voltou a brilhar, continuando Bengala com uma incognita, quanto ao posto de médio esquerdo, adiantando-se que Chico, abafou no ensaio, fazendo Jós a defender o arco da nossa seleção.

O preparador local, ainda estuda o caso das substituições, somente resolvendo no Rio, em caráter definitivo. Amanhã seguirá a delegação mineira, levando os seguintes jogadores: Chico, Ceci, Lazaroli, Murilinho, Lucas, Aloísio, Lauro, Vaguinho, Omar, Alvinho e Nívio, adiantando-se que o médio Negrinho, viajou ontem, via férrea, com destino ao Rio. Na sede da Federação Mineira de Futebol, fomos informados que os craques montanhenses, ficarão alojados no Hotel Londres, Copacabana.



O Palmeiras cancelou a temporada no sul

São Paulo, 24 — Os dirigentes do Palmeiras, não tendo conseguido a dispensa dos seus jogadores, requisitados pela Federação Paulista de Futebol, encontravam-se em dificuldades para formar uma equipe capaz de brilhar em gramados sulistas, razão pela qual determinaram cancelar sua visita a cidade de Caxias, RioGrande do Sul, onde tomariam parte das solenidades da "Festa da Uva". A resolução foi comunicada a comissão promotora da temporada alvi-verde, marcando-se a segunda quinzena de março, para a exibição dos palmeirenses na cidade dos Pampas.

PROPOSTA

O Madureira comunicou a Federação que propôs a renovação do contrato do goleiro Milton por mais um ano com 25 mil cruzeiros de luvas e mil cruzeiros mensais.

JUIZ INGLÊS

O Sr. Armando Barcelos recebeu um telegrama de Mr. Ton Whittaker, informando que falou com Mr. Stany Rouss sobre a vinda do árbitro inglês para as finais do Campeonato Brasileiro e os jogos da Copa Rio Branco. Concordeu Mr. Rouss em mandar o melhor juiz inglês.

REFORÇO PARA O FLUMINENSE

Campinas, 24 — Está sendo comentado, nas rodas futebolísticas locais, que os defensores do Batatais, da localidade do mesmo nome, estão sendo pretendidos por várias agremiações, sendo que o dianteiro Lombardini, partirá para a Colômbia e os craques Rafael e Píxo, respectivamente atacante e médio, estão nas cogitações do Fluminense, do Rio. Lombardini foi o protagonista da agressão do jogo Guarany x Batatais, que resultou a retirada, deste último do gramado.

PODEM VIAJAR

A Comissão Técnica da Copa do Mundo esteve reunida ontem à tarde na sede da C.B.D. Foi oficializada a concentração em Araxá, a ser iniciada a 25 de Março. A Comissão atendeu ao pedido do Fluminense para incluir na sua delegação que vai ao Peru os jogadores Castilho e Rodrigues, desde que se apresentem, nesta capital, a 24 de Março. O mesmo critério foi observado quanto ao jogador Santos, do Botafogo. Quanto à relação oficial dos jogadores requisitados só será apresentada pelo assessor Flávio Costa, na reunião do dia 13 de Março, isto porque deseja o técnico fazer novas observações e estudar a conveniência de chamar alguns valores para a segunda parte dos preparativos da seleção brasileira.

RESOLUÇÃO

O Tribunal Especial de Justiça da Federação que funcionou no Torneio Rio-São Paulo, reuniu-se ontem à tarde pela última vez, para julgar os jogadores Sarno, do Palmeiras e Bigode, do Flamengo. Resolveu o órgão de Justiça multar Sarno em mil cruzeiros e Bigode em 200 cruzeiros.

Cancincho virá para o vôleibol carioca

B. Horizonte, 24 — Está com sua transferência acertada, para o Flamengo, do Rio, o jogador de vôleibol Cancincho, figura proeminente do esporte mineiro, integrante da seleção mineira que alcançou o título máximo em 1947. — Falando a reportagem, declarou o jovem vôleibolista que o Flamengo pretende formar uma forte equipe, estando certo de que, se conseguirem o título de campeão carioca, serão premiados com uma excursão ao exterior, possivelmente, ao Chile.

O Corinthians inaugura o Estádio do Guarani

Campinas, 24 — O Guarany, local, espera inaugurar as novas dependências do seu estádio, estando em cogitação uma partida contra o Corinthians, vencedor do Torneio Rio-São Paulo, no próximo dia 5, marcando um prêmio empolgante, para a torcida do "bugre".

João Etzel abandonará o apito

São Paulo — o veterano juiz João Etzel, ao que tudo indica, abandonará o apito e iniciará a carreira de técnico, orientando o preparo da equipe da Esportiva Santocense, desconhecendo-se outros detalhes.

Solução para a vinda de clubes do interior

Curitiba — Os mentores da entidade local, continuam estudando a possibilidade de ser aproveitado, alguns clubes do interior, no campeonato de 1950, desta Capital. Somente o Guarany, de Ponta Grossa e Associação Esportiva de Jacaré, confirmaram interesse em concorrer ao campeonato curitibano, não tendo voltado a falar no assunto, o Operário Ferroviário, também, de Ponta Grossa, que assim parece desistir do seu propósito inicial.

S. PAULO, 24 (Asapress) — Já se encontram em Campos do Jordão, gozando de merecido repouso e restaurando as forças para os embates decisivos do Campeonato Brasileiro de Futebol, confortavelmente instalados no Hotel Rancho Alegre, em Descansópolis, os craques convocados para o sel ecionado paulista, que viajaram ontem por via-ferrea. E' magnífico, o estado físico dos elementos que compõem a embaixada.

Os gaúchos esperam vencer

S. Paulo, 24 — Os gaúchos encontram-se dispostos a serem vencer os baianos, no choque de domingo. Pois deixam transparecer a vontade de premiar os seus fans, das pampas com a possibilidade de assistir, um grandioso embate, qual seja gaúchos x paulistas, em gramados portolegrenses. O técnico Bumbel, assediado pela reportagem, adiantou a possibilidade da sua equipe estreiar no prêmio inaugural contra os baianos, com a seguinte constituição: Sérgio; Clarel e Bedeu; Hugo, Adams e Heitor; Medina, Herme, Adãozinho, Mulica e Geada.

JAIR ESTA' NA TERRA

S. Paulo, 24 — Acompanhado de sua esposa, chegou hoje, a esta Capital, o jogador Jair, "pivot" do primeiro caso da seleção paulista, deixando de comparecer a concentração, acompanhado dos demais craques convocados. Existe uma tendência para uma conciliação entre a entidade e o destacado dianteiro, uma vez que as razões apresentadas por Jair, são dignas e merecem ser acatadas.

Os baianos esperam surpreender os gaúchos

S. Paulo, 24 — A delegação baiana de futebol, já se encontra nesta Capital, estando alojados nas dependências do Estádio Pacaembu. Os rapazes da "Boa Terra" apresentam agradável disposição e não escondem os seus propósitos de surpreenderem os seus velhos rivais gaúchos.

A embaixada da Federação Baiana de Desportos Terrestres, está assim constituída:

Eduard, Cap. Demostenes Paranhos, Helio Brasil, Dante Bianchi; técnico, Antônio Pinto; instrutor físico, Durval Cunha; massagista, Antônio Vieira; roupeiro e os jogadores: Lessa, Ferrari, Bacamarte, Zé Grilo, Pedrinho, Berto, Evilásio, Tombinho, Gereco, Carlito, Carlito, Chaves, Velau, Hamilton, Joãozinho e Alirio. O chefe da delegação é o esportista José Martins Catarino, que está sendo esperado no dia de hoje, acompanhado de Almeida Lima e do craque Isaltino. O técnico Bianchi, que já militou no futebol carioca, abordado por nossa reportagem, declarou que o onze baiano deverá formar com a seguinte constituição: Lessa; Bacamarte e Zé Grilo; Pedrinho, Berto e Evilásio; Tombinho, Carlito, Velau e Isaltino.

Os gaúchos já estão em São Paulo

S. Paulo, 24 — Os componentes da embaixada gaúcha de futebol, que domingo enfrentará a seleção baiana, chegaram aqui, ficando alojados no Pálace Hotel. Desembarcaram os jogadores: Cláudio, Pedrinho, Damião e Danton. Cheia os sulistas o presidente da entidade dos pampas Aueron Correia de Oliveira, tendo como companheiros o médico Derli Monteiro, o jornalista Domingos Varela, o técnico Otto Pedro Bumbel. Os gaúchos fizeram um rápido exercício na cancha do S. Paulo F. C., movimentando os músculos dos seus defensores.

Segredo é pra quatro paredes

Antes da reunião da Comissão Técnica da Copa do Mundo estiveram conferenciando em caráter reservado, Flávio Costa, Castelo Branco e Rivalda Corrêa Meyer. Nada transpirou a respeito.

Reunião do Conselho Deliberativo do Fluminense

Teve lugar ontem à noite importante sessão do Conselho Deliberativo do Fluminense. E' de notar-se que figuras de projeção no gremio tricolor, como os Srs. Gastão Soares de Moura Filho e Moraes e Barros, vieram de fora, interrompendo seu descanso, especialmente para participar dessa reunião. O item de maior importância tratado, foi o que diz respeito ao exame, discussão e julgamento das contas anuais e parecer da Comissão Fiscal, com o relatório do presidente e informações dos diretores.

Foi procedida também a eleição do presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo para o biênio 1950-1951, assim como também foi decidido o relatório da comissão designada para estudar o recurso de sócio eliminado.

BOLA AO CESTO

Seguiram por via aérea, para a capital paraguaia, os integrantes da seleção das nossas forças armadas, que participarão de um torneio quadrangular que será iniciado na noite de amanhã.

Nada menos de 2 temporadas com equipes americanas, teremos este entre nós, independente do torneio que será patrocinado pela Atléica do Grajaú, para a inauguração do seu estádio de basquetebol, bem assim, do retorno das equipes que intervirão no fim do ano, no campeonato mundial de Buenos Aires. Tudo faz prever, para este ano, uma intensa movimentação da bola ao cesto internacional, entre nós.

REUNIÃO

A diretoria da Federação Metropolitana estará reunida segunda-feira, a fim de tratar de diversos assuntos.

Chile x Bolívia

A seleção chilena encontra-se em La Paz desde o dia 15, a fim de disputar o primeiro jogo preliminar com o scratch boliviano no próximo domingo, 26, de acordo com o que estabelece o regulamento. O segundo jogo, em Santiago do Chile, será disputado no dia 12 de março. Em caso de empate será disputado um terceiro jogo em Mendoza, na Argentina, como campo neutro. Deve salientar-se que com a desistência da Argentina tanto a representação chilena como a boliviana estão classificadas para comparecer às disputas no Brasil, pelo Campeonato Mundial de Futebol.



Castilho e Rodrigues podem jogar no exterior

Saladito aprendeu excelentemente

Programas — Cotações — Aprontos na Gávea — Montarias oficiais — Nossos palpites

Passando em revista o programa de hoje, formado por oito páreos equilibrados, aconselhamos os animais seguintes:

A primeira carreira que reúne um lote de animais de quatro anos, preferimos VESPA, que entretanto encontrará em RÁMA, adversário temível. JABOTICABA e CRACOVIA podem figurar com êxito.

O segundo páreo destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país, tem em LUXO o mais provável vencedor. Para a dupla POLARINA — CHICO NOBREZA.

Entre CAMBUCI, JANDA e VIGARISTA decidir-se-á o terceiro páreo. Cambuci tem a nossa preferência pela sua última atuação, entretanto, como é baldoso, JANDA poderá levar a melhor.

JAMARY vem de duas vitórias consecutivas em excelentes condições. Temos que vencer novamente, sendo inimiga, HELAS e LUTZOW.

O quinto páreo em 1.200 metros, reúne oito potências nacionais de três anos, sem vitória. PERVENCHE e ETINCELLE disputarão a melhor, podendo IJAVILLA aborrecer as duas indicadas.

Entre IBERICO, FAUSTO, MOROCHO e BALUARTE sairá o vencedor do primeiro páreo do "betting" uma vez que nenhum dos "forfaits" foram apresentados.

GRISU e BIRIGUI são os melhores para levantar a sétima prova. Encetando a reunião, indicamos BORRÓN VIEJO, que vem de uma boa apresentação. São adversários UMORISTICO-D. SOFIA, CHEVETTE e LATURNO.

Elis os programas, cotações, montarias oficiais e nossas indicações.

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14 HORAS — CR\$ 20.000,00.

Ks	Ct
1-1 Ráma, P. Coelho ..	56 49
2 Alcañia, N. C.	56 50
3-3 Alca, L. Meszaros ..	56 50
4 Opala, S. Ferreira ..	56 50
5 Jaboticaba, J. Tinoco ..	56 50
6 Cracovia, O. Serra ..	56 50
4-7 Vespa, A. Ribas ..	56 50
8 Roseta, A. Portilho ..	56 50

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR\$ 22.000,00.

(Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ganhado mais de 10 vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1945).

Ks	Ct
1-1 Luxo, R. Alencar ..	56 25
2 A. Linda, F. Madalena ..	56 50
3 Cricaré, C. Brito ..	56 50
4-4 C. Nobreza, O. Serra ..	56 50
5 Lavina, L. Coelho ..	56 50
6 Mezon, E. Silva ..	56 50
7-7 Jarina, S. Brito ..	56 50
8 Isis, J. Araújo ..	56 50
9 El Alamein, J. Martins ..	56 50
4-10 S. Aniceto, N. Linhares ..	56 50
11 Polarina, O. Fernandes ..	56 50
12 Explosiva, V. Lima ..	56 50
13 Sahib, S. Camara ..	56 50

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15 HORAS — CR\$ 25.000,00.

Ks	Ct
1-1 J. Chiro, C. Calleri ..	56 40
2-2 Janda, A. Brito ..	56 35
3 Camador, O. Macedo ..	56 70
4 Cambuci, E. Castillo ..	54 27
5 Vigarista, A. Araújo ..	54 40
6 Ben Hur, S. Ferreira ..	54 60
7 Sky, J. Portilho ..	54 40

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 35.000,00.

Ks	Ct
1-1 Jamary, O. Ullóa ..	56 20
2-2 Lutzow, D. Ferreira ..	56 30
3-3 B. Woogie, A. Araújo ..	56 50
4-4 Helas, E. Castillo ..	56 35
5 Rio Verde, L. Meszaros ..	52 50

5º PAREO — 1.200 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks	Ct
1-1 Etincelle, J. Araújo ..	55 20
2-2 Neve, N. C.	55 55
3-3 Pervenche, O. Ullóa ..	55 35
4-4 Niviva, E. Silva ..	55 35
5-5 Algalhada, A. Ribas ..	55 60
6 Ida, O. Fernandes ..	55 70
7-7 Ijavilla, A. Barbosa ..	55 40
8 Quirana, J. Portilho ..	55 50
9 Cigana, S. Ferreira ..	55 70

6º PAREO — 1.200 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks	Ct
1-1 IBERICO, O. Ullóa ..	55 40
2 My Lord, N. C.	55 55
3 Jacobino, D. Ferreira ..	55 50
4 Libano, V. Andrade ..	55 50
5 Impacto (Excluído) ..	55 55
6 Brejo, A. Rosa ..	55 70
7 Loto, N. C.	55 55
8 Morocho, J. Portilho ..	55 60
9 Chapadão, N. C.	55 55
10 Barqueiro, N. C.	55 55
11 Nica, N. C.	55 55
12 Fausto, F. Irigoyen ..	55 40
13 Baluarte, J. Santos ..	55 50
14 Orpheus, O. Serra ..	55 60

7º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR\$ 28.000,00.

Ks	Ct
1-1 Luva, M. L'Ollierou ..	52 50
2 Habanera, A. Rosa ..	54 40
3-3 Grisú, V. Andrade ..	58 25
4 Harem, I. Pinheiro ..	52 70
5-5 Birigui, A. Araújo ..	54 25
6 Itororó, N. C.	58 55
7-7 Alecrim, S. Ferreira ..	52 50
8 Caoré, N. C.	52 55

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR\$ 25.000,00.

Ks	Ct
1-1 Laturno, A. Torres ..	58 30
2 Broinho, E. Castillo ..	58 40
3-3 Borrón Viejo, B. Ribeiro ..	54 35
4 Menestrel, A. Rosa ..	54 60
5 Dizzi, N. C.	52 55
6-6 F. Blanco, S. Ferreira ..	52 30
7 Chevrette, F. Irigoyen ..	52 35
8 Perilino, J. Portilho ..	54 50
9 Violante, N. C.	56 55
10 Umorístico, A. Araújo ..	51 55
11 Dona Sofia, O. Ullóa ..	56 35

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14,00 horas.

ACUMULADA IN-
VERTIDA EM DOIS

Luxo — Jamary —
Pervenche — Grisú
& Borrón Viejo

ACONSELHAMOS
PARA O "BETTING"
SIMPLES

Ibérico (n. 1)
Grisú (n. 3)
Borrón Viejo .. (n. 3)

"BETTING" DUPLO

Ibérico — Fausto
(1 — 12)
Grisú — Birigui
(3 — 5)
Borrón Viejo
— Umorístico
(3 — 10)

"FORFAITS"
APRESENTADOS

Foram apresentados
à Secretaria da Comissão
de Corridas, os
"forfaits" seguintes:

HOJE — Alcalina —
Neve — My Lord
Lôto — Chapadão
Barqueiro — Nico
Itororó — Caoré — Diz-
zi e Violante.

AMANHÃ — Jequi-
tiaia — Lear — Don
Antonico — Regente —
Audacioso — Irtaca —
Porungo e Cavadador.

AVISO

O peso do cavalo Me-
nestrel, no 8.º páreo, é
de 54 quilos e não 52,
como consta no progra-
ma oficial.

ELE DISSE...



PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14 HORAS — CR\$ 28.000,00.

Ks	Ct
1-1 Sambaré, J. Portilho ..	56 20
2 Rabula, C. Calleri ..	56 60
3-3 Bombo, A. Ribas ..	56 60
4 Carinhoso, V. Andrade ..	56 60
5-5 Bombom, O. Reichel ..	56 35
6 Sultão, I. Pinheiro ..	56 80
7 Edorma, O. Serra ..	54 50
8 Assalto, L. Meszaros ..	56 40
9 Ocoi, O. Fernandes ..	56 50
10 Jequitiaia, N. C.	54 55

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks	Ct
1-1 Cavador, J. Tinoco ..	56 25
2-2 Diolha, O. Ullóa ..	56 40
3-3 Xepur, J. Portilho ..	52 35
4-4 Grão Mogol, P. Coelho ..	50 30
5-5 Divisa Ouro, S. Camara ..	48 30
6 Ganges, O. Macedo ..	50 60

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks	Ct
1-1 Rio Formoso, E. Castillo ..	55 27
2-2 Lear, N. C.	55 55
3-3 Gallani, C. Sousa ..	55 50
4 Fausto, F. Irigoyen ..	51 40
5-5 El Toro, XX ..	55 35
6 Don Antonico, N. C.	55 55

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks	Ct
1 Forget, O. Ullóa ..	52 20
2 Palina, M. L'Ollierou ..	55 22
3 Calouro, J. Portilho ..	52 40
4 Palmeiras, S. Camara ..	48 35

5º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks	Ct
1-1 Lipari, M. L'Ollierou ..	50 35
2-2 N. Looses, O. Ullóa ..	58 40
3-3 Alvor, B. Ribeiro ..	54 50
4 Arakron, J. Tinoco ..	54 20
5-5 Botafogo, A. Rosa ..	56 30
6 Carinhoso, V. Andrade ..	50 50

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR\$ 25.000,00.

Ks	Ct
1-1 Galarim, J. Tinoco ..	54 50
2 Ieró, D. Ferreira ..	56 60
3-3 Regente, N. C.	58 55
4 Polleira, O. Reichel ..	52 35
5-5 Batel, S. Camara ..	52 25
6-6 Night Club, A. Araújo ..	52 50
7 Trunfo, A. Ribas ..	58 30
8 Carinho, O. Ullóa ..	56 30
9-9 Ausacioco, N. C.	54 55
10 Al Arussa, A. Barbosa ..	56 40
11 Irapiçanga, I. Pinheiro ..	54 40

7º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks	Ct
1-1 Lutecia, O. Reichel ..	55 20
2-2 Lupina, O. Ullóa ..	55 20
3-3 Fuvia, F. Irigoyen ..	55 50
4-4 Irtaca, N. C.	55 55
5-5 Altamisa, A. Brito ..	55 50
6-6 S. Negra, S. Ferreira ..	55 35
7-7 Bola Dourada, A. Rosa ..	55 60
8-8 Tintureira, S. Camara ..	55 35
9-9 Bongá, E. Castillo ..	55 35

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks	Ct
1-1 Saladito, A. Ribas ..	60 20
2-2 Champion, O. Macedo ..	48 20
3-3 Pracinha, I. Pinheiro ..	52 20
4-4 Ajahy, D. Ferreira ..	54 35
5-5 Guarumã, S. Camara ..	50 50
6-6 Galhardo, O. Reichel ..	50 50
7-7 Curupay, O. Ullóa ..	57 35
8-8 Consultiva, J. Tinoco ..	54 50
9-9 Porungo, N. C.	48 55
10-10 Abidin, J. Portilho ..	56 50
11-11 Cavador, N. C.	48 55
12-12 Teddy, L. Meszaros ..	56 50
13-13 Inicicus, E. Castillo ..	54 50

PROGRAMA DE PETROPOLIS

Para a reunião de quinta-feira, em Correas, foi organizado o programa seguinte:

1º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 5.000,00 — A'S 11 HORAS.

Ks	Ct
1-1 VISCONDESSA ..	54
2-2 PILE ..	54
3-3 CRI ..	54
4-4 JAGUARE ..	56
5-5 EMBLARA ..	54
6-6 NOVA ..	54
7-7 LIBERTINO ..	56

2º PAREO — 1.150 METROS — CR\$ 5.000,00 — A'S 14,35 HORAS.

Ks	Ct
1-1 JUNIOR ..	56
2-2 BURGOS ..	58
3-3 DONA CRISTINA ..	54
4-4 PINT ..	54
5-5 PANTAGRUEL ..	56
6-6 ALA SOLA ..	56

3º PAREO — 1.150 METROS — CR\$ 5.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

Ks	Ct
1-1 DON FRADIQUE ..	56
2-2 SARAMBU ..	50
3-3 BOMBO ..	56
4-4 HAZY ..	54
5-5 DIUTI ..	56
6-6 MOITA ..	54
7-7 MIRALDA ..	50

4º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 5.000,00 — A'S 15,55 HORAS.

Ks	Ct
1-1 ARARI ..	56
2-2 CRACOVIA ..	48
3-3 HERACLES ..	52
4-4 IGUAPE ..	53
5-5 TARUMAN ..	54
6-6 JABOTIA ..	54
7-7 DON ANTONICO ..	55
8-8 NEGRA MARIA ..	55

5º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 8.000,00 — Animais de qual-
quer idade e nacionalidade —
HANDICAP — A'S 16,40 HO-
RAS.

Ks	Ct
1-1 MISTICO ..	55
2-2 NEEL GWYNNE ..	55
3-3 IMAGINADA ..	53
4-4 MARAN ..	59
5-5 SAGRADOR ..	50
6-6 LIBERRIMO ..	52
7-7 MINGO ..	50

6º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 5.000,00 — (Animais nacionais
de 5 anos e mais idade. Pegas
especiais) — A'S 17,25 HORAS.

Ks	Ct
1-1 XIRISCAL ..	50
2-2 COMENDADOR ..	55
3-3 GUINEO ..	54
4-4 LEMA ..	50
5-5 POLIDOR ..	55
6-6 DESTEMOR ..	54
7-7 GALOPANDO ..	53
8-8 FRALHANA ..	18

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos na manhã de ontem foram inúmeros, tendo Saladito "errotado" Pracinha numa partida de setecentos metros, em 43", facilmente.

A nossa reportagem anotou os seguintes exercícios:

BOMBO — A. Ribas — 600 me-
tros, em 42", suave;

BOMBOM — O. Reichel — 360
metros, em 23" 2/5, suave;

ASSALTO — Lad — 600 metros,
em 38" 1/5;

CAVADOR — C. Sousa — 500
metros, em 40", suave;

XEPUR — J. Portilho — 360 me-
tros, em 23", suave;

GANGES — O. Macedo — 600 me-
tros, em 38" 2/5;

GALLANI — C. Sousa — 600 me-
tros, em 37" 3/5, suave;

PALINA — M. L'Ollierou — 600
metros, em 38" 4/5, suave;

FORGET — O. M. Fernandes —
360 metros, em 22";

LIPARI — M. L'Ollierou — 700
metros, em 44" 3/5;

NEVER LOOSSES — O. Ullóa —
800 metros, em 50" 2/5;

BOTAFOGO — A. Rosa — 600
metros, em 38" 1/5, suave;

CARINHOSA — V. Andrade —
600 metros, em 37" 2/5;

GALARIN — C. Sousa — 700 me-
tros, em 45" 2/5;

IRERE — D. Ferreira — 600 me-
tros, em 38" 3/5;

NIGHT CLUB — A. Araújo — 600
metros, em 38" 2/5;

TRIMONTE — A. Ribas — 600
metros, em 37";

CARINHO — P. Tavares — 500
metros, em 36";

FULVIA — H. Alves — 360 me-
tros, em 24", suave;

ALTAMISA — A. Brito — 700
metros, em 45" 2/5, suave;

CHAMPION — O. Macedo — 600
metros, em 37" 2/5;

AJAHY — D. Ferreira — 600 me-
tros, em 37" 2/5;

GALHARDO — O. Reichel — 800
metros, em 51";

CURUPAY — J. Portilho — 800
metros, em 49";

ABDIN — J. Portilho — 700 me-
tros, em 43" 1/5;

TEDDY — L. Rigoni — 600 me-
tros, em 38" 3/5, suave;

PARELHAS

LUTECIA — O. Castro e LUPI-
NA — L. Leighton — 360 metros,
em 23" 2/5, suave;

TINTUREIRA — S. Camara e
BONGA — E. Castillo — 700 me-
tros, em 43", ganhando esta;

SAADITO — A. Ribas e PRAC-
TINHA — I. Pinheiro — 700 metros,
em 43", fácil para aquele.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Vespa — Ráma — Jaboticaba	— 14
Luxo — Polarina — C. Nobreza	— 14
Cambuci — Janda — Vigarista	— 23
Jamary — Helas — Luetzow	— 14
Pervenche — Etincelle — Ijavilla	— 12
Ibérico — Fausto — Morocho	— 14
Grisú — Birigui — Habanera	— 23
B. Viejo — Umorístico — Chevratte	— 24

Resultados do 178.º Sorteio de Apólices de

«A EQUITATIVA»

Realizou-se no dia 15 de fevereiro de 1950, na sede da A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, o 178.º sorteio de apólices com a presença do fiscal do Governo, de vários segurados, de representantes da Imprensa e dos diretores da Sociedade.

A quantia distribuída em prêmios atingiu a importância de Cr\$ 140.000,00, que eleva para Cr\$ 39.543.000,00 a soma total dos referidos prêmios distribuídos aos segurados da A EQUITATIVA.

Mundandades

Aniversários

SRA. AMÁLIA NAZARETH DE SA. — Passa, hoje, a data natalícia da Sra. Amália Nazareth de Sá, esposa do Tenente Benedito Nazareth de Sá. A aniversariante oferecerá às pessoas de suas relações um jantar, em sua residência.

ALOISIO PEREIRA DAS NEVES — Entra, hoje, no terceiro e rissonho ciclo de sua vida esperançosa e inteligente menino Aloísio Pereira das Neves, dileto filhinho de D. Marina Pereira das Neves, estímdia e digna funcionária da Câmara Federal, e do Sr. O. Guedes das Neves.

Possa a luminosa data, que ora transcorre, ser festejada, sempre, entre as alegrias da família do gracioso aniversariante.

FAZEM ANOS NOSSA

SENHORAS:

Sra. Vera de Queiroz Matoso Câmara Ribeiro, esposa do Dr. Paulo Antunes Ribeiro.

Sra. Odila Arruda Pimentel, esposa do Sr. Lívio Pimentel, banqueiro nesta capital.

Sra. Yolanda Pereira, esposa do Sr. Milton Pereira.

Sra. Alcio Viana do Rêgo Monteiro, esposa do Dr. Luiz Augusto do Rêgo Monteiro, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

Sra. Odília Machado Coelho, esposa do Dr. José Machado Coelho, ex-Deputado Federal.

Sra. Delfa Ramos Neves, esposa do Sr. Gilberto Coelho Neves.

SENHORINHAS:

Senhorinha Celuta Alves do Amaral, filha do Sr. Adalino Alves do Amaral e distinto ornamento de nossa sociedade.

SENHORES:

Dr. Onésimo Pimentel, alto funcionário municipal, advogado e membro da Ordem dos Advogados.

Dr. Romero Estelita Cavalcanti Pessoa.

Sr. Walfrido Andrade, figura de destaque na colônia pernambucana.

Sr. Teófilo de Andrade, nosso colega de imprensa.

Dr. Gerson Cordeiro, nosso colaborador de "A Notícia" e advogado nesta capital.

Sr. José Maria Alves Carneiro.

Sr. Antônio Nunes, do Patrio, funcionário da Alfândega.

Dr. John Cramer, engenheiro.

Dr. Gil Costa, advogado e nosso confrade de "O Jornal".

Nascimentos

TADEU — Acha-se enriquecido o lar do casal Nelson Santos e de D. Clécio Santos, com o nascimento de um robusto menino, que receberá o nome de Tadeu, na pia batismal.

Homenagens

DR. SILVIO BULKOOOL — Amigos, admiradores e clientes do Dr. Silvío Bulkool, nome consagrado nos círculos odontológicos pelo apuro de que destruiu como professor de stomatologia, vão prestar-lhe significativa homenagem, hoje, às 20 horas, em seu consultório. O distinto universitário que acaba de preparar um trabalho sobre clínica e cirurgia dentária, sabe, também, criar e solidificar amizades pela simpatia pessoal que possui, qualidades essas notadas por aqueles que o conhecem. Amanhã, dia de seu natalício, o Dr. Silvío Bulkool vai oferecer em sua residência, às 14 horas, um almoço aos seus amigos, colegas e parentes.

Comemorações

SOCIEDADE BENEFICENTE VICENTE DE CARVALHO — Hoje, às 20 horas, nos salões do Kosmos Country Club, à Estrada Vicente de Carvalho n.º 781-A, gentilmente cedida àquela prestigiosa associação, comemorará a data de sua fundação, dando posse à nova diretoria que lhe dirigirá os destinos no período de 25.2.50 a 25.2.51, o Conselho Fiscal para o corrente ano.

Após a solenidade de posse, seguirá-se uma festa dançante que se prolongará até às 3 horas.

Condecorações

SR. DANIEL CARVALHO — O Governo da Holanda agradeceu ao Dr. Daniel de Carvalho, com a Grã Cruz da Ordem de Orange de Nassau, insignia essa que o titular da Agricultura recebeu no dia 17 do corrente, das mãos de Sua Alteza real o Príncipe Bernhard, que nos visitou recentemente.

Missas

EMBAIXADOR AFRANTO DE MELO FRANCO — Em comemoração à data do nascimento do Embaixador Afranto de Melo Franco, seus amigos mandam celebrar hoje, às 10 horas, missa por sua alma, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em viagens da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Adolfo Tojara, Manuel Oscar Silva Valenzuela, Mercedes Nunes Manay, Maria Ivone Figueria Nunes, Atílio César Capomassi, Roberto, Felix Caplan, Júlio Saturnino Arancibia, Mário Jorge de Polli, Ernesto Delfin Pataballa, Alicia Dujmiana Barroquer Solis, Oscar José de Souza, Luis Alfredo Ramirez, Manuel Eirin, Maria Josefina Madalena Conde Grand, Jorge Nasser Flores.

Para Porto Alegre: Milton de Oliveira Castellar, Moacyr de Araújo,

Arlindo Guerrero, Ezio Alves Ferreira, Amélia Friedrich, Liberato da Cunha Friedrich, Afonso Augusto de Toledo, Mauro Montezuma, Jairo da Silveira Teles, Jorge Armando Neves Botelho, Hélio Vilão dos Santos, Valdo Melo. — Para Salvador: José Spilpan, Waldislaw Jedroz, Kontantín Stanoff, Henry Wilimczyk, Leonid Stepanienko, Muchayle Maunawskyj, Wilma Lima de Albuquerque, Conceição Alves Furtado, Margarida Marl, George Alberto Grossy.

— Desembarcaram nesta capital, vindos de Paris, pelo Super Constellation da "Air France", os seguintes passageiros: Augusto de A. Gonçalves, Liselotte F. Scharrf, Henri André M. Hospital, Anna Z. Schreier, Elisabeth de W. Tarela, Ahmad Ardeshtir, Fakhrj Ardshir, Hassan Kalbekgi e Bernard Marie R. Grosjean.

— Com destino a Buenos Aires, embarcaram nesta capital, via "Air France": Igino Cecchi, Myriam B. Boschner e Roberto B. Boschner. — Acompanhado de sua esposa, a festejada escultora Maria Martins, e de sua filha, seguiu, ontem, para Porto Alegre, pelo Constellation da linha gaúcha da Panair do Brasil, o Embaixador Carlos Martins Pereira e Sousa, antigo chefe da nossa representação diplomática na República Francesa e que foi o primeiro representante sul-americano a ocupar a presidência da União Pan Americana, quando substituiu o Sr. James Byrnes naquele alto posto.

— Passageiro de um Constellation da linha gaúcha da Panair do Brasil seguiu, ontem, para Porto Alegre, o Sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. O destacado dirigente tratará, na capital do Rio Grande do Sul, de assuntos relacionados com a importante autarquia que orienta.

— Segundo a sexta-feira: 22.30 — Noticiário Mundial; 22.38 — A Opinião da Imprensa; 22.45 — Interlúdio Musical; 22.50 — Comentarário de Freitas Guimarães; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

Sábados: 22.30 — Noticiário Mundial; 22.38 — "Hit Parade";

TEATRO

"AS ARVORES MORREM DE PÉ..."

Recebemos do ator e autor Odilon Azevedo a grata informação de que, enquanto Duleira, contratada pela Empresa Gallo de Buenos Aires, irá representar em espanhol o "Sorriso de Gioconda", no "Teatro Sinari" da capital argentina, ele, Odilon, contratado igualmente pela referida Empresa, estrará, em março, no Regina juntamente com as artistas Conchita de Moraes, Suzana Nery, Manuel Pera, e outros. Interpretarão a peça do comediógrafo Alejandro Casón — "As Arvores morrem de pé", comédia que já obteve raro êxito em Buenos Aires. A tradução é do Valdemar de Oliveira, Diretor do Teatro Santa Isabel do Recife.

A Empresa Gallo, entusiasmada com tão grande sucesso, adquiriu exclusividade para o mundo inteiro, da comédia "As Arvores morrem de pé", e organizou uma Companhia para esse fim, em nosso meio, sob a competente direção de Odilon.

UM GRANDE ATOR ENFERMO

O grande ator cômico Luiz Carlos de Almeida, que vai ser submetido a uma intervenção cirúrgica das mais melindrosas. Vindo-lo, pouco antes do Carnaval, no Regina, desempenhar um papel saliente, ao lado de Bibi Ferreira, na comédia — "Beijame o verás".

E só por motivo de doença, o apreciado ator deixa de participar do início da estação de Bibi no Carlos Gomes.

Fazemos votos para que Luiz Carlos se restabeleça prontamente.

A NOVA ESTACAO DE RUA E SEUS ARTISTAS

Será iniciada, na sexta-feira, 3 do mês entrante, a Temporada de Eva e seus artistas, no Serrador. A jovem "star", depois de uma ausência de alguns meses reaparecerá a seu grande público, incarnando a protagonista da comédia "A moral vem depois..." (La maestra), de Dario Nicodemí, em adaptação de Luiz Iglesias e Carlos Lago.

Essa espetacular, assim como os demais que forem apresentados nessa temporada, será um espetáculo 100% Eva, visto que o trabalho de Nicodemí requer modicidade, vivacidade e emoção para o bom desempenho de sua heroína. Tais atributos sobram a jovem atriz.

O filme masculino estará representado por Stuart, Villon, Alberto Peres e Armando Braga. No filme feminino além de Eva, veremos: Elza Gomes e Iria del Mar, "Mist-en-scène" de Lucília

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR\$1

RADIO

Oduvaldo Cozzi apresentará, pela onda da Rádio Mayrink Veiga amanhã, a transmissão da poleja Pará versus Minas Gerais, em disputa pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Também na mesma oportunidade os ouvintes da PRA-9 terão detalhes e descrição do jogo entre o Rio Grande do Sul e Bahia, que será disputado em S. Paulo.

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 22.30, uma nova audição de "Música Viva", programa de música contemporânea organizado por H. J. Koellreuter.

Amanhã, domingo, às 21.30 horas, a Rádio Mayrink Veiga voltará a apresentar o seu empolgante rádio-teatro policial "Não Há Crime Perfeito", que Hélio Tys escreve e o "cas" teatral, sob a direção de Saddy Cabral interpreta.

Os programas em português das estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA" são os seguintes:

Segundas à sextas-feiras: 22.30 — Noticiário Mundial; 22.38 — A Opinião da Imprensa; 22.45 — Interlúdio Musical; 22.50 — Comentarário de Freitas Guimarães; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

Sábados: 22.30 — Noticiário Mundial; 22.38 — "Hit Parade";

NO MUNDO DO RADIO POR AL NETO

1. Se todas as moças tivessem sentido do humor, o namoro sentimental seria impossível. Se todos os ouvintes tivessem sentido do humor, as novelas de rádio melhorariam cem por cento.

2. Em questões afetivas, a indiferença é o pior dos males. No rádio, também.

3. Num ponto o namoro difere da novela radiofônica: quando os namorados não fazem uso da razão, o namoro em geral acaba numa decepção; quando o novelista de rádio faz uso da razão, arrisca-se a fracassar.

4. O sentimentalismo, frequentemente, torna as pessoas ridículas. O sentimentalismo, frequentemente, faz o sucesso das novelas de rádio.

5. O rádio russo é do tempo do espalhido: aperta e arracha para convencer. O rádio norte-americano é do tempo da ginástica: adquire formas sedutoras para convencer.

6. A prolongação do noivado pode estragar um magnífico projeto de casamento; a prolongação de um programa de rádio, pode estragar um êxito magnífico.

7. Um programa de êxito que não faz inovações, pode manter-se seguro como um navio no porto; mas os navios não são construídos para permanecer no porto, e os programas de rádio não interessam se não se renovam.

O ELENCO DE "BONDE DO CATETE"

A produção dos escritores J. Maia e Max Nunes "Bonde do Catete" que será apresentada por Colé com o primeiro ator cômico Walter D'Ávila e Silva Filho.

tem em seu elenco os maiores artistas brasileiros tais como Silvío Neto e Leão Borges; Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Tito Martini, Gualter Silva Eddy, Leal, Mariene, Saluquela, Clea Suzana, Celeste Alda, Duryellina Duarte, Aurea Paiva, Virgínia de Noronha, Floripes, Joana D'Ávila, Inah D'Ávila e um grupo de notáveis bailarinas que estreiarão no João Caetano, no próximo dia 3 de março.

"O REI MARACA"

O desenvolvimento do teatro brasileiro nos últimos dez anos, é um fato incontestável.

Bastaria citar, para a comprovação desta afirmativa, o exemplo do "Teatro do Estudante", que num esforço, quase heróico, ofereceu ao público espetáculos como

"Hamlet" e "Macbeth", de Shakespear, tragédias que, como se sabe, são de enunciação e interpretação difíceis.

E, como "Teatro do Estudante", vão surgindo outras iniciativas teatrais, que bem atestam a preocupação em nosso meio pelos elevados assuntos da arte e da cultura.

Surge, agora, numa dessas iniciativas, que merece o interesse e o apoio de quantos se preocupam com o teatro. Trata-se da criação do "Teatro Infantil de Danilo Ramirez", que a 27 do corrente levará à cena, no Teatro Jordel, a sua primeira peça: "O Rei Maraca".

Essa primeira apresentação será dirigida pelo "Teatro do Estudante", a crítica, intelectuais, artistas e autoridades.

ESPETACULOS

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu já em casa". Um Grupo dos Novos. Às 20.30 horas.

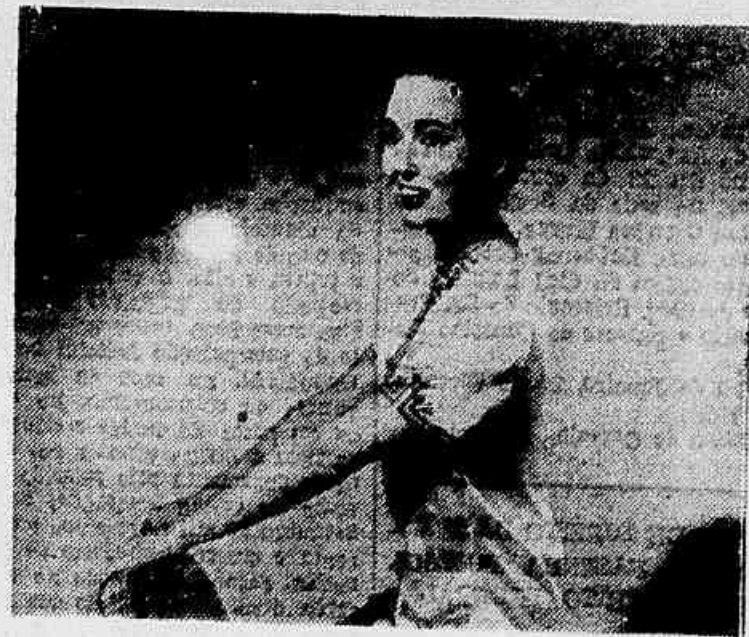
TEATRO FOLLIES DE COPACABANA — "Ele vem aí". Às 20 e às 22 horas.

TEATRO JARDEL — "A coroa do Rei". pela Companhia Colé. Às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Assim é Portugal". Alceu Freitas. Às 20 e às 22 horas.

CINEMA

A lei do amor e a lei do mais forte lutando lado a lado em "Escrava do Odio"



Howard Duff em uma cena do filme em technicolor da Universal International "Escrava do Odio" (Red Canyon)

"Escrava do Odio" (Red Canyon) é um filme da Universal International em technicolor, baseado na famosa novela de Sane Grey "Wildfire" em todo seu realismo original.

Ann Blyth, a heroína de um idílio apaixonado, embelezada pela magia do technicolor. Ela domava com muita facilidade os cavalos bravos, porém custou-lhe muito domar o coração do homem a quem amava apaixonadamente, caracterizado por Howard Duff. Uma moça rebelde, um cavalo sel-

vagem e um aventureiro casado, são os três ingredientes salientes de enoções num filme banhado em profusão de cores.

"Escrava do Odio" (Red Canyon) é um filme repleto de aventuras emocionantes, romance e amor que será estreitado na próxima segunda-feira nos Cinemas Vitória — Rian e América. Além de Ann Blyth e Howard Duff, "Escrava do Odio" traz ainda no elenco o destacado ator George Brent.

"A Condessa de Monte Cristo" com Sonja Henie e Olga San Juan



Olga San Juan em uma cena do filme da Universal International "A Condessa de Monte Cristo", que será estreado na próxima segunda-feira, dia 27, nos cinemas São Luiz, Império e Ipanema

"A Condessa de Monte Cristo" é filme para o grande público, é divertido e original. São protagonistas Sonja Henie, Olga San Juan, Michael Kirby e Dorothy Hart, todos estes nomes, já bastante conhecidos. Música magnífica, delicadas cânticos e sobretudo, maravilhosos baillados. Um dos principais atrativos do filme, são os belíssimos cenários e riquíssimas tolettes. Os baillados sobre os patins realizados por Sonja Henie e Michael Kirby são um verdadeiro espetáculo artístico poucas vezes presenciados no cinema. Já este particular assegura uma frequência enorme na próxima segunda-feira, nos Cinemas São Luiz — Império Ipanema onde estará em exibição este grandioso espetáculo da Universal International.

"DE PECADO EM PECADO"

Nenhum valor teria nada do que se descreve em "De Pecado em Pecado", o grande filme apresentado pelo Art-Film que os cinemas (Athos, Presidente, Para Todos, Alfa e Fiuminente) vão exibir a partir da segunda-feira próxima, dia 6 com a presença da "estrela" Esther Fernandez, se não fosse tudo inteiramente realista. A verdade é que horrores semelhantes ocorrem diariamente e todos os casos de filme são o fiel reflexo da situação que se repete no cotidiano, no México como no Brasil ou em qualquer outro lugar onde o amor encontra maledores...

"De Pecado em Pecado" com Esther Fernandez, David Silva, Emma Rodon, José Fúfido e Beatriz Ramos não é, com franqueza e com a força de verdade e história de uma mulher que a domina, ou de homens com caráter, levam a ser explorados de modo cruel e impiedoso, na rua do amor.

"Assim é Portugal" é uma realização de Armando de Miranda

Armando de Miranda, todo o conhecimento através de suas magníficas obras de inteligência e de alma de poeta. Pois bem, Armando de Miranda nos dá agora um filme, mas um filme de longa metragem e de longo fôlego como se diz em literatura. Trata-se de "Assim é Portugal", uma realização que é uma verdadeira exaltação à Portugal. Realizada com arte e honestidade, este filme nos mostrará, isto é, a portugueses e brasileiros o que verdadeiramente é a terra lusitana, com sua arte, sua música, seus costumes, suas cantigas, seus sacrifícios, suas vitórias. Tudo numa montagem espetacular com grandes atores da tela, do palco, do rádio, Vovom

PERSONALIDADES DA INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA NORTE-AMERICANA VIAJAM PARA PRATA

Após uma curta permanência no Rio, seguiram para Buenos Aires pelo "clipper" da Pan American World Airways, os Srs. Joseph M. Conville, Presidente da Columbia International Pictures e Sigward Kessel, superpor da referida entidade para a América Latina. Os dois detentores dos direitos da indústria cinematográfica dos Estados Unidos, que se acham em viagem de inspeção e de observação aos negócios relacionados com o "metier" desta parte do continente, após a visita à capital argentina viajaram para Montevideo de onde seguirão para São Paulo de um "clipper", esse.

CONTINUA NA PÁG. 12

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

SOCIÉDADE DE AUXÍLIOS E BENEFICÊNCIAS ESTRELA

ASSEMBLEIA DELIBERATIVA CONVOCAÇÃO

Convoca os Srs. Representantes da Assembleia Deliberativa para no dia 28 do corrente às 20 horas, na sede da Sociedade situada à Rua Carolina Meyer, 29, reunir-se para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Balanço do ano de 1949. Relatório do Sr. Presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1950.

Othion de Carvalho, Menezes.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

EDITAL, com o prazo de sessenta dias para citação de Benjamim Lima Barros e do atual proprietário do imóvel sito na Travessa Maria José, número quarenta, em Dona Clara, freguesia de Itaipá, passado nos autos da ação executiva movida pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, contra Benjamim Lima Barros, na forma abaixo: — O Doutor Ramundo Ferreira de Macedo, Juiz em exercício da Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. — PELO presente, cita a Benjamim Lima Barros, e a Benjamim Lima Barros, brasileiro solteiro, capaz, ex-funcionário da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e ao atual proprietário do imóvel sito na Travessa Maria José, número quarenta, em Dona Clara, freguesia de Itaipá para, no prazo da lei, isto é, em vinte e quatro horas pagar a quantia de Cr\$ 28.828,60 (vinte e três mil oitocentos e vinte e oito cruzeiros e sessenta centavos), quantia essa apurada até vinte e um de novembro de quarenta e seis, todos nos termos da petição inicial, rejeição de folha trinta e despacho editado transcritos: — Petição inicial: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara da Fazenda Pública, A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: Pela escritura pública de "quatro de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois", lavrada a fls. quarenta e seis, do Livro oitocentos e quarenta e seis, do tabelião do Quinto Ofício desta Capital, devidamente registrada a folhas cento e cinquenta e cinco, do livro três-II, sob o número nove mil cento e noventa e três do Registro de Imóveis do Oitavo Ofício e a folhas cento e onze, do Livro dois-A, sob o número novecentos e cinquenta e um, do mesmo Registro de Imóveis, e ainda, pela escritura de "oito de julho de mil novecentos e trinta e oito", lavrada a folhas noventa e um verso, Livro quinhentos e vinte do tabelião do Dequeto Ofício desta Capital, devidamente transcrita a folhas setenta e oito, do livro três-A, sob o número mil novecentos e vinte e nove do Registro de Imóveis do Oitavo Ofício, retificada e ratificada pela anterior, a Suplicante se constituiu credora de Benjamim Lima Barros, brasileiro solteiro, capaz, seu ex-funcionário, da importância principal de Cr\$ 17.620,00 (dezoito mil e sessenta e dois cruzeiros) — hoje acrescida de juros, juros moratórios, multa contratual e despesas de concerto, no total de Cr\$ 23.828,60 (vinte e três mil oitocentos e vinte e oito cruzeiros e sessenta centavos), hoje acrescida de juros, impostos, dízimo, centavos, multa primeira e segunda hipotecária do prédio e respectivo terreno sito à Travessa Maria José, número quarenta, em Dona Clara, freguesia de Itaipá, nesta Capital, conforme se descreve e caracteriza, respectivamente, nas cláusulas A e primeira das duas cláusulas escrituras. Entre outras cláusulas, condições e obrigações, os mesmos contratos de mútuo e hipotecário ficou estipulado que o empréstimo referido venceria no prazo de sete por cento, de

vagos a mais, um por cento ao ano em caso de impontualidade; fca, ria devido a pena convencional de dez por cento sobre o total devido, em caso de execução sendo a importância principal autuada, atrás mencionada, pagável no prazo de vinte anos, em duzentos e quarenta prestações mensais, incluindo nelas os juros, a contar do dois de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois. Ficou, outrossim, estipulado na letra "e" da cláusula décima da escritura de oito de julho de mil novecentos e trinta e oito, o vencimento antecipado do principal devido e seus acessórios independentemente de interposição judicial ou extrajudicial, no caso de inobediência ou transgressão, no todo ou em parte de qualquer cláusula estando a dívida vencida por falta de pagamento pelo referido devedor de várias prestações desde Setembro de mil novecentos e quarenta e quatro, bem como de juros, impostos, dízimo, multa de concerto, dízimo, "ex-vi" do que dispõe o artigo setecentos e sessenta e dois, número III, do Código Civil, vem a Suplicante propor a presente ação executiva, nos termos do artigo duzentos e noventa e oito, número IV e outros do Código do Processo Civil requerendo, que, feitas a conta do que for devido, se diga a Vossa Excelência mandar citar o aludido devedor — Benjamim Lima Barros, que reside no prédio hipotecado, para que pague, em vinte e quatro horas, o total que for devido, sob pena de penhora, e para todos os termos da presente ação. Protesta por todo gênero de provas admitidas em direito. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e nove de outubro de mil novecentos e quarenta e cinco, (assinado) Adolph Calandrin Alves de Sousa, — Petição — fls. 30; — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública, A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, nos autos da ação executiva que move contra Benjamim Lima Barros, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: A Suplicante propôs contra o referido devedor uma ação executiva hipotecária pedindo fosse a sua citação inicial feita por edital, eis que encontra-se e mesmo em lugar incerto e não sabido. Posteriormente, veio a Suplicante, fiada numa informação que obtivera, requerer a Vossa Excelência que essa citação viesse a ser procedida por mandado e que foi deferido por Vossa Excelência. Entretanto, procuratório dar cumprimento a esse mandado verificou o Senhor Oficial de Justiça não proceder, informando que indicava o devedor como residente à Travessa Maria José. Nestas condições, a Suplicante, face ao exposto, vem pedir a Vossa Excelência seja revogado o mesmo edital de citação já extraiído, mas ainda não publicado, no sentido de ser utilizado para que a citação do devedor seja realizada por edital. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, dois de abril de mil novecentos e quarenta e seis, (assinado) Adolph Calandrin Alves de Sousa, — Despacho: — Prossegue. O prosseguimento consistirá na expedição de edital, como ordenado às folhas trinta e um, deferindo o pedido de folhas trinta. Prazo máximo da lei. Inclua-se no edital a citação do "atual proprietário" a que se refere a petição de folhas vinte e cinco usando-se da forma genérica de citação a quem for "atual proprietário", desde que se especifique bem qual o imóvel. Mas, enquanto isso, providencie a autora-exercente "argente" para verificar quem aquele possível proprietário da atualidade e onde reside. Há fontes certas para isso, v.g. Registro Geral de Imóveis. Verifique e desmaie no Juízo com o competente perito. Intime-se. R.O. vinte e oito de agosto de mil novecentos e quarenta e sete, (assinado) A. Marinho. Em virtude do que e para que chegue ao conhecimento de Benjamim Lima Barros e do atual proprietário do imóvel sito na Travessa Maria José, em Dona Clara, freguesia de Itaipá, mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. Dado e passa-

do, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (assinatura ilegível), escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Rubens Junr. Escrição interior, o subescrevi. — Juiz: a) Ramundo Ferreira de Macedo.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital para citação da Terraplinação Alfredo de Carvalho, Ltda., na pessoa de seu representante legal, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O Doutor Décio P. Borges de Castro, Juiz substituto em exercício da Décima Segunda Vara, Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz público que por este Juízo e Cartório de Escrição que a presente subscreeva, se processa a ação de Reintegração de Posse supra aludida, e que por parte da Autora — Mesbela S. A., foi requerida a citação por edital da ré, nos termos das peças abaixo transcritas: — Petição inicial — fls. 2/3; Exmo. Sr. Dr. Juiz da 12ª Vara Civil. — Possessora — Venda com reserva de domínio. Diz Mesbela S. A., desta cidade, rua do Passajeiro, quarenta e oito a cinquenta e quatro, por seu advogado (procuração anexa), que, com fundamento no artigo trezentos e quarenta e quatro do Código de Processo Civil quer propor ação de reintegração de posse contra Terraplinação Alfredo de Carvalho, Ltda., (também desta cidade, — rua da Quitanda, sessenta e cinco, treze andar, pelos seguintes motivos: Primeiro) Por contrato de quatro de abril de mil novecentos e quarenta e nove, aqui junto registrado a vinte e três de abril de mil novecentos e quarenta e nove, pelo número — dezoito mil, setecentos e vinte e sete, no Terceto Ofício de Títulos e Documentos, a suplicante vendeu a suplicada, com reserva de domínio uma máquina nova, para raspar tacos de doze de largura marca "American", equipada com motor elétrico de dois HP, cinquenta e cinco mil quatrocentos e cinquenta e quatro, e sete mil e novecentos e um, — que a compradora recebeu em perfeito estado de conservação e funcionamento, com todos os seus pertences e acessórios. — Segundo) O preço da venda foi de Cr\$ 17.500,00, por conta do qual a compradora pagou Cr\$ 5.500,00 à vista, tendo ficado de pagar os restantes 12.000,00 (doze mil cruzeiros) em dez prestações mensais de Cr\$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) cada uma de seis do cinco de quarenta e nove a seis do dois de quarenta e cinco, assinando para elas outras tantas duplicatas de futuras numeradas G — vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco — B a G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco/F, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a décima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a décima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a décima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a décima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a décima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima quinta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima sexta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima sétima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima oitava — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima nona — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima primeira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima segunda — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima terceira — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima décima quarta — G vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e cinco, vendida a seis de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, a vigésima décima décima décima décima décima

Desvantagem para o algodão brasileiro

A eleição da próxima mesa do Legislativo paulista

S. PAULO, 24 (Asapress) — A eleição da próxima Mesa do Legislativo Estadual, a realizar-se em março vindouro, constitui atualmente a maior preocupação dos meios políticos locais. As oposições realizaram ontem uma reunião na sala da Presidência da Câmara,

nada transpirando a respeito. Sabe-se entretanto que a escolha de nomes para a composição da chapa oposicionista está provocando quase uma divisão de forças, temendo o líder do PSD, Sr. Ulisses Guimarães, até uma cisão de sua facção partidária.

Excursão o Governador Osvaldo Trigueiro

JOÃO PESSOA, 24 (Asapress) — O Governador Osvaldo Trigueiro, acompanhado do comandante Raimundo Eduardo Jansen, Capitão dos Portos, Dr. Maroja Filho, Prefeito de Sta. Rita e do seu oficial de gabinete, Dr. Hiltom Marinho, visitou a Vila de Lucena, naquele município.

Precisamente às 12 horas, S. Excia. chegava a Fagundes, onde foi recebido na Escola Rural daquela localidade, sendo saudado pelo Sr. Antônio Teixeira.

Agradecendo a homenagem, o Governador pronunciou breve improvisado dirigindo-se, em

seguida, à vila de Lucena, onde visitou obras da municipalidade, em execução. Nesta localidade, o chefe do Executivo parabenizou o hospede da residência do vereador Otávio de Souza Falcão.

O Governador já regressou a esta capital.

TINTAS 77

Famílias — Crianças — Vermes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não compre sem consulta.

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Perde o mandato o Sr. Celeste Gobatto

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Em virtude de ter sido nomeado presidente do Instituto do Vinho perderá o Sr. Celeste Gobatto, representante trabalhista da Assembleia Estadual, o seu mandato de representante, cabendo à Mesa declarar vaga a cadeira,

pois, segundo o Sr. José Diego Brochado da Rocha, presidente do Legislativo gaúcho, desde o momento em que um representante trabalhista aceita do Executivo um cargo de confiança, perde automaticamente o seu mandato.

Programa de visita do Presidente da República ao Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Em face de haver sofrido o programa da visita do Presidente da República ao nosso Estado, alguma alteração, o Governador Valter Jobim, recebeu do Ministro Clovis Pestana a nova programação que ficou assim organizada: Sábado, dia 25: 6:00 horas — Partida em avião do Rio de Janeiro; 10:30 horas — Chegada a Porto Alegre; 11:00 horas. No Palácio do Governo, solenidade de entrega, pela Estação Frankl Ltda. do projeto do túnel Presidente Dutra.

Falarão, nesse ato, o Dr. Hão Meneghetti Prefeito Municipal e o Ministro Clovis Pestana; 12:00 horas: Almoço íntimo; 14:00 horas — Partida em automóvel, para Caxias; 16:45 — Chegada em Caxias; 17:00 horas — Inauguração da Exposição de Caxias (Festa da Uva) discursos: representante dos promotores da Exposição; Secretário da Agricultura do Governo do Estado do Rio Grande do Sul; Ministro da Agricultura; 21:00 horas — Visitas aos pavilhões da Exposição; banquete; discursos: represen-

tantes das Prefeituras da Região de Colonização Italiana; representantes das Associações de classe; Governador Valter Jobim; Presidente Eurico Dutra; pernate em Caxias. Domingo, dia 26, 10:00 horas — Missa campal no recinto da Exposição; 12:00 horas — Almoço íntimo; 17:00 horas — Regresso a Porto Alegre, em avião; 20:00 horas — Jantar íntimo; 22:00 horas — Solenidade de entrega ao Presidente da República do título de Professor Honoris Causa; pernate em Porto Alegre. Segunda-feira dia 27, 8:30 horas — Inauguração do conjunto residencial do Instituto dos Bancários, no arrabalde de Petrópolis; 9:00 horas — Inauguração dos blocos residenciais da Vila do IAPI no Passo da Areia (arrabalde de Porto Alegre); 10:30 horas — Regresso ao Rio de Janeiro.

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com óleo de petróleo.

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Nove mil cruzeiros a título de ajuda de custas

SÃO PAULO, 24 (ALAN) — Os deputados estaduais receberam, na sexta-feira anterior ao Carnaval, 9.000 cruzeiros cada um, a título de ajuda de custas. O fato está sendo comentado, porque tal pagamento, de conformidade com o regulamento em vigor, só poderia ser feito nas vésperas do início da sessão ordinária, que se instalará a 12 de março. A reunião, atual, não justifica tal generosidade, pois é apenas

uma prorrogação da sessão ordinária anterior, tanto que não foi providenciada a eleição da mesa, nem alterado o número de ordem das reuniões. Comenta-se, a propósito, que as sobras relativas aos subsídios dos onze deputados comunistas cujos mandatos foram cassados foram distribuídas, sob vários pretextos, entre os membros restantes do Legislativo do Estado.

Fechados os principais mercados para o nosso produto — Fala o presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia

S. PAULO, 24 (Asapress) — Falando à Imprensa, o Sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia, revelou o fato de ainda não terem sido reatadas as relações do Brasil com os países que compõem o chamado "eixo", continuando congelados os bens dos súditos alemães, japoneses e italianos.

Acrescentou o entrevistado que em consequência dessa situação, estão fechados para o algodão brasileiro nossos principais mercados de antes da guerra, ou sejam, a Alemanha e o Japão.

PELOS ESTADOS

São Paulo

ABATIMENTO DE 50 % NOS FRETES DE REPRODUTORES

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Em comunicação enviada às associações agrícolas o Departamento de Produção Animal informou que a Companhia Mojiânia de Estradas de Ferro e a Estrada de Ferro São Paulo-Goiás passaram a conceder o abatimento de 50 % nos fretes de animais reprodutores.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA A ÁREA DA LIBRA

S. PAULO, 24 (Asapress) — Foi reunião ontem realizada, a Federação das Associações Rurais do Estado, sugeriu a exportação de café para a área da libra.

Nesse sentido foi encaminhada uma indicação às autoridades e órgãos competentes do Governo.

NÃO SE REUNIU POR FALTA DE NÚMERO

S. PAULO, 24 (Asapress) — Como sempre, por falta de número, deixou de se reunir ontem a Comissão Estadual de Preços.

O FINANCIAMENTO DA BATATA

S. PAULO, 24 (Asapress) — Foram conhecidas hoje após esclarecimentos do Banco do Brasil, as bases do financiamento para a batata. O produto será financiado no máximo a 150 cruzeiros por saca de 60 quilos.

DENTRO DA COLÔNIA MINERA EM S. PAULO

S. PAULO, 24 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, uma reunião da comissão encarregada de estudar a criação de um Centro da Colônia Mineira nesta capital para integrar os numerosos mineiros residentes em São Paulo.

Minas Gerais
NEGADO O AUMENTO DO CORTE DE BARBA E CABELLO

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Com sete membros apenas, reuniu-se ontem à noite a Comissão Estadual de Preços, sob a presidência do Dr. Olimpio Teixeira Guimarães. O assunto principal da reunião foi o aumento do preço do corte de barba e cabelo. Resolveu a Comissão negar o aumento e proceder à classificação

O congelamento dos bens dos súditos do Eixo

SÃO PAULO, 24 (ALAN) — Não apenas pelo número elevado de estrangeiros radicados em seu solo, mas, principalmente, pelo vulto da sua exportação, São Paulo é, provavelmente, a região que mais sente as dificuldades decorrentes do congelamento dos bens dos súditos do Eixo. Há, nesse sentido, um movimento constante, visando obter a liberação daqueles bens com a maior brevidade possível, salvaguardados

Em decadência a cultura da banana

SÃO PAULO, 24 (ALAN) — É verdadeiramente desolador o aspecto da região especialmente dedicada à cultura da banana, de onde os agricultores desertam, desanimados com a falta de mercados para a sua produção. Os jornalistas que percorreram a zona servida pela estrada de ferro Santos-Juizé, no onde se estende a outrora próspera zona da banana, descrevem quadros desconcertantes de grandes plantações abandonadas, prevenindo a ruína da própria ferrovia, cuja principal fonte de receita

era o transporte da popular fruta. Entretanto, os jornais focalizam o contraste da situação, mostrando que, enquanto a Argentina se recusa a permitir ou restringe consideravelmente a importação da nossa banana, que tinha naquele país o seu maior mercado consumidor, os mercados nacionais estão abarrotados de frutas argentinas, para cuja importação as nossas autoridades concedem todas as facilidades.

ção dos salões, antes de cogitar qualquer majoração.

Rio Grande do Sul

NOVO PRESIDENTE PARA O INSTITUTO DO VINHO

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — O Sr. Celeste Gobatto deveria ter tomado ontem às 16 horas, posse na presidência do Instituto do Vinho, recebendo o cargo das mãos do atual titular Sr. Luiz Moretto.

O DEP. CELESTE SERÁ SUBSTITUÍDO PELO SR. ADÃO VIANA

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Notícias procedentes de fonte segura informam que na vaga do Sr. Celeste Gobatto será integrado, em caráter efetivo, o dep. Adão Brum Viana, que na qualidade de suplente por diversas vezes tomou parte nos trabalhos da Assembleia.

Ceará

FORMAÇÃO DE UMA FRENTE ANTI-COMUNISTA

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Realizar-se-á, em primeiro de março p. vindouro a eleição para renovação da Mesa da Câmara Municipal desta capital. Com referência ao assunto processam-se importantes conversações entre os componentes de várias bancadas para formação de uma frente anti-comunista. O Sr. Aldenor Nunes, presidente atual da Câ-

mará, é novamente candidato ao cargo, que vem exercendo.

NOVO CINEMA EM FORTALEZA

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Inaugurou-se ontem em Fortaleza, um novo cinema de propriedade da Empresa Cinematográfica do Ceará que pretende dotar a cidade de novas salas de diversões desse gênero. A inauguração do cinema "Jangada" compareceram altas autoridades, jornalistas e outros convidados especiais.

CHUVAS ABUNDANTES NO CEARÁ

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Telegramas procedentes do interior informam que abundantes chuvas estão caindo em vários municípios, principalmente na região sul do Estado que está bastante molhada. As notícias causaram satisfação nesta capital, onde a escassez de chuvas no sertão já vinha causando sérias apreensões.

Paraíba

QUER MAIS VINTE ANOS DE ISENÇÃO DE IMPOSTOS

JOÃO PESSOA, 24 (Asapress) — A Fábrica Rio Tinto, o maior estabelecimento industrial de tecidos do Estado, após expirar o prazo de isenção de impostos, que gozou durante 30 anos, requereu o mesmo favor por mais 20 anos. Ouvindo pelo "O Norte", 25 deputados já se manifestaram contra essa pretensão, enquanto 2 se abstiveram de falar.

1.ª REUNIÃO TRIMESTRAL DO CLERO

JOÃO PESSOA, 24 (Asapress) — Encerrou-se a primeira reunião trimestral do clero da diocese de Campina Grande.

Maranhão

TOMARÁ POSSE HOJE

SÃO LUIZ, 24 (Asapress) — Tomará posse hoje, na Academia Maranhense de Letras, o educador maranhense, professor Jerônimo de Viveiros.

A Prefeitura espera uma solução justa antes de recorrer à Justiça

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Embora haja declarado que não chegar a um entendimento com o Ministro da Agricultura, a Prefeitura de São Paulo, invocando o privilégio que a Constituição da República reserva aos Municípios de regular os serviços do seu peculiar interesse, como a distribuição da energia elétrica, impetrará um mandado de segurança, o senhor Oscar Pentea-

do Stevenson, disse que espera uma solução satisfatória para o caso, na audiência que solicitou para segunda-feira aquele titular, como representante da municipalidade paulista. O caso, que preocupa

o chefe do Departamento Jurídico da Municipalidade, surge da decisão do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, estabelecendo o raciocínio de energia a parir de primeiro de março.

Repressão do jogo em São Paulo

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — O "Jornal de Notícias" publica hoje com manchete a seguinte notícia: "Nossa reportagem apurou que se encontra em São Paulo o senhor Plínio de Freitas Travassos, Procurador Geral da República, que aqui veio para concertar com os Procuradores da República, no Estado, a aplicação do decreto número 9.215, de 30 de

agosto de 1946, que proíbe os jogos de azar no país. Essa medida que deverá ser tomada com energia e urgência, segundo desejo do Presidente da República, será realizada de conformidade com o Decreto-lei 9.608, de 19 de agosto de 1946 (Lei Orgânica do Ministério Público Federal), que regula as funções dos Promotores.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URBANO, 987-A
ESTRADA DO PORTO, 45

Liberação imediata dos preços da carne

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Os pecuaristas, reunidos na sede da FARESP, sob a presidência do senhor Irls Mel-

Vai ser financiada a safra da banana

SÃO PAULO, 24 (ALAN) — Após uma luta que durou cinco anos, os agricultores que se dedicam à cultura da batata conseguiram, finalmente, condições para o financiamento pelo Banco do Brasil da entressafra.

A notícia, divulgada ontem, oficialmente, com as condições em que a transação deve ser realizada, causou vivo júbilo entre os agricultores, que poderão obter até 150 cruzeiros por saca de 60 quilos.

HOMENAGEM A UM PARLAMENTAR

J. PESSOA, 24 (Asapress) — Realizou-se na Associação Parahibana de Cirurgiões Dentistas a solenidade da entrega do diploma de sócio honorário daquele sodalício da classe, ao deputado Fernando Nobrega, em reconhecimento aos grandes serviços prestados junto ao Poder Público Federal pelo homenageado, à Assistência Dentária Infantil, instituição criada e mantida pela APCD desde 1924.

Gazeta Amadorista

Em março o Campeonato da Federação Infantil

O Rosita Sofia, Ubiratan e Filhos de Bangú inscritos no "certame"

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Felizmente, estou aqui, pois escapei de outra "arsada"...
Gracias a DEUS...

Filme da semana... Um homem contra uma cidade, latente em Muriqui...

Desaparecidos... Estão desaparecidas as seguintes pessoas: Sr. Osvaldo Artur Quintino, Sr. Gerson Santos Beac (Coquilha), Sr. Antônio de Oliveira (Filhinho), Sr. Isoldo Teixeira Leite, Sr. Claudionor Salomero, juiz de futebol, Sr. João da Silva Ramos, Sr. Osvaldo Pereira da Cruz, Arlindo Outeiro e Mário Borges, também juizes de futebol, do Departamento Autônomo, e Joaquim Teixeira de Carvalho, diretor do Montese. Estes senhores deixaram as suas residências sábado de carnaval, e até o presente momento continuam desaparecidos.

Qualquer informação pode ser dada para o Sombra da Noite, pelo telefone 43 4804...

O General da Banda e o Capitão de Mata abafaram no carnaval. Quem viu a farsa destes personagens foi o velho "crânio"...

Entrevista coletiva... Estão convidados todos os cronistas para a entrevista que o Sr. João Ribeiro de Campos vai conceder à crônica amadorista. O dia desta entrevista ainda não foi marcado...

O Sr. João Ribeiro de Campos vai contar muitos pódres...

Entre os diversos campeonatos disputados em 1949, o certame promovido pela Federação Infantil de Futebol de Campo Grande alcançou grande êxito, tendo também, este campeonato inteiro apoio da crônica amadorista.

A nossa reportagem procurou falar com o Sr. Eli de Azevedo, presidente desta entidade, que nos nos adiantou que o campeonato começará no próximo mês de março, e a primeira reunião para ser tratado assunto referente ao campeonato será na próxima segunda-feira, dia 27.

Estão inscritos todos os clubes que disputaram o campeonato pa-

zado e ainda os seguintes grêmios: Ubiratan, Filhos de Bangú e Rosita Sofia.

São os seguintes os clubes que disputarão o próximo campeonato promovido pela Federação Infantil de Futebol de Campo Grande: Campo Grande A. C. — Celeste F. C. — Tricolor F. C. — Cruz de Malta F. C. — Filhos de Campo Grande A. C. — Vila Comari E. C. — Santo Antônio F. C. — Ubiratan F. C. — Filhos de Bangú e E. C. Rosita Sofia.

O certame deste ano, promete ser sensacional e os novos clubes inscritos darão, de certo, maior brilho ao campeonato "infim".

Prepara-se o Filhos de Campo Grande

O Filhos de Campo Grande A. C., como se sabe, fez uma brilhante campanha no campeonato de 1949, sagrando-se campeão do certame promovido pela Federação Infantil de Futebol de Campo Grande. Mosier, o técnico campeão, espera biser o feito do ano passado e para isto começará domingo os preparativos dos seus pupilos.

A prática que será em 1º os titulares e reservas, promete agradar a Mosier, após treino, selecionará os infantis que vão disputar o campeonato.

"Gazeta de Notícias", em Muriqui

O nosso cronista amadorista ficou "abafado" com tantas gentilezas — Fala à nossa reportagem, naquele município, a menina Araci Berna

O nosso cronista da seção amadorista rumou, domingo último, para a localidade fluminense de Muriqui, a fim de fugir ao calor do carnaval carioca e à procura de um justo descanso. Mas aconteceu que o repórter foi visto quando passava por aquele lindo recanto pelo desportista Derci Morra de Oliveira, diretor do Esporte Clube Muriqui, e conceituado comerciante local...

Pois bem, Como o acaso sempre foi amigo do repórter, aproveitamos esta oportunidade para esta reportagem.

O ex-diretor do E. C. João Ribeiro deu o toque de reunir aos dirigentes do Muriqui, onde fomos apresentados ao Dr. Silvio Bombardim, presidente do clube, ao tenente Carneiro, tesoureiro, ao re-

pino, diretor de esportes e depois de uma visita aos amplos salões da querida agremiação, fomos ao encontro da menina Araci Berna, filha do engenheiro Renato Berna. A interessante menina mostrou-se excelente nadadora, pois, com apenas 10 anos, fez provas para uma multidão de banhistas que se aglomerara na praia, para ver a "garota revelação".

ESPERA SER ELEITA

Depois de cansada do exercício que fizera no mar, Araci Berna, declarou ao nosso cronista que esperava ser eleita Rainha do Muriqui. Adiantou-nos a "garota revelação" que seu cabo eleitoral está trabalhando com cinco e conta como certa a eleição de Araci.

Concurso da Rainha do Muriqui

Prossegue interessante o concurso da Rainha do E. C. Muriqui, quando clube da estação que lhe empresta o nome do ramal de Mangaratiba. Várias belidades estão inscritas e lutam para a conquista do primeiro lugar, destacando-se o sensacional duelo entre as senhoritas Darli Brito e Araci Berna.

As colocações finais são as seguintes: Darli Brito 1.361 — Araci Berna 803 — Idelena de Souza 579 — Lucía de Oliveira Spelson 19 — Maria Lucia Bombadin 14 — Maria Camara 5 — Lourdes Carneiro 4 — Luiza Avelar 4 — Ana Maria Teixeira 4 — Vera Maria Berna 3 — Arlete Souza Coelho 3 — Iolanda Papele 2 — Maria Carale 2.

mas cuidado com os seus, o Sombra sabe...

Oitavo andar... Este cordão bilhou no carnaval...

Espero voltar amanhã, se os DEUSES deixarem...

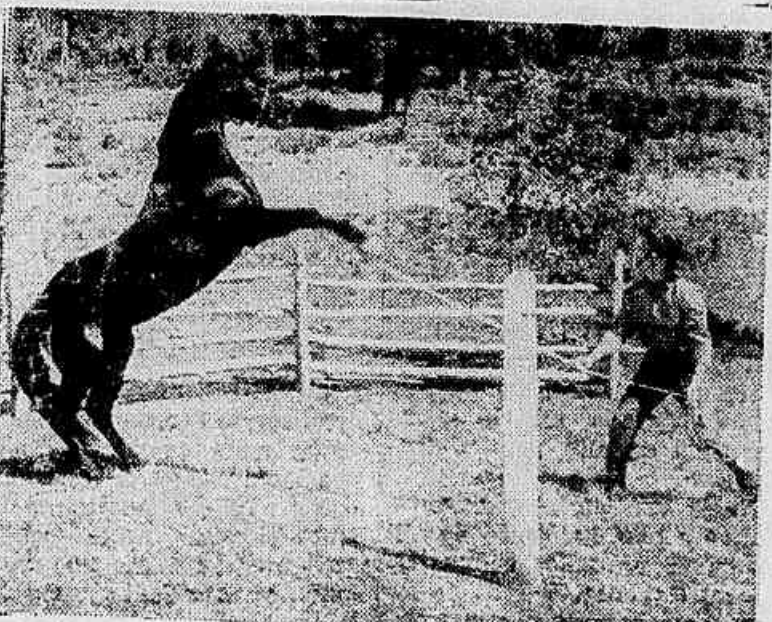
VAMOS RECOMEÇAR A LUTA

Tornaram os folguedos do Momo. Acabou-se a maior festa da cidade, e vamos recomeçar as lutas esportivas.

Domingo, já teremos vários jogos. As praças de esportes de nossos bairros e subúrbios estarão novamente repletas de espectadores que buscam no futebol a sua diversão predileta.

O carnaval passou e os grêmios amadoristas recomeçarão as suas atividades. Alguns ainda descansarão, mas outros clubes já têm pejejas programadas, numa demonstração de que o futebol amador é a diversão do carioca.

CRISTOVÃO DE ANDRADE



Anna Blyth é a estrela do filme em technicolor da Universal Internacional "Escrava do Ódio" (Red Canyon) ao lado de Howard Duff e George Brent.

Ann Blyth em um filme em technicolor, "Escrava do Ódio"

A beleza natural de Ann Blyth se revela como nunca neste maravilhoso technicolor do filme da Universal Internacional "Escrava do Ódio" (Red Canyon) que será estreado na próxima segunda-feira nos cinemas Vitória — Rian — América — Icarai e Eldorado. É a primeira vez em que Ann Blyth aparece num filme em technicolor.

As encarregadas da "maquillagem" não tiveram trabalho em prepará-la para ser fotografada em technicolor, pois sua cor natural não necessitou de outros preparos a não ser "apls de sobrancelhas e um mínimo de rouge nas faces.

Em "Escrava do Ódio", Ann Blyth aparece como moça rebelde que vive em contacto com a natureza em maravilhosas paisagens ao Sul do Estado de Utah. Trabalham com Ann Blyth também Howard Duff e George Brent, este último, no papel do genitor de Ann Blyth.

"CAÇADA HUMANA"

"Caçada Humana" (Arctic Manhunt) é um drama produzido por Leonard Goldstein e dirigido por Bing Scott, autor do enredo. Seus protagonistas são Carol Thurston e

o ambiente pitoresco e poético em que se desenrola a ação do filme são grandes atrações que agradará a todos as platéias.

"Caçada Humana" (Arctic Manhunt) será estreado na próxima segunda-feira pela Universal-International no Cinema Rex.

QUAL DAS DUAS, LIZABETH SCOTT OU LUCILLE BALL, VENCERÁ VICTOR MATURE, EM "TORMENTO DE UMA GLÓRIA"?

Um idolo das multidões (Victor Mature); uma linda, indiferente e sofisticada jovem (Elizabeth Scott); uma mulher de verdade (Lucille Ball) e, ainda um amigo leal (Sonny Tufts) fazem seu encontro em uma história de amor e de ambição, que jamais fora revelada ao público — ou seja: "Tormento de uma glória" (Easy Living) que tem a direção de Jacques Tourneur, e que será lançada pela RKO Radio Films já segunda-feira próxima, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Parlatense, Primor e Mascote. Qual das duas mulheres pensam vocês que vence no coração de Victor Mature?...

CINEMA

"Destino de duas vidas", no São José, já na segunda-feira



Arturo de Cordova e Maria Luisa Zea em uma cena de "Destino de duas vidas"

Um dos mais emocionantes trabalhos de Arturo de Cordova, o galã mais querido do cinema mexicano, está o cartaz de segunda-feira, no Cine São José. Todos já sabem que se trata de "Destino de Duas Vidas" e que se abre para o público um romance de amor desse que emocionam e fazem pensar, não só pelo excelente trabalho de Cordova e Maria Luisa Zea, como pelo assunto que aborda. Realmente, é um cinema por prisma diferente: Ele conta um enjô, é um demônio, como disse um crítico, mas não explicou que são duas as mulheres em sua vida atribuída e ganhadora de artista do cinema. Um verdadeiro demônio, lutando com as armas da beleza, da sedução, da falsidade, da traição; a outra lutando com a beleza da alma, com sinceridade, fé e renúncia e de

entre as duas sem saber para qual lado pender. Vem então o sofrimento da cegueira e com ela a prova de quem verdadeiramente lhe amava e respeitava.

"Destino de Duas Vidas" está portanto à disposição do público a partir de segunda-feira no Cine São José. Este filme é um dos sucessos do Programa Barone.

"A VENUS DA PRAIA", SEGUNDA-FEIRA

A Warner Brothers apresentará segunda-feira, por intermédio do circuito Severiano Ribeiro, "A Venus da Praia", deliciosa comédia vivida por Virginia Mayo, Ronald Reagan, Eddie Bracken e ainda uma dúzia de encantadoras garotas.



Mikael Conrad, o astro de "Caçada Humana"

Mikael Conrad e ambos vivem um idílio romântico com grande sensibilidade e dramatismo, o que a consagra como ótimos intérpretes.

Ao lado de Carol Thurston e Mikael Conrad, aparece Eddy Cassell, um simpático rapaz esquimau e que demonstra possuir verdadeiro talento artístico.

Kay Norton, por sua vez, logrou belas fotografias de Alaska e

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO B BAIROS

METRO-PASSEIO — "Quatro Destinos", com June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brazzi e Peter Lawford.

VITÓRIA — RIAN e AMERICA — "O Ovar Negro", com Glenn Ford, Nina Foch, James Withmore e Barry Kelley.

PATHE — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

PLAZA — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR e MASCOTE — "Barrelas de Sangue", com John Payne, Gail Russell, Sterling Hayden e Dick Foran.

PALACIO — ROXY e AVENIDA — "Um Anjo em Meu Caminho", com Dane Clark, Geraldine Brooks, Wallace Ford e Lina Romay.

IMPERIO — SÃO LUIZ e IPANEMA — "Apalixadas", com Cornel Wilde, Patricia Knight, Howard St. John e Russell Collins.

SÃO CARLOS — "O Bunko de Stamboul", com James Mason, e "Vale da Vingança", com Buster Crabbe, a partir de meio dia.

REX — "Mortel onde nasci", com James Craig, Lynn Bari, Johnnie Johnston e Una Merkel.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEACTRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

PRESIDENTE — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

ODEON — IDEAL — CARIOCA — PIRAJÁ e MONTE CASTELO — "Carnaval no Fogo", filme nacional da Atlântida, com Grande Otelo e Oscarito — Eliana — Anselmo Duarte — Rociel Silveira — Marlon O Bené Nunes (3ª semana).

SÃO JOSÉ — "Ninguém Crê em Mim", com Bobby Driscoll, a partir de meio dia.

ELDORADO — "O Céu Mandou Alguém", com John Wayne, Pedro Armendáriz e Harry Carey Jr.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis, a partir das 14 horas.

ALVORADA — (Copacabana) —

"Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

NACIONAL — "O Capitão de Castela", com Tyrone Power.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Quatro Destinos", com June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brazzi e Peter Lawford.

FLUMINENSE — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

PALACIO VITÓRIA — "Na Corte do Rei Arthur" e "O triunfo de Boston Blackie".

VAZ LOBO — "Caçula do barão", filme nacional, e "Chantagem".

PARA TODOS — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

IRAJÁ — "Querida Suzana", filme nacional, e "Joe Sefano não é de briga".

TRINIDADE — "Contrabando" e "Até o céu tem limites".

ALFA — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

EM NITERÓI

ICARAI — "O Carro Negro", com Glenn Ford, Nina Foch e Barry Kelley.

BRASIL — "A menina dos meus olhos", com Bob Hope, e "Acusado inocente", com Bill Elliott.

PARA TODOS — "Todos Por Um", com Colé, Celeste Aida, Maria Gracinda, Barreto Pinto e Aurea Falva, da Cine Produções Fenelon.

PALACE — "Carnaval no Fogo", da Atlântida, com Oscarito, Grande Otelo, Eliana, Anselmo Duarte, Rociel Silveira e Adelaide Chiozzo.

EM SÃO GONÇALO

NANCI — "... Todos Por Um", da Cine Produções Fenelon, com Colé, Celeste Aida, Barreto Pinto, Aurea Falva e Maria Gracinda.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMOTORRES

33 — ANDRADAS — 33

arturo de

CORDOVA

DESTINO de

DUAS VIDAS

MARIA LUISA ZEA LINDA GUSCAREZ

RAFAEL ARTOT

Cinema São José

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO

21 DIA - 2 30 - 5 30 - 7 30 - 10 15

NOITE 2-10 5 7 30-10 40 HORAS

JUNE ALLYSON
MARGARET O'BRIEN
ELIZABETH TAYLOR
JANET LEIGH
ROSSANO BRAZZI
PETER LAWFOR

Quatro destinos

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR POR CINÉMETO

METRO - GOLDWYN - MAYER

Para a segurança da Europa

Acheson declara que é necessário uma sólida base econômica

WASHINGTON (USIS) — Hoje, assim como há dois anos, a segurança militar e política da Europa requer uma base econômica sólida, segundo a opinião do Secretário de Estado Dean Acheson.

Acheson fez cer a sua opinião durante uma sessão da Comissão de Relações Exteriores do Senado, perante a qual ele apoiou o pedido da Administração, de que o auxílio econômico à Europa, através do Plano Marshall, fosse estendido ao próximo ano fiscal.

Durante os debates, foi pedido ao Secretário que expusesse seu ponto de vista com relação ao auxílio econômico ao Extremo Oriente e apresentasse sugestões sobre a cooperação política entre as nações daquela área. Respondendo Acheson que estava sendo feito o possível para auxiliar aos países da Ásia e que uma declaração a esse respeito seria apresentada após o regresso do Embaixador Philip C. Jessup a Washington, de volta de sua atual viagem ao Extremo Oriente.

O Senador Alexander Smith, Republicano, levantou a questão da segurança da Europa Ocidental contra a agressão, em vista do desenvolvimento atômico da Rússia. Acheson respondeu que qualquer modificação no potencial militar soviético, certamente representa um fator estratégico importante, mas que isso não diminui a necessidade de criar uma sólida base econômica para a Europa.

O Secretário acrescenta que a Administração continua considerando primordial a necessidade de auxiliar a Europa livre a resolver os seus problemas econômicos.

Perguntando o Senador Alexander Wiley, Republicano qual o papel da Alemanha Ocidental, Acheson disse que a Alemanha deveria ser reconstruída eco-

nômica e politicamente como parte de uma comunidade europeia de nações livres. Sob tal programa continuou Acheson, uma Alemanha rediviva não seria uma ameaça.

O Senador Tom Connally, Presidente da Comissão, perguntou se os Estados Unidos estavam apressando tanto a integração política quanto a econômica. Acheson salientou que a Administra-

ção de Cooperação Econômica se tem interessado unicamente pela integração econômica. Entretanto, acrescentou o Secretário, quaisquer passos que as nações europeias dessem em prol da unificação política, só poderiam contribuir para melhorar a situação. Tais passos deveriam ser resultantes do desejo do próprio povo europeu, finalizou o Secretário.

A maior força do mundo em prol da paz

WASHINGTON (USIS) — "A maior força do mundo em prol da paz" não está nas medidas de defesa nem de controle de armamentos, segundo diz o Presidente Truman, mas está "no crescimento e na expansão da liberdade e do auto-governo".

"Quando esses ideais forem aceitos por maior número de povos, quando derem maior significação às vidas de milhões, tornar-se-ão a maior força mundial em prol da paz", disse o Chefe do Executivo em um discurso proferido em homenagem ao nascimento do primeiro Presidente dos Estados Unidos, George Washington.

"Os norte-americanos de hoje se defrontam com as mesmas dificuldades que George Washington teve de enfrentar, como primeiro Presidente da nova República Americana, há mais de 150 anos", disse o Presidente.

"Os ideais de liberdade e auto-governo estão sob a ameaça de ataque mortal por parte daqueles que os querem destruir", continuou Truman. O Presidente citou o comunismo como "o mais agressivo desses inimigos", que ele chamou de "um instrumento de um imperialismo armado que

tende a estender sua influência por meio da força".

"As nações livres", prosseguiu o Presidente, "devem procurar sua salvação na unificação e na ação conjunta, e devem manter o poderio militar como medida defensiva".

O Presidente disse ainda que os Estados Unidos continuariam a trabalhar em conjunto com as outras nações livres, dentro do escopo da Carta das Nações Unidas, em busca de seus objetivos comuns. Essas nações livres estão juntamente "fazendo o máximo para encontrar os meios pacíficos de resolver as disputas internacionais", continuou Truman.

"Sabem elas que outra grande guerra poderia destruir tanto o vencedor como o vencido". Entre os meios de combate às ameaças de guerra, o Presidente declarou que "estamos convencidos da necessidade de um acordo internacional para limitar o uso da energia atômica a fins pacíficos, e de um sistema internacional que assegure a manutenção de tal acordo".

Obra de espionagem a morte do Capitão Eugene Karps

VIENA, 24 (ING) — Informa-se extra-oficialmente, que as autoridades navais dos Estados Unidos são de opinião que a morte do Capitão Eugene Karps foi obra de espionagem e assassinato, enquanto não ficar provado que sua morte foi causada por acidente.

Em fontes navais indolentes a possibilidade de que Karps tivesse conseguido uma informação secreta para o governo de Washington, enquanto viajava no Oriente Express de Viena a Paris.

A única reação oficial em Viena a propósito da morte de Karps foi dada pelo Capitão A. V. Wells, chefe das Forças Navais de Ocupação dos Estados Unidos na capital austríaca que declarou não ver Karps nenhum neurótico, com medo de suicídio.

Ainda o rompimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Bulgária

O texto da nota do Governo de Washington

WASHINGTON (USIS) — Devemos seguir o texto completo, da nota dos Estados Unidos à Bulgária anunciando a cessação de relações diplomáticas.

"A Legação dos Estados Unidos da América apresenta seus cumprimentos ao Ministro das Relações Exteriores da República da Bulgária e tem a honra de se referir à nota da Legação datada de 29 de Janeiro do corrente ano, em resposta à nota entregue pela Legação da Bulgária em Washington, ao Departamento de Estado, em Janeiro 19, 1950, solicitando a retirada do Sr. Donald Heath, Ministro dos Estados

Unidos na Bulgária, como "persona non grata".

Tal como foi indicado nas declarações do Sub-Secretário de Estado James Webb, ao Encarregado Interino dos Negócios da Bulgária em Washington, a 12 de Dezembro de 1949, o Governo dos Estados Unidos tomou uma atitude séria, relativamente à conduta do Governo búlgaro contra o Ministro Heath, em ligação ao julgamento de Traicho Kostov e outros, e, em particular, contra M. Heath, as quais o próprio Governo búlgaro estaria em posição de reconhecer como falsas. O Sub-Secretário tornou bem claro que estas acusações, pela forma em que foram feitas, após uma série de intoleráveis restrições e indignidades a que foi submetida a Legação Americana na Bulgária, inevitavelmente afetaram as relações entre os dois países e compeliram os Estados Unidos a comunicar ao Governo da Bulgária que não poderia ignorar tais atitudes deliberadamente hostis, intencionalmente contra qualquer ética das relações internacionais.

CAMISAS SOB MEDIDA

GASTE MENOS E VISTA MELHOR

Tricoline feito Cr\$ 35,00
Conserto col. novo Cr\$ 20,00
Conserto col. de tróica Cr\$ 20,00

FABRICA:
Largo do Rosário, 9

Estava com diversos planos

VIENA, 24 (INS) — A esposa de Robert Vogeler declarou hoje que o capitão naval Eugene Karps, cujo cadáver foi encontrado num túnel ferroviário da Áustria, estava com diversos planos quando o viu no quinto andar da semana passada.

A Sra. Vogeler — cujo esposo foi condenado a 15 anos de prisão por um tribunal húngaro, por espionagem — havia sido amiga de Karps durante muito tempo.

Disse que o Capitão Karps havia levado consigo na quinta-feira, um acendedor de cigarros com os iniciais de Vogeler. Recomendou a Sra. Vogeler que guardasse o lighter até que seu marido fosse posto em liberdade, pois era uma recordação dele e não queria perdê-lo.

São os seguintes os Centrais latino-americanos: General Juan Carlos Sanguinetti, Comandante em Chefe do Exército Argentino; Fe do Estado Maior de Coordena-

O Governo búlgaro, contudo, persistiu em seu modo errôneo de agir. A 19 de Janeiro de 1950 solicitou a imediata retirada do Ministro Heath da Bulgária, sob as declarações de que "por esta, belecer contato com Kostov e outros" ele se permitiu agir fora das suas funções diplomáticas", mostrando desse modo uma interferência abrápita nos negócios internos da República da Bulgária, no que concerne a sua soberania e sua segurança nacional". Esta atitude, por parte do Governo da Bulgária, de estabelecer acusações contra o primeiro representante dos Estados Unidos, como base para uma solicitação de re-

tirada do território búlgaro, só poderia ser tomada pelos Estados Unidos como a confirmação de que o Governo búlgaro não desejava, em suas relações com os Estados Unidos, observar os padrões aceitos pelas relações internacionais.

O Governo dos Estados Unidos, em sua nota de 20 de Janeiro de 1950, declarou que, a menos que a Bulgária retirasse sua nota de 19 de Janeiro e demonstrasse sua vontade de observar os padrões internacionais de conduta, o Governo dos Estados Unidos deviam concluir que o Governo búlgaro não desejava manter relações normais. Durante um período de quatro semanas, o Governo búlgaro não teve a cortesia de responder. A 16 de Fevereiro, foi avisado pelo Departamento de Estado que a longa demora havia criado uma situação que não podia continuar indefinidamente e foi solicitado à Bulgária uma resposta imediata. Nenhuma resposta foi dada. A conclusão é inevitável de que o Governo búlgaro se recusa a dispensar ao representante do Governo dos Estados Unidos na Bulgária, o tratamento que lhes cabe, de acordo com as normas da diplomacia internacional, o que corresponde à falta de desejo de continuação das relações diplomáticas normais com os Estados Unidos.

As relações diplomáticas normais Estados Unidos com o Governo de pós-guerra da Bulgária, desde que foram estabelecidas em Setembro de 1947, não o foram em bases que possam ser chamadas de "dia de ou amistosas. Podiam e deveriam esperar a cordialidade quando as autoridades e a imprensa controlada denunciavam e insultavam constantemente os Estados Unidos e quando o Governo da Bulgária violava as obrigações contidas no Tratado de Paz, não tomando conhecimento das resoluções das Nações Unidas e tratando as Forças Armadas contra a Grécia. Os Estados Unidos esperavam pelo menos, já que as relações não podiam ser amistosas nem cordiais, que o fossem corretas. Mas o tratamento dispensado à Legação dos Estados Unidos em Sofia, incluindo as restrições à movimentação de autoridades americanas designadas para servir na Legação de nacionalidade búlgara, não deixaram dúvidas quanto à não aceitação, por parte do Governo búlgaro, práticas diplomáticas internacionais.

Apesar de todas estas dificuldades, o Governo dos Estados Unidos desejava manter contato diplomático com a Bulgária, em virtude de o sincero desejo do povo americano de trabalhar em prol de uma melhor compreensão com o povo búlgaro, com vistas aos laços de amizade do passado.

O Governo dos Estados Unidos continuará a manter este sentimento de amizade pelo povo da Bulgária e a manifestar, de forma apropriada, seu interesse ao bem estar daquele povo. O Governo dos Estados Unidos, contudo, está compelido a concluir que infelizmente não é mais possível tal aspiração, em vista de a atual atitude do Governo búlgaro, com relação ao Ministro dos Estados Unidos e aos membros de seu Gabinete, quanto a sua permanência na Bulgária. Recusaram as instruções para deixar a Bulgária o mais breve possível. Ao mesmo tempo, o Governo dos Estados Unidos solicita a retirada da representação diplomática búlgara do país. (Fim do Texto).

O programa eleitoral dos trabalhistas e conservadores

LONDRES — 24 — (INS) — (URGENTE) — Eis aqui um estudo comparativo dos programas eleitorais dos trabalhistas-conservadores, no que diz respeito aos principais problemas que enfrentam a Grã-Bretanha.

NACIONALIZAÇÃO — Trabalhistas — Intensificação do programa socialista, incluindo talvez as empresas açucareiras, bem como as indústrias de cimento, química e mineral. O seguro industrial, propriedade sobre prêmios será "mutualizado".

Conservadores — Fôr termo à socialização e abandono do projeto para a nacionalização das indústrias siderúrgicas.

CUSTO DE VIDA — Trabalhistas — Prosseguimento dos subsídios atuais da alimentação, com economias.

Conservadores — Redução dos subsídios para a alimentação, mas auxiliando as pessoas mais prejudicadas. Menor contribuição, mediante a introdução de um regime de economia nos gastos do Governo.

EMPREGO — Trabalhistas — Afirmam terem garantido a ocupação total na base que queiram de "nova sociedade".

Conservadores — Se comprometer a alcançar o emprego total, objetivo primordial, mas indicam que se necessita evitar o desemprego em massa.

HABITAÇÕES — Trabalhistas — Continuação do regime de controle de rendas. Trata-se de conseguir uma lar independente para cada família e de eliminar certas dificuldades.

Conservadores — Prosseguimento do contrato sobre as rendas, embora acreditando-se que a iniciativa privada possa ajudar a resolver o problema das habitações.

RACIONAMENTO E OUTROS CONTROLES — Trabalhistas — O controle dos preços e racionamentos é a chave da "distribuição equitativa para todos". Os controles sobre câmbio estrangeiro são necessários para superar a escassez de dólares.

Conservadores — Os controles deverão ser reduzidos ao mínimo indispensável: o racionamento será abolido, uma vez que a economia recupere o bastante para garantir as necessidades básicas de cada família.

Conservadores — Fôr termo à socialização e abandono do projeto para a nacionalização das indústrias siderúrgicas.

CUSTO DE VIDA — Trabalhistas — Prosseguimento dos subsídios atuais da alimentação, com economias.

Conservadores — Redução dos subsídios para a alimentação, mas auxiliando as pessoas mais prejudicadas. Menor contribuição, mediante a introdução de um regime de economia nos gastos do Governo.

EMPREGO — Trabalhistas — Afirmam terem garantido a ocupação total na base que queiram de "nova sociedade".

Conservadores — Se comprometer a alcançar o emprego total, objetivo primordial, mas indicam que se necessita evitar o desemprego em massa.

HABITAÇÕES — Trabalhistas — Continuação do regime de controle de rendas. Trata-se de conseguir uma lar independente para cada família e de eliminar certas dificuldades.

Conservadores — Prosseguimento do contrato sobre as rendas, embora acreditando-se que a iniciativa privada possa ajudar a resolver o problema das habitações.

Kennam crê improvável uma guerra com a Rússia no momento atual

WASHINGTON (USIS) — George F. Kennan, Conselheiro do Departamento de Estado dos Estados Unidos e Diretor da Comissão de Planejamento Político do mesmo Departamento, durante os anos de 1943 e 49, escreveu no "Reader's Digest" que a Rússia e as potências aliadas não se defrontam em guerra no momento atual, isto é, a probabilidade de tal acontecer é muito remota, diz ele.

O Departamento de Estado declara que o depoimento do Conselheiro foi preparado com o consentimento de Dean Acheson, Secretário de Estado. O artigo vem a forma de duas perguntas e as respectivas respostas, com os seguintes pontos básicos:

"1. — Planejam os russos guerra contra nós?"
"É verdade que Lenin escreveu: 'A existência da República Soviética está a laço com os Estados imperiais, durante um longo tempo, é coisa em que não se deve pensar. Um dos dois deve por fim triunfar. E antes que chegue este fim, uma série de tremedões chocar-se-ão entre a República Soviética e os Estados burgueses, é inevitável'."

não quer a guerra. Pelo contrário, ensina que o capitalismo cria a força do próprio peso. Além disso, se empenhar nas resoluções das devastações causadas pela guerra, a União Soviética se esgotará em torná-la uma potência fortemente industrial. Levada ainda muitos anos para que se complete parte do grande programa que se propõem executar. A segunda guerra mundial constituiu um sério impedimento ao prosseguimento do programa e uma terceira guerra seria somente prejudicial a seus planos de fortificação."

2. De que forma a fabricação de armas atômicas pelos russos afeta esta situação?"
"Do que se pode evidenciar hoje em dia, em nada, seriamente. Uma simples bomba não será suficiente para elevar uma grande nação industrial, mas sim suficiente para destruir religiões e monumentos nacionais. Numa guerra atômica, numa guerra total, a potência atômica é muito importante e os donos do Kremlin, ao contrário de Hitler e dos japoneses, não são inclinados ao suicídio."

3. E a guerra possível?"
Claro que sim. (a) guerras podem ser causadas acidentalmente mesmo quando nenhuma das partes

realmente a desejem. Há sempre o perigo de incidentes... (b) A guerra pode surgir da hipotese formulada pelos russos de que o mundo quer ataques. A tese que o mundo quer os ataques é hostil, decepcionante e enganosa. É interno e da posição da política mundial e da posição da política secreta soviética. Tudo, talvez, não sustentar esta tese, sem análises à realidade... (c) Esta análise como qualquer outra, que envolva o futuro dos assuntos internacionais, pode estar errada."

"Estas são todas as razões segundas as quais se pode conceber uma possibilidade de guerra. Nenhuma delas pode ser citada isoladamente, nem todas elas juntas, com uma razão favorável para uma guerra no momento atual ou em futuro próximo."

4. Onde, em tais circunstâncias, se deve centrar a política dos Estados Unidos com relação ao perigo comunista?"

"Numa vigorosa e esperancosa política exterior, em continuação à que agora adotada, a qual tem, realmente, todos os seus pontos sobre uma guerra futura e claro por manter vivas todas as possibilidades de solução das divergên-

das internacionais." O expansionismo político tem sido realmente o programa da União Soviética desde o término da segunda guerra mundial.

5. Em que, então, se baseia nossa segurança nacional no período vindouro?"
"Primeiro, em nos certificarmos de que uma agressão militar permanece improvável, quando não impossível. Devemos continuar mantendo uma posição militar tal não só muito dispendiosa, mas também perigosa, a qualquer nação que se queira aventurar na empresa."

"Segundo, nossa segurança se deposita em lembrar que a fibra da resistência política de nossos aliados, contra a pressão comunista de Moscou, crescerá com a nossa própria segurança."

"Terceiro, nossa segurança se baseia ainda na certeza que temos nossos compatriotas do modo de agir e de resolver os problemas de nosso país."

Aumento da produção agropecuária no R. G. do Sul

Política de desenvolvimento intensivo da economia gaúcha — Defesa dos rebanhos e da produção vegetal contra pragas e moléstias — Postos agropecuários, triticultura, inseminação artificial — Quartel-general das experiências em cereais e fruticultura — Palpantes declarações do Ministro Daniel de Carvalho sobre as principais atividades do Governo

A propósito da visita oficial do Presidente da República ao Rio Grande do Sul e ainda na oportunidade da "Festa da Uva" que se vai realizar em Caxias, traduzindo também a prosperidade agrícola daquela unidade federativa o Ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, prestou importantes declarações à imprensa, esclarecendo as principais realizações do Governo Federal no âmbito da economia mineral e agropecuária do progressista Estado gaúcho.

POLÍTICA DE FOMENTO INTENSIVO

— "O aumento e fomento à agricultura e pecuária gaúcha tem sido objeto de desvelada atenção por parte do atual Governo, através das mais diversas modalidades de assistência técnica prestada pelo Ministério da Agricultura", diz Sr. Daniel de Carvalho.

Prosegue: "Os esforços realizados se traduzem em crescente aumento da produção agropecuária do Estado do Rio Grande do Sul. Assim é que a área cultivada com 24 produtos agrícolas elevou-se de 1.629.170 em 1945 para 2.003.230 hectares em 1949, tendo a quantidade produzida passado de 3.638.338 toneladas em 1945 para 4.872.593 toneladas em 1949, segundo os estatísticos para este último ano.

Merece especial referência o desenvolvimento da triticultura gaúcha, graças aos esforços conjuntos do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura do Estado. A área cultivada com o trigo passou de 250.701 hectares em 1945, a 478.329 hectares em 1949 e a produção tritícola foi elevada de 179.051 toneladas em 1945 para 338.627 toneladas em 1949, sendo os dados do ano findo provisórios.

No plano de mecanização, o Rio Grande do Sul o maior produtor na distribuição de tratores e máquinas agrícolas. Para ali foram encaminhados a partir de 1946, para venda a agricultores para uso dos serviços federais do fomento agrícola: 94 tratores, 15 combinados, 84 arados, 20 guilotes, 35 cultivadores, 195 semeadoras, 150 trilhadeiras, 181 sequeadeiras e outras máquinas, no valor de 8.448 milhares de cruzeiros.

Foram instalados no Rio Grande do Sul 6 Postos Agropecuários, localizados nos municípios de Camapuã, Dul, Lajeado, Santiago, Va-

caria, e Pratin, encontrando-se ainda em instalação o de Uruguaiana e em estudos 7 novos Postos.

O problema de armazenamento da produção tritícola teve sua solução iniciada com a instalação de silos metálicos, com a capacidade de 60 toneladas cada um, e com a construção de quatro grandes armazéns coletivos de trigo, com a capacidade de 90.000 sacos cada um, nos municípios de Passo Fundo, Erechim, Getúlio Vargas e Carazinho. Esses quatro armazéns, serão utilizados, não só para o trigo, na época de safra, e no período de seu escoamento, como para outros produtos da região na entre-safra de trigo, e ainda para a guarda de sementes e máquinas agrícolas.

DEFESA CONTRA O CANHOTISMO

Recordando a ação do Ministério contra a arca dos canhotismos disse:

— "Paralelamente aos trabalhos de fomento vegetal, a defesa da lavoura gaúcha contra pragas e doenças foi objeto de permanente vigilância. A eficiência dos serviços federais e estaduais de defesa sanitária vegetal foi posta à prova por ocasião do combate às nuvens de gafanhotos que assolaram o Estado, a partir de 1946, estendendo-se a Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso. Assumindo, por sua intensidade, o caráter de calamidade pública, exigiu a interrupção dos serviços de concentração de esforços e de recursos para a eliminação da praga, que ameaçava de prejuízos incalculáveis a lavoura do sul do país. Foram instalados postos anti-gafanhotos nos municípios de Porto Alegre, Livramento, Uruguaiana, Pelotas, Santa Maria e Passo Fundo, assim como Postos auxiliares em São Luiz Gonzaga, Dul, e Rio Grande, convenientemente aparelhados com inseticidas e material para o combate à praga e que chegou a abranger 81 municípios gaúchos. Forte concentração de recursos em material possibilitou a eliminação da praga e a manutenção e assegura caráter permanente à ação vigilante e defensiva contra o gafanhoto no Rio Grande do Sul, com equipamento necessário para combater qualquer nova irrupção dos aeródios procedentes dos países vizinhos."

A PECUARIA

— "O progresso alcançado, na pecuária gaúcha nos últimos 4

anos, reflete-se nas estatísticas da produção animal que acusam uma produção, em 1948, de 176.713.793 quilos de carne de bovinos, suínos, ovinos e caprinos, no valor de Cr\$ 1.174.317.762,00 contra uma produção, em 1945, de 151.231.341 no valor de Cr\$ 768.821.452,00.

Possui o Ministério da Agricultura, no Rio Grande do Sul, a afirmação titular da Agricultura — uma das suas principais fazendas experimentais de criação, a de Cinco Cruzes, em Bagé, com um rebanho de 4.680 animais de espécies diversas.

Ali se processam importantes ensaios de genética, como aperfeiçoamento zootécnico das raças bovinas de corte, o cruzamento das raças Nelore — Polled Angus, e a obtenção de um cordeiro de corte para exportação, segundo os melhores padrões.

Nos anos de 1946 a 1949, o governo executou naquele estabelecimento, obras consideráveis, inclusive a construção do edifício-sede, prédio escolar e casa e galpões de vendas, no valor total de Cr\$ 3.582.025,00.

Atuando de ação da Fazenda de Bagé e outras fazendas técnicas de fomento e melhoria da produção animal, localizadas no Estado, notadamente 1.755 estâncias provisórias de monta que funcionaram nos últimos quatro anos, bem como da venda de reprodutores, visa o Ministério da Agricultura, o contínuo aperfeiçoamento e aumento do rendimento de gado bovino. Merecem referência especial os trabalhos de inseminação artificial que se traduzem no funcionamento, de 1946 a 1949, de 147 postos onde se procedeu à inseminação de 142.986 ovelhas que produziram 79.256 cordeiros descendentes de carneiros de grande valor racial, bem como no início dos trabalhos de inseminação de bovinos, 411 em 1948 e 933 em 1949 visando ao melhoramento do gado leiteiro."

PREVENÇÃO CONTRA PESTE SUÍNA E DEFESA DOS REBANHOS

— "No setor da defesa sanitária animal deve ser destacada a campanha de prevenção levada a efeito a fim de impedir a entrada no território riograndense, de peste suína que assolou os rebanhos de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A produção e aplicação, em larga escala, de vacina cristal violeta nas zonas assoladas e as medidas de profilaxia postas em execução pelas autoridades federais e estaduais, em estreita cooperação, permitiram sublevar inteiramente a peste e evitar a sua irrupção neste Estado, onde foram rapidamente eliminados os poucos surtos verificados.

O fato de um rebanho porcelino de três e meio milhões de cabeças, o maior de nosso país, mantido em regime de criação extensiva, em zonas de neo-contaminação, ter-se conservado indemne da ação mortífera do vírus pestoso é considerado inédito nos annos da zootecologia.

O Serviço Veterinário da Secretaria da Agricultura do Estado e a Inspetoria de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, tomara, com a maior presteza, as medidas preventivas necessárias, completando os esforços que já vinham sendo feitos nos Estados vizinhos. Para aque-

la Inspetoria chegaram a ser enviados, nos aviões da Força Aérea Brasileira, 3.258.200 doses de vacinas cristal violeta no valor de dois milhões de cruzeiros.

Também os trabalhos de combate à raiva, para o qual se fabricaram nos laboratórios da repartição, 119 mil doses no último biênio, devem ser citados, além da inspeção permanente das fronteiras no intuito de salvaguardar os rebanhos de novos zoonozes trazidas por animais de outros países.

Através da Divisão de Invenção de Produtos de Origem Animal, o Ministério tem estimulado a melhoria das condições sanitárias e tecnológicas do grande parque industrial gaúcho daqueles produtos. Cresce o número de estabelecimentos novos e remodelados, em obra, e a modernização, processos de trabalho no sentido de aproveitamento, exemplo, racional e perfeito de todas as matérias primas, a primeira obtenção de produtos a serem utilizados na alimentação humana ou animal, na indústria, na lavoura e na medicina."

PRODUÇÃO MINERAL

— "No setor da produção mineral foram apreciáveis, pela sua significação para a economia do Estado e do Brasil, os trabalhos empreendidos, no quadriênio, já decorrido, do atual período governamental.

Cabe inicialmente as prospecções de jazidas de minério de cobre, de Camapuã e Serval, com a colaboração do Serviço Geológico Estadual.

Com o fim de incrementar a produção de cimento, a Divisão de Fomento da Produção Mineral realizou as pesquisas e prospecções de jazidas de calcário em Arroio Grande e São Gabriel e iniciou os estudos das reservas de Gravataí e Rio Pardo.

Um plano sistemático de pesquisas na bacia do Rio Grande do Sul, sendo desenvolvido com o objetivo de pôr à disposição do Estado novas jazidas carboníferas que ampliem as reservas em exploração, relativamente limitadas.

Cooperou ainda a Comissão executora do plano de eletrificação do Rio Grande do Sul na realização de várias sondagens para a obtenção de dados necessários das fundações da usina do Salto, município de Canela.

A cargo da Divisão de Aguas, são efetuados os estudos hidrográficos dos cursos d'água das bacias do Guaiíba, Uruguai e Lagoa dos Patos, observando-se a variação do nível dos rios, precipitação atmosférica e medição direta de vazão, de modo a reunir os elementos que não poderá dispensar nenhum empreendimento de utilização de energia hidráulica.

Especialistas da Divisão de Geologia e Mineralogia procederam a estudos da fauna reptil da Formação Santa Maria, bem como do Condado do Skel do Brasil visando, principalmente a estratigrafia das bacias carboníferas.

PESQUISAS E EXPERIÊNCIAS

O Laboratório da Produção Mineral está realizando trabalhos de grande significação para a economia sul-riograndense, friza o Sr. Daniel de Carvalho e acrescenta:

— Refiro-me aos estudos de beneficiamento da pirita do carvão com o intuito de aproveitar os rejeitos do tratamento do combustível nacional. O processo de beneficiamento mecânico pôde apresentar um concentrado de pirita relativamente puro, contendo 43 a 49% de enxofre com menos de 5% de carbono e utilizável na fabricação de ácido sulfúrico. Simultaneamente, com os recursos especiais de um milhão de cruzeiros

para aplicação, foi recentemente autorizada pelo Sr. Presidente da República, a iniciação dos estudos seminais para obtenção de petróleo do exótipo elementar dos mesmos rejeitos piríticos, podendo-se antecipar que, se confirmados em base industrial os resultados de laboratório, a atual produção de carvão se obterá uma quantidade de enxofre superior às nossas importações.

Realiza o L. P. M. um programa de estudo, das fontes hidro-minerais do Rio Grande do Sul e executa estudos importantes de recuperação do cobre perdido nos rejeitos das máquinas de flotação, de modo a elevar aquela recuperação de 50 a 90% do cobre contido no minério original.

Trabalho semelhante foi feito sobre os rejeitos piríticos que resultam das mineração de ouro da região de Lavras, concluindo que um teor de 60 gramas de ouro por tonelada pode ser recuperado em usina dotada de todos os reagentes técnicos indispensáveis ao tratamento químico por lixivação.

QUARTEL-GENERAL DE EXPERIMENTAÇÃO

— "O Ministério da Agricultura possui no Rio Grande do Sul o quartel-general de suas experiências em matéria de cereais e fruticultura.

No atual governo tem prosseguido a instalação do Instituto Agronômico do Sul, com a execução de obras, inclusive o edifício-sede, no valor de Cr\$ 2.555.917,00.

Com a colaboração da Secretaria da Agricultura do Estado, desenvolvem-se nas duas estações experimentais do Instituto, em Pelotas e Passo Fundo, o programa de estudos de numerosas variedades de trigo, de tão valiosos resultados, já na campanha de fomento da cultura desse cereal. Igual atenção merece a doente, do "crenamento" dos vegetais, os problemas da cultura da batatinha, o estudo das gramíneas riograndenses para investigação das respectivas aptidões forrageiras e as questões técnicas da fruticultura de clima temperado. As estações experimentais do I. A. S. têm introduzido considerável número de variedades de tais frutas e cuidado também do desenvolvimento de oleicultura, indicando não só as mais eficazes fórmulas de adubação e os mais racionais práticas culturais, mas igualmente as variedades de maiores possibilidades sob as condições de ambiente na região. Já se achando as sementes selecionadas em multiplicação para distribuição aos lavradores."

DIFUSÃO DE TÉCNICA E CULTURA

— A disseminação de conhecimentos científicos e técnicos e de

práticas nacionais foi assaz satisficida e estimulada nos últimos anos.

A tradicional Escola de Agricultura Eilseu Maciel de Pelotas, integrada, desde 1945, o Instituto Agronômico do Sul, com a vantagem de crescente utilização dos serviços experimentais para a prática agrônoma, e deverá ter nova sede conforme projetos já aprovados.

Auxílios substanciais foram concedidos à Escola de Agronomia Veterinária da Universidade de Porto Alegre e a outros estabelecimentos de ensino técnico.

O Ministério possui no Estado, em Pelotas, a Escola "Visconde da Graça", elevada, em 1946, a categoria de Escola Agro-Técnica com lotação de 180 alunos sob o regime de internato, fomenta os cursos de capacitação rural, trabalhadores rurais, mestres agrícolas e outros cursos especiais, de breve duração. Nessa Escola, dotada recentemente do variado veículos, foram executados, nos quatro últimos anos, obras e reparos no valor de cerca de 900 mil cruzeiros, achando-se planejada a ampliação da capacidade do estabelecimento.

Três Centros de Treinamento funcionaram em Bagé, Pelotas e Uruguaiana, para formação de trabalhadores rurais especializados na criação de gado, na agricultura e criação de animais domésticos e no manejo de tratores, máquinas agrícolas. Concluídos esses cursos práticos, 129 rapazes

COOPERAÇÃO

— A cooperação entre o Ministério da Agricultura e o Governo do Rio Grande do Sul tem sido intensa e profícua em vários setores de trabalho. De modo especial cabe, ainda, destacar os acordos assinados, entre os quais os que delegam ao Estado a execução de Código de Caça e Pesca e dos Serviços de cooperativismo, o qual transferiu para a Secretaria da Agricultura, o Posto de Biotécia e Piscicultura da Lagoa dos Quatro e o mais importante deles, o referente à aquisição de terras para a formação de colônias de agricultores, com o adiantamento de cinquenta milhões de cruzeiros para a realização desses empreendimentos.

Também pelo sistema de cooperação interadministrativa foi encaminhada uma verba de Cr\$ 2.350.000,00 no aparelhamento do Entrepósito da Perla da cidade do Rio Grande. Com diversas preferências, Associações Rurais e Escolas foram assinaladas como as mais indicadas para a execução de tais empreendimentos, ou desenvolvimento de vários serviços de interesse comum", finalizou o Ministro da Agricultura.

Notas da Semana

Nova York (Por John Kerigan — Via Rádio)

Esta semana marcou a passagem do 218º aniversário do nascimento de George Washington, primeiro Presidente dos Estados Unidos (1789). Feriado nacional, a adta foi comemorada, como de costume, com paradas, discursos, e grande afluência de visitantes, à casa de Washington, em Mount Vernon, no Estado de Virgínia.

O Presidente Truman encabeçou as cerimônias comemorativas com um discurso proferido por ocasião da inauguração de uma estátua de George Washington, em Alexandria, Virgínia, separada da capital do país pelo Rio Potomac.

A Comissão Federal de Comunicações, que superintende e controla as transmissões de rádio e televisão nos Estados Unidos, aprovou, em base experimental, um plano segundo o qual os possuidores de aparelhos receptores de televisão, na cidade de Chicago, poderão assistir aos mais recentes filmes cinematográficos sem que tenham de se ausentar de suas casas. Será preciso apenas telefonar à estação transmissora de televisão e pedir que a mesma sintonize para seu aparelho receptor o filme que estiver sendo exibido no cinema local. O custo é de 1 dólar por cada programa — menos do que a família teria que pagar pelos ingressos ao cinema. E a família tem ainda a vantagem de assistir ao filme sem deixar o conforto do lar. Para isso, os aparelhos receptores necessitam de

um equipamento especial para captar os programas de "fontes visuais". O sistema será experimentado durante três meses, para ver se recebe a aprovação do público. Caso seja aprovado, poderá ser adaptado através de todo o país.

O número de casamentos está aumentando nos Estados Unidos, informa o Bureau de Censo do país. O número de mulheres solteiras foi inferior em Abril de 1949 do que o era 10 anos antes. A proporção de mulheres solteiras, entre as idades de 20 e 24 anos, declinou de 47 por cento, entre 1940 e 1949.

Os norte-americanos também tiveram esta semana a notícia de que os homens casados vivem mais do que os solteiros. A fonte dessa informação foi o Dr. Perrin H. Long, professor de medicina preventiva na Escola de Medicina da Universidade John Hopkins, em Baltimore, no Estado de Maryland.

Elefantes, leões, rinocerontes e búfalos da África Oriental Portuguesa, estão entre os antigos classificados como oportunidades comerciais para os importadores norte-americanos, esta semana. Os Jardins Zoológicos cujas populações animais foram reduzidas durante os anos de guerra, em vista das compras haverem sido suspensas, demonstraram interesse pelas ofertas. O mesmo aconteceu com os proprietários de circos.



PRODUÇÃO DE MILHO NOS ESTADOS UNIDOS — A produção de milho nos Estados Unidos em 1949, havendo atingido ao total quase o recorde de 3.300.000.000 "bushels", excedeu às possibilidades normais de armazenagem da zona produtora de milho, no meio-oeste. Para auxiliar a armazenagem da imensa safra, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos orientou a construção de mais de 60.000 estruturas provisórias dos mais variados tipos — em alumínio, em aço, em madeira, e em concreto. Cerca de 85 por cento do milho produzido nos Estados Unidos é empregado na alimentação do gado de corte e de outros animais, nas fazendas norte-americanas. A fotografia mostra parte de uma safra de 1949 sendo armazenada em um dos novos depósitos de alumínio, no Estado de Iowa, no meio-oeste dos Estados Unidos.

O Japão e a propaganda do comunismo na Ásia

NOTA DO INS — O primeiro-ministro do Japão, Shigeru Yoshida, refere-se, na seguinte entrevista exclusiva, aos perigos que vislumbra para seu país, como resultado da propagação do comunismo na Ásia. Esta entrevista foi obtida pelo almirante reformado, Charles Cooke, uma das primeiras autoridades norte-americanas em assuntos orientais. O almirante Cooke está fazendo uma excursão aérea de 40.000 quilômetros, como correspondente especial do International News Service, a fim de recolher impressões, "in-loco", sobre a atual situação no Extremo Oriente.

TOQUIO — (Pela almirante Charles Cooke, correspondente especial do INS) — O primeiro ministro do Japão, Shigeru Yoshida, declarou que uma política anti-comunista rigorosa por parte dos Estados Unidos na Ásia, é a única garantia para o Japão, no decorrer dos próximos anos.

Shigeru Yoshida, o veterano diplomata japonês que é agora primeiro ministro e ministro do Exterior do governo de Tóquio, exprimiu sua opinião pessoal sobre a vital questão da defesa do Japão. Foram estas suas palavras:

"É preciso garantir a defesa do Japão. Toda a energia do Japão deveria ser empregada na reabilitação econômica do país. Não se deveria dedicar energia alguma às lutas armadas."

A defesa do Japão é o problema que, atualmente ocupa o primeiro plano na mente japonesa. Pela Constituição de 1946, promulgada sob a égide da ocupação, o Japão renunciou à guerra e às forças armadas. Tanto o general MacArthur como o primeiro ministro Yoshida declararam que tal renúncia constitucional não significava que o Japão tenha invalidado seu direito de defesa própria.

Responde a perguntas concernentes sobre Formosa, Hainan e Ilhas Curilas, disse o ministro Yoshida:

— "Há muito comércio entre o Japão e Formosa. Os japoneses têm numerosos amigos em Formosa. Tenho a impressão de que se Formosa ficasse sob o domínio soviético, isso provocaria, provavelmente, uma grave interrupção nas comunicações entre o Japão e a Formosa. Hainan está pouco mais ou menos na mesma situação. Importantes carregamentos de minério de ferro de alta qualidade chegam ao Japão, vindos de Hainan. Esse minério é necessário à economia japonesa. Também neste caso, acredito que se a ilha passasse a defender o regime comunista, sobreviria uma interrupção no movimento de tais carregamentos."

A resposta de Yoshida sobre a pergunta referente a situação das Curilas ocupadas pelos russos desde o fim da guerra, foi muito mais breve. Disse simplesmente:

— "A ocupação soviética das Curilas é uma ameaça para o Japão". Como se sabe, as Curilas começaram na extremidade norte de Hokkaido, a mais setentrional das ilhas japonesas e se estendem na direção nordeste em forma de cadeia, até a península da Kamchatka, na Sibéria.

O primeiro ministro nipônico exprimiu, espontaneamente, a crença de que a indústria da Manchúria, desenvolvida em alto grau pelos japoneses, durante os anos da década de 1930 foi "completamente desbaratada" e em seguida, devido aos russos, não poderiam restaurar essa indústria.

O primeiro ministro não o disse, mas muitos japoneses se encontram francamente preocupados a respeito de possibilidade de sua pátria subsistir economicamente sem desenvolver amplas relações diplomáticas com a China comunista, inclusive a Manchúria. O parte deste programa para obter a independência econômica, os japoneses desejam ter sua própria marinha mercante, de maneira a que não precise desembolsar suas exiguas reservas de cambio estrangeiro para enviar seus produtos ao exterior.